O TEMPO
HOJE: BOM
Maxima — 31,2
Minima — 19,2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 278 | Diretor: CARLOS LACERDA | QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 22 NOVEMBRO 1950

O travor da ambição é a moléstia do individualismo, como o travor do despeito é a moléstia do socialismo.

Alberto Torres

QUEM DECIDE E' A JUSTIÇA -DIZ O ALMIRANTE CAMARGO

COLUNA DO DIP

Entrevistas "dirigidas"

"O Globo" publicou ontem uma entrevista do atual chefe da Esquadra, almirante Pinto de Lima, que interpretou, no lugar da Justiça, a Constituição do país. Antes da entrevista com o almirante que perseguiu os alunos da Escola Naval em nome da disciplina, e que agora tão insubordinado se revela, "O Globo" disse o seguinte:

"Procurado pelo "O Globo", o almirante P. de L., comandante chefe da esquadra, ditou-nos, na manhã de hoje, as seguintes declarações"...

Acontece que, na mesma tarde a "Folha Carioca", com o mesmo estardalhaço, publicou o seguinte: "Já se conhece a posição do Exército, através da palavra de seus chefes. (?) Agora também a Marinha (?) e a Aeronáutica (?) começam a manifestar-se, no mesmo sentido repelindo a tentativa impatriótica...o almirante Pinto de Lima, procurado pela reportagem, assim falou:"

E vinham as declarações do almirante Pinto de Lima, palavra por palavra, vírgula por vírgula, exatamente as mesmas que êle teria, naquele mesmo dia "ditado" ao "reporter" de "O Globo".

Na realidade, como ficou provado pela simultaneidade da publicação, essas "declarações" foram preparadas de antemão e enviadas a esses dois jornais pelo DIP do sr. Getulio Vargas, na campanha organizada para dividir as forças armadas e lançá-las contra a Justiça e contra os seus legítimos chefes, que são os ministros militares e, acima de todos, o Presidente da República.

Mentiram, portanto, os dois jornais do grupo ditatorial. E o almirante Pinto de Lima não ficou atrás, pois simulou muita surpresa, ao dizer: "Gostaria de que não se tivessem lembrado de mim para consultar sôbre êsse assunto"...

Quem se lembrou? "O Globo" não foi, pois a "Folha Carioca" publicou simultaneamente as declarações espontâneas. A "Folha Carioca" não foi, pois do contrário não iria dar espontaneamente ao "O Globo" esse "furo".

Foi o DIP, leitor. O DIP que está de volta, no plano de desorganização geral do país para o golpe da nova ditadura.

Assassino de cinco pessoas



Vineland, New Jersey — Ernest Ingenito, de 26 anos, veterano da guerra, que há dias, armado de uma metralhadora, fusilou friamente cinco membros da família de sua mulher, ferindo-a juntamente com outras três pessoas. A foto foi tomada no quartel policial de Malaga após a prisão de Ingenito, que anteriormente tentara o suicídio cortando as veias dos pulsos. (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Lei de Segurança

Denunciado um jornalista em processo do Prefeito

O jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi denunciado pelo promotor Jorge Guedes, da 9.ª Vara Criminal, por ter incorrido no artigo 3.º inciso 25, do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, ou seja a Lei de Segurança do Estado Novo, por haver nos dias 13 e 14 de setembro último publicado e assinado os artigos "A favela dos negocistas" e "O morro dos negócios uivantes", nos quais se referiu à concorrência aberta pela Prefeitura do Distrito Federal para o desmonte do morro de S. Antonio.

"NÃO E' POSSIVEL SEPARAR A PESSOA, DO CARGO QUE OCUPA NAS FÔRÇAS ARMADAS"

"A questão está dirigida a endereço errado", disse-nos o vice-almirante Silvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, interrogado sôbre a tese da maioria absoluta.

Tendo o almirante Pinto de Lima, antigo comandante da Escola Naval, por ocasião de incidentes que êle qualificou de "indisciplina", violado as recomendações dos ministros militares, em entrevista distribuida a vários jornais pelo DIP do grupo ditatorial, decidimos procurar outras altas patentes para conhecer-lhes as opiniões. Mas, tal como o chefe do Estado Maior Geral, general Cesar Obino, o vice-almirante Silvio de Camargo recusou-se a prestar declarações sôbre o assunto, afirmando respeitar a competência e a decisão da Justiça Eleitoral.

OPINIÃO PESSOAL

Insistimos, pedindo-lhe que desse a sua opinião pessoal, não a da autoridade do seu pôsto. Mas o almirante Camargo afirmou categoricamente:

— "Seria envaidecedor para mim julgar de algum valor a minha opinião pessoal de simples cidadão e supôr que a pergunta se destina ao cidadão e não ao comandante de Fôrça. Errada ou certamente não posso separar a pessoa do cargo" — concluiu.



O FOGO DEVOROU TUDO

Flagrante colhido meia hora após ter irrompido o incêndio no "Gran Circo Buffalo Bill"

ORDEM DO MINISTRO

O ministro da Marinha recomendou aos seus comandados que se abstenham de intervir na decisão judiciária sôbre a diplomação do futuro presidente da República. Em reunião do almirantado, ontem, o almirante Pinto de Lima explicou que falara ao reporter que o procurou unicamente por ter a impressão de que o reporter julgara que êle estava com medo.

VAI SAIR DA REGIÃO

O general Zenóbio da Costa vai ser promovido, como é do seu direito. Em consequência, deixará o comando da 1.ª Região Militar.

O Brasil pagará 10 milhões de libras à Grã-Bretanha

LONDRES, 22 (A.P.) — Respondendo a uma interpelação que lhe foi feita durante os debates de ontem na Câmara dos Comuns, o ministro das Finanças, Gaitskell, afirmou que "o Govêrno brasileiro pretende entregar, até fins dêste ano, a importância de 10 milhões de libras esterlinas como parte do pagamento da divida comercial do Brasil". O ministro Gaitskell acrescentou ainda que estava informado de que o Brasil pretendia [illegible] a mesma divida durante os primeiros dias de [illegible]

DESTRUÍDO PELO FOGO O CIRCO BUFALLO BILL

Três milhões de cruzeiros, o prejuízo — Serão reiniciados, dentro de trinta dias, os espetáculos — A origem do sinistro

Propagando-se com grande rapidez, pois o material era de fácil combustão, o fogo destruiu totalmente, na tarde de ontem, o "Gran Circo Buffalo Bill", de propriedade dos Irmãos Stevanovisch, sito à Avenida Presidente Vargas.

As chamas, que, segundo se presume, se originaram de uma ponta de cigarro atirada do edifício ao lado sôbre a lona do circo, em pouco mais de dez minutos devoraram aquêle centro de diversões, causando prejuizos superiores a três milhões de cruzeiros.

O comissário Denisar, do 12.º Distrito Policial, compareceu ao local do sinistro, detendo os responsáveis pela organização circense a fim de depôrem no inquérito instaurado em sua delegacia.

SALVARAM-SE AS FERAS

Logo que se manifestou o incêndio, um dos sócios do circo providenciou o afastamento das jaulas em que se encontravam leões, tigres, onças, etc., do local do sinistro, conseguindo, assim, diminuir os danos.

Só uma foca sofreu ligeiras escoriações nas alas.

Segundo nos declarou o sr. Stevanovich, a casa de espetáculos não estava no seguro, razão por que os seus proprietários e os palhaços, bem assim outros artistas, tinham os olhos cheios de lágrimas.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

APENAS PELO PODER JUDICIARIO DEVE SER APRECIADA A "MAIORIA ABSOLUTA"

Tentativa queremista para desmoralizar o Legislativo

Pretendem estabelecer a dualidade de Congresso — Pedida legalmente a convocação pela U.D.N.

O deputado Soares Filho, líder da UDN na Câmara, apresentou ontem afinal, o requerimento de convocação do Congresso até o dia 9 de março de 1951, com 176 assinaturas. Dezenove assinaram com restrições, quanto à prorrogação dos mandatos além de 31 de janeiro. A Mesa despachou imediatamente o requerimento para a Comissão de Justiça, tendo o sr. Flores da Cunha, ocupando a presidência na ausência do sr. Agamemnon Magalhães, distribuido o processo ao sr. Afonso Arinos.

Na próxima sexta-feira, o sr. Arinos dará o seu parecer.

DUALIDADE DE CONGRESSO

Enquanto isso, a bancada trabalhista na Câmara está tentando um movimento no sentido de estabelecer dualidade de Congresso com objetivo de desmoralizar o Poder Legislativo. Para isso, estão colhendo assinaturas dos deputados já eleitos e diplomados para uma convocação extraordinária do futuro Parlamento a partir de 1.º de fevereiro.

"O dicionário não é o melhor meio de interpretar uma Constituição", afirma Aliomar Baleeiro, que reivindica o direito de criticar o Exército — "Não se pode falar das Fôrças Armadas. Por que? São instituições pagas pela Nação" — Resposta a insultos de um ten.-cel. aviador

Revidando os insultos de um coronel da Aeronáutica, endossados pelo deputado Rui de Almeida, o deputado Aliomar Baleeiro pronunciou ontem o seguinte discurso:

Sr. presidente, em principio, não me oponho ao projeto de lei que declara de utilidade pública a Associação Comercial de Jaú.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

O "CAMBIO NEGRO" DE DOLARES COMPROMETE O PRESTÍGIO DO BRASIL

Ainda não apurada a denuncia de um importador norte-americano — A Fiscalização Bancária ignora a existência da fraude — Jôgo de empurra

ROBÉRIO JÚLIO

Já dissemos, há quase um ano, que nunca houve neste país uma atividade ilícita tão lucrativa e isenta de riscos como o "câmbio negro" de dólares. Desde então, temos tido várias oportunidades de comprovar a exatidão da afirmativa. A fraude tem se desenvolvido de tal forma que já constitui motivo para desmoralização do país no exterior.

O perigo da fraude

Conforme divulgamos um dos processos que vem sendo utiliza-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

PRIMEIRA MULHER NO LIVRO DO MERITO

Teve lugar, ontem, no Palácio do Catete a inscrição da primeira mulher no Livro do Mérito, — a senhora Teolina Junqueira que fôra agraciada com aquela distinção pelos predicados morais e filantrópicos que a caracterisam. A entrega do diploma foi feita pelo presidente Dutra, estando presentes à solenidade, além dos Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, vários Ministros de Estado e parlamentares. Falou sôbre a personalidade de dona "Sinhá" Junqueira, o ministro Ataulfo de Paiva, Chanceler da Ordem do Mérito. O sr. Altino Arantes agradeceu em nome da senhora Teolina Junqueira, a homenagem que lhe estava sendo prestada.

Na Comissão de Justiça o pedido de convocação

Com 176 assinaturas, 19 das quais com restrições, chegou à Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados o requerimento da UDN pedindo a convocação extraordinária do Congresso no período de 16 de dezembro a 9 de março.

O requerimento foi distribuido ao sr. Afonso Arinos que deverá apresentar o seu parecer na próxima sexta-feira.

Prezado leitor

Publicamos no dia 14 do corrente, na 2.ª página, uma grave denúncia contra o diretor da Casa do Pequeno Jornaleiro. Essa denúncia nos foi trazida pela mãe de um menor que ali esteve, e que apresentou indícios veementes da veracidade de sua acusação. Em consequência, recebemos do sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darcy Vargas, que superintende aquela instituição, uma carta negando os fatos alegados pela mãe do menor em questão e apresentando êste como autor de furto no estabelecimento.

Hoje, no mesmo local em que saiu a denúncia, o leitor encontrará a carta do senhor Romero Estelita.

Infelizmente, porém, o desmentido não é suficiente, pois a mãe do menor queixoso forneceu-nos, por escrito, a sua acusação. Além disso, durante êstes dias tratamos de apurar ainda os fatos e recolhemos outros depoimentos. Não aceitamos o convite do sr. Romero Estelita para visitar a instituição porque um problema moral daquela gravidade não se apura numa simples visita oficial e protocolar.

Acreditamos que o que realmente se impõe é a abertura de um inquérito. Existe a queixa da mãe de uma criança, que escreve e assina a sua acusação. Existem outros depoimentos. Já foi o assunto, aliás, tratado há tempos em outros jornais.

Fiéis ao nosso propósito de não fazer sensacionalismo, mormente quando se trata da honra alheia, consideramos que o inquérito será a medida adequada. Esperamos, portanto, que essa providência seja determinada pelo sr. Romero Estelita e, desde já, mediante garantia de que não serão adotadas represálias contra os depoentes, colocamos à sua disposição os elementos ao nosso alcance.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Quando o sr. Góis falava ontem no Senado, o senhor Epitacinho conseguiu encaixar vários apartes em seu discurso, o que provocou o seguinte comentário do jornalista Aníbal Duarte, decano da bancada da Imprensa:

— O Epitacinho pendurou várias lantejoulas na árvore do Góis.

* * *

Está novamente ameaçada a unidade do PSD mineiro. E' que o sr. Benedito Valadares pretende lançar o seu romance "Esperidião", no qual é caricaturado o sr. Melo Viana, inclusive o seu tom bronzeado. O deputado Capanema vem desenvolvendo "démarches" no sentido de conjurar a crise, e quando encontra o sr. Valadares repete a frase de Henrique Pongetti:

— Bota louro, Benedito. Bota louro!

* * *

O sr. João Luis de Carvalho, vereador getulista que acaba de regressar da estância de S. Pedro, será o futuro Secretário de Agricultura do Distrito Federal. Na próxima semana seguirá novamente para o Sul.

* * *

O sr. Hélio Coutinho conversava ontem na sala do café do Senado com dois jornalistas quando passou um grupo de altas patentes do Exército. O parlamentar pernambucano perguntou:

— Vieram fechar o Congresso?

— Por enquanto não — respondeu um major da turma. E acrescentou:

— Aqui somos simples "cidadões" (sic).

JOSÉ DO RIO

7.° aniversário da Independência da República Libanesa

A República do Libano comemora hoje o 7.° aniversário da proclamação de sua independência. Festejando a data, o ministro libanês no Brasil, sr. Joseph El-Sauda, e sua espôsa, oferecem uma recepção à colônia libanesa domiciliada nesta capital, na sede da Legação, à rua Dona Mariana, 44.

SEU TRIBULINO e as delícias da praia

Por HILDE WEBER

"Mudavam" a repartição para o "Compra-Tudo"

Duas pessoas resolveram "mudar" os móveis do Depósito pertencente ao Departamento de Fiscalização da Prefeitura para um "belchior" da Praça da República.

O responsável pela vigilância do referido local, Domingos Ferreira, que faz serviço de carpintaria para a Prefeitura, chamou Laurindo Umbelino da Paixão, vigia de um banco, para que levasse alguns móveis ao "compra tudo" da Praça da República, n. 2.

Com a ajuda de um carrinho de mão, em três dias sucessivos, Raimundo transportou três estantes e cinco mesas, com numeração oficial e tudo, para o "belchior", vendendo os móveis por mil cruzeiros ao negociante Manoel Fernandes.

O diretor da repartição, senhor Edgard Dias de Moura, deu por falta do material, e queixou-se ao detetive Raul, chefe da Seção de Roubos e Furtos. E em três tempos estavam todos presos, Raimundo arrependendo-se e Manoel Fernandes e Domingos Ferreira protestando inocência.

No "cliché" acima estão fotografados os três espertalhões, na Delegacia de Roubos.

FOGO NO CONVÉS DO CANANÉIA"

As 7,50 horas de hoje irrompeu um incêndio no convés do navio de cabotagem "Cananéia" que estava atracado no Armazém 22 do Cais do Pôrto, em virtude de uma explosão de um motor auxiliar localizado na prôa.

Solicitados pelo comandante do barco, os bombeiros da Primeira Zona correram para o local, conseguindo, em poucos minutos, circunscrever as chamas a seu ponto de origem e debelá-las.

O comissário do 12.° Distrito Policial registou o fato, informando à reportagem que os prejuizos não chegam aos cinco mil cruzeiros, pois que só o motor foi danificado.

Os bombeiros foram comandados pelo aspirante Washington.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Oficial pôsto à disposição do govêrno do Pará — Por ato do ministro da Guerra foi pôsto à disposição do govêrno do Pará, onde exercerá o cargo de chefe de Policia, o major Manoel Cordeiro Neto.

Chegou o general Segadas Viana — Chegou a esta capital, em gozo de férias, o general João Segadas Viana, comandante da Infantaria da 2.ª Região Militar. O general Segadas Viana apresentou-se ontem ao ministro da Guerra.

Visitas do comandante da 1.ª Região Militar — O general Zenobio da Costa, cte. da 1.ª Região Militar, acompanhado de seus ajudantes de ordens, visitou na manhã de ontem alguns dos corpos de tropa na Vila Militar.

Os músicos continuarão até o dia 3 — Declarou o comandante da 1.ª Região Militar que os músicos do 1.° e 2.° Regimentos de Infantaria e R. F. I. deverão continuar até o dia 3 de dezembro próximo, os treinamentos que vêm sendo realizados com as bandas de música do Corpo de Fuzileiros Navais, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Policia Militar.

Os músicos das unidades referidas deverão receber as instruções do mestre de música do Corpo de Fuzileiros Navais, e a 1.ª Cia. de Policia Expedicionária deve apresentar, no dia 1 de dezembro, às 8,30, no Teatro Municipal dez soldados ao mestre de música do Corpo de Fuzileiros Navais.

Vai acompanhar os trabalhos — O diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército designou o major Ary Martins para comparecer duas vezes por semana à Fábrica de Artilharia da Marinha, a fim de acompanhar os trabalhos a serem executados naquêle estabelecimento.

A Comissão vai iniciar os trabalhos — A Comissão de habilitação e pensões vitalicias da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai, recem-criada por decreto governamental, vai iniciar desde já os seus trabalhos em virtude dos casos já dependentes de seus estudos e solução. Ontem, a Comissão, que é presidida pelo sr. coronel Waldemar Rocha, acompanhada de seus membros, sr. capitão-tenente Anibal de Melo Couto, representante da Marinha, e dr. Augusto Mariano de Figueiredo, do sr. ministro da Fazenda, esteve em visita ao sr. ministro da Guerra, Departamento Geral de Administração, além de outros órgãos dos três ministérios militares.

Também acompanhou a comissão o seu secretário, dr. José Basilio Pyrrho, do Estabelecimento de Fundos do Exército.

Atos do ministro — O sr. ministro da Guerra, atendendo ao que propõe o sr. diretor de Recrutamento e de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, em portaria de ontem resolveu: 1 — Criar a 10.ª Delegacia de Recrutamento da 28.ª Circunscrição de Recrutamento, com sede em Macapá e compreendendo os municipios de Macapá, Amapá e Mazagão; 2 — Transferir de Altamira para Gurupá a sede da 7.ª Delegacia de Recrutamento da 28.ª C. R.; 3 — Transferir de Licania para Sobral e Jaguaraúna para Russas, as sedes da 3.ª e 8.ª Delegacias de Recrutamento da 25.ª C. R.; 4 — Transferir de Pôrto Calvo para S. Luiz do Quitunde a sede da 3.ª Delegacia de Recrutamento da 20.ª C. R.; 5 — Incluir nas seguintes delegacias de Recrutamento da 20.ª C. R. os municipios recém-criados abaixo: 5.ª Del. Recrutamento — Municipios de Junqueira; 8.ª Del. Recrutamento — Municipios de Belo Monte e S. Brás; 9.ª Del. de Recrutamento — Municipio de Major Izidoro.

Transferências — Foram transferidos, por necessidade do serviço, na Diretoria de Saúde do Exército, os seguintes oficiais: capitão médico João José de Araujo Moura, do 8.ª D. R. M. S. para o C. P. O. R. de Belém; capitão médico Raul Piloto, da C. E. R. 1 para o 13.° R. I.; capitão médico Clodomiro Ferreira Marques, do 2.° B. E. para o H. M. de São Paulo; e capitão médico Orlando Duarte Correia Barbora, do Hospital Itatiaia para o 2.° Batalhão de Engenharia.

VIDA ESCOLAR

(Todos os colégios e associações estudantis têm direito a notícias resumidas nesta coluna)

Faculdade Nacional de Direito — Provas de hoje — Diurno — (16 horas) — 1.° ano: Direito Romano; 2.° ano: Civil — B; 3.° ano: Penal — B; — Comercial — A; 4.° ano: Judiciário — A e B; 5.° ano: Administrativo — B e Judiciário Penal —A. Noturno — (19 horas) — 4.° ano: Judiciário; 5.° ano: Administrativo.

Faculdade Nacional de Arquitetura — Será inaugurada, amanhã, às 11 horas, o Curso de Maquetes desta Faculdade, bem como uma Exposição de Arquitetura dos alunos do 5.° ano.

Escola Nacional de Engenharia — Encerra-se, hoje, o prazo para recebimento dos pedidos de inscrição para as provas finais de tôdas as cadeiras e de segunda época para as disciplinas lecionadas no primeiro periodo.

Faculdade Nacional de Medicina — Estão sendo distribuidas, pelas diversas salas de aula da Faculdade, fichas de identificação. E' pedida a colaboração de todos os alunos, devendo os representantes de turmas se dirigirem, para qualquer informação, à senhorinha Isa, no Diretório Acadêmico.

Faculdade de Direito de Niterói — Haverá, hoje, às 19,30 horas, uma reunião para o Partido Universitário Renovador, a fim de serem, por eleição, preenchidas as vagas que se verificaram na Diretoria, do mesmo, com a eleição de membros seus para a Diretoria do Centro Acadêmico da Faculdade.

Centro dos Técnicos de Educação — No auditório do Ministério da Educação, hoje, às 17,15 horas, terá lugar uma conferência do professor Mira y Lopez sôbre tema de sua especialidade.

Faculdade Nacional de Filosofia — Acha-se aberto o prazo, na secretaria do Colégio de Aplicação da Faculdade, para inscrição dos candidatos à primeira série ginasial. Os candidatos deverão apresentar certidão de idade com firma reconhecida e pedido de inscrição no colégio.

Diretório Central dos Estudantes — Estão convocados todos os membros do Conselho de Representantes, para uma reunião que se realisará, amanhã, às 20,30 horas, durante a qual serão abordados assuntos em geral e eleições.

Suprimidos os exames de admissão ao curso ginasial

Esclarecimentos do professor Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Departamento de Educação Secundária sôbre a portaria 193

O professor Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Departamento de Ensino Secundário do Ministério da Educação, em declarações à imprensa, esclareceu a confusão que se estabelecera em torno do ensino secundário, em consequência da portaria n. 193, de 13 de maio do corrente.

— A portaria citada — falou o professor Haroldo Lisboa da Cunha — nada mais é do que a circular n. 6, aduzida de algumas disposições novas e suas instruções representam a codificação de várias leis, decretos-leis, portarias, instruções etc. que, por estarem esparsas, vinham dificultando o ensino e a boa compreensão entre os diretores de estabelecimentos e os pais ou responsaveis pelos alunos.

Esclareceu o professor Haroldo Lisbôa que, em absoluto, não se trata de grande modificação na estrutura do ensino secundário. Na portaria em aprêço, apenas, foram introduzidas novas normas e critérios indispensaveis pelo benefício que trazem. Entretanto, não se trata de modificação radical.

MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS

São as seguintes as modificações introduzidas no ensino secundário: supressão do exame oral para admissão aos cursos secundários; inicio do ano letivo a 1.° de março; cobrança de quotas e anuidades, dentro de prazos fixados; estabelecimento de normas para as provas finais de desenho e trabalhos manuais; o estabelecimento de um padrão de fichas para consignar, mensalmente, o pagamento dos professores, em colégios particulares; o intervalo de pelo menos 1 hora entre dois exames realizados no mesmo dia; o uso de dicionários nas provas e exames escritos, de acôrdo com o critério do professor.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Os exames de segunda época não sofreram nenhuma remodelação. Poderão ser prestados pelo aluno que, não tendo alcançado nota global não inferior a 5, haja obtido nota igual ou superior a 4 em uma ou duas disciplinas da série. O aluno, nesse caso, deverá requerer ao Diretor do estabelecimento onde estuda, a realização desse exame.

LIVROS DO
PE. M. J. LAGRANGE, O.P.
fundador do Inst. Biblico de Jerusalém

Em stock: L'Evangile de N. S. J. Christ — L'Evang. selon St. Mathieu — Id., St. Marc — Id., St. Luc — Id., St. Jean — Synopse des 4 Evangiles — Revue Biblique (a receber)

PREÇOS MINIMOS
Editora Santa Maria, Ltda.
Av. Rio Branco, 117, 6.° andar
Atendemos pelo Reembolso

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.° ANDAR — TEL.: 22-3233

TERRENO — VENDE-SE
Na Estrada Rio-Petrópolis
Medindo 5.720 m2, com luz na porta e com boas construções nas proximidades, vendo por Cr$ 80.000,00, facilito parte, distante 30 minutos da Praça Mauá. Tratar com Bento neste jornal ou pelo Tel. 28-0167.

O mercado negro da carne e os frigoríficos

A propósito de noticias divulgadas pela imprensa desta capital, sôbre a possibilidade de virem os órgãos policiais a exercer fiscalização sôbre os frigoríficos, em sua ação contra o mercado negro da carne, os abaixo mencionados declaram que:

a — estão dispostos, por todos os meios a seu alcance, a conceder as facilidades necessárias a tôdas as autoridades com o fito de provar que não participam, de nenhum modo, da prática do câmbio negro da carne;

b — estão convencidos, depois de cuidadoso e reiterado exame do assunto, de que o câmbio negro da carne sòmente poderá ser eliminado pela liberação do comércio, única medida capaz de atender aos interêsses da pecuária, e de assegurar aos consumidores carne em quantidade abundante e qualidade desejada, a preços ao alcance de todos.

Rio, 21, de novembro de 1950.

FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.
S. A. FRIGORIFICO ANGLO
COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S. A.
FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

ROSALVA DESAPARECEU

Maria Antonieta Fantichelli deseja saber o paradeiro de sua filhinha Rosalva Fantichelli, de 8 anos de idade, que saiu de S. Mateus, Estado do Espirito Santo, em setembro passado, em direção ao Rio de Janeiro, ao que parece acompanhada de um casal.

Pede-se a quem tiver noticias prestar informações à familia da menina, em virtude do estado desesperador de sua mãe. Dirigir-se por carta à Caixa Postal 4301, Rio de Janeiro, à senhorita Yeda Fantichelli, irmã da menor desaparecida.

Acusado o diretor da Casa do Pequeno Jornaleiro

Sob o título acima publicamos no dia 14 do corrente uma denuncia trazida a êste jornal pela sra. Isabel Barbosa de Oliveira mãe de menor que estivera naquela Casa recolhido.

Do presidente da "Casa do Pequeno Jornaleiro" recebemos a seguinte carta:

"Sr. Diretor.

Em vista da noticia publicada em destaque no dia 14 do corrente que envolvia a reputação do dedicado diretor da Casa do Pequeno Jornaleiro, sr. Ernani Gilaberte, procurou a direção da Fundação Darcy Vargas verificar o fundamento da denuncia tendo a lamentar que se trata de menor ali recolhido e de lá fugido após a prática de ato atentatório à propriedade alheia, tendo lá permanecido tão só três dias.

Grato ficariamos que Vossa Senhoria ou pessoa credenciada visitasse a Casa do Pequeno Jornaleiro a qualquer hora e em qualquer dia a fim de verificar de visu o seu funcionamento e a dedicação apostolar que à mesma se se entrega seu digno diretor sr. Ernani Gilaberte.

Sem mais, subscrevemo-nos atenciosamente, Romero Estellita— Presidente".

X CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇAO

A AUTONOMIA DAS UNIVERSIDADES — HISTÓRIA DE UMA EXPERIÊNCIA —

Na sessão de ontem da X Conferência Nacional de Educação o adido cultural da França, Mme. Gabrielle Mineur, o adido cultural dos Estados Unidos, professor John Thompson, e o presidente do Conselho Britânico, sr. George West, fizeram exposições sôbre a autonomia das universidades oficiais e particulares em seus paises, e o professor Raul Bitencourt defendeu a tese de independência das universidades brasileiras.

Falando do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que se acha em estudos no Congresso, disse o professor Raul Bitencourt que os artigos que tratam da autonomia universitaria não são aconselháveis porque "ferem a autonomia em diversos pontos, recuando aquem da legislação em vigor".

"A autonomia das universidades" — acrescentou o professor Bitencourt — "nasce com a própria instituição, pertence a sua indole, e está consolidada em 800 anos de tradição".

Hoje, às 5 horas da tarde, o sr. Abgar Renault, ex-diretor do Departamento Nacional de Educação e atual secretário da Educação em Minas, falará sôbre "Um aspecto do Ensino em Minas Gerais", e a sra. Helena Antipoff falará sôbre as experiências que está dirigindo na Fazenda do Rosário, também em Minas.

A Conferência Nacional de Educação está se reunindo na sede da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante: — Eleição para diretoria e conselho fiscal no próximo dia 8 de dezembro, tendo sido registrada apenas uma chapa.

Sindicato dos Gráficos — Realizou-se ontem em segunda convocação eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo comparecido apenas 49 associados. Na primeira convocação, efetuada no dia 9 do corrente, apenas votaram 170 associados.

Sindicato dos Marceneiros — Assembléia geral extraordinária depois de amanhã, às 18 horas, para apreciar o caso das eleições sindicais e do oficio da Junta Governativa a vários associados.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Nova Iguaçu — No dia 8 de dezembro eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido apenas registrada uma chapa.

Sindicato dos Atores Teatrais — Eleição para diretoria e conselho fiscal, no dia 22 de dezembro, sendo o prazo de inscrição das chapas de 20 dias a contar de ontem.

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores do Rio de Janeiro — Assembléia geral extraordinária às 18 horas de hoje, para designação de uma comissão de tomada de contas.

Sindicato dos Alfaiates — Dia 24, eleição para diretoria e conselho fiscal. Serão instaladas 6 mesas coletoras.

Abono de Natal para os bancários — Foi lançado um manifesto aos bancários, conclamando-os à luta pelo abono de Natal. O documento é subscrito, entre outros, por Trajano de Oliveira, Dantez E. Montez e J. Rodrigues.

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador — Hoje, às 19 horas, assembléia geral para apreciação da compra de um terreno.

Sindicato Nacional dos Foguistas — Hoje, às 18 horas, para apreciação das contas de 1949.

Sindicato dos Sapateiros — Amanhã, às 18 horas, assembléia geral para apreciação das contas de 1949.

Sindicato dos Trabalhadores do Fumo — Amanhã, às 18 horas, assembléia geral para aprovação da hipoteca a ser feita ao IAPC, à rua Haddock Lobo, 239, comprada para sede social.

Sindicato dos Mestres e Contramestres da Indústria de Fiação e Tecelagem — Dia 22 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal em segunda convocação.

Associação dos Lavradores da Fazenda Coqueiros — Dia 26, assembléia geral para escolha de candidatos à diretoria e conselho fiscal, cuja eleição será realizada no dia 10 de dezembro.

Sindicato dos Empregados em Hoteis — Não foi alcançado o "quorum" nas eleições realizadas a 18, 19 e 20, para diretoria e conselho fiscal, tendo comparecido apenas 246 sindicalizados. O "quorum" determinado pelo Ministério do Trabalho era de 500 votos. No dia 4 de dezembro será realizado novo pleito.

Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 29, tendo sido apenas registrada uma chapa.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 22 de dezembro.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — Foram aprovadas as contas da diretoria pelo Conselho de Representantes.

POR QUE?

Continuam os moradores da rua Felipe Camarão a pedir providências das autoridades policiais, a fim de acabar com a reunião de mulheres da vida entre a av. 28 de Setembro e Dona Zulmira. Não mais podem as familias ali residentes transitar por aquêle trecho, depois das 22 horas, sem estarem expostas aos maiores vexames. De nada têm as suas reclamações adiantado até agora. Por que não atendem as autoridades policiais ao justo apêlo das familias residentes na rua Felipe Camarão e adjacências, pondo têrmo aos atentados contra a moral que se vêm verificando na referida rua?

Por que?

—

Quem ainda não viu ou não meteu um pé naquela eterna poça dagua existente na esquina da praça Tiradentes com a rua Visconde do Rio Branco, bem na calçada da Inspetoria de Veiculos? Pois há mais de um ano permanece aquela "nascente", desperdiçando o precioso liquido que tantas vezes falta nas bicas da cidade. Por que o Departamento de Águas e Esgotos não manda reparar o que seja de anormal que determina aquêle fluxo perene ali em uma das artérias mais movimentadas da cidade?

Por que?

Na Justiça do Trabalho

Reclamam os conferentes de carga do Lóide Brasileiro contra o rebaixamento que sofreram — Uma sentença de interêsse público

Vários conferentes do Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional — foram bater às portas da Justiça do Trabalho para reclamar contra o rebaixamento que sofreram, por fôrça de dois decretos-leis. Em consequência, pleiteiam aquêles servidores do Lóide a equiparação de seus vencimentos aos dos pilotos e maquinistas daquela emprêsa, exigindo também a restauração das vantagens e regalias que lhes foram cassadas pelos decretos aludidos.

OS RECLAMANTES

A tarde de ontem teve lugar a primeira audiência do respectivo processo, em que figuram como reclamantes os seguintes conferentes: Vicente Alvarez, Antonio Cardano Leal, Sebastião Peixoto Coelho, Gentil Alfredo Maes, Lucidio Rodrigues Lessa, João Batista Borgado e outros.

Um grande número de conferentes compareceu ao Instituto dos Bancários, sendo, nessa oportunidade, ouvido o depoimento pelo qual protestou a reclamada, ou seja, a declaração de um dos reclamantes.

REBAIXAMENTO

Na sua petição o advogado dos reclamantes arguiu de inconstitucionais os decretos-leis que tiraram dos conferentes de cargas as vantagens e as regalias que os mesmos, até então, vinham gozando, afirmando, por outro lado, a inconsistência dos mesmos, pelos quais "o rebaixamento é inequivoco".

Essa reclamação, como se vê, é fruto da aspiração geral da classe e do seu julgamento dependerá, conforme a sentença exarada, um aumento de vencimentos para todos os conferentes do Lóide Brasileiro.

CONDENADA A LIGHT

Foi julgada, ontem, pelo juiz Simões Barbosa, a reclamação formulada por Agostinho da Silva Marta contra a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro. O reclamante pedia a sua reintegração com o pagamento de salários vencidos e vincendos.

Contestando, a reclamada alegou a improcedência da reclamação, sob o fundamento de que os dois periodos de trabalho do reclamante, na Light, foram anteriores à Consolidação das Leis do Trabalho e a jurisprudência dominante, na época, não admitia a computação do tempo de serviço dos periodos em que o empregado despedia-se espontaneamente.

Agostinho da Silva Marta contava 10 anos e 8 meses de trabalho na Companhia. Na sentença proferida a reclamação foi julgada procedente, salientando o Juiz-presidente que o argumento da reclamada não procedia, de vez que era, como é, a própria Consolidação, no seu artigo 453.

Foi, assim, Agostinho reconduzido à sua função na Light com tôdas as vantagens legais.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura ao Poder Judiciário de crédito especial, para ocorrer a despesas de pessoal e material no Superior Tribunal Militar; e, retificando o quadro que acompanha a Lei n. 264, de 25-2-48, relativo aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

—

Assinou mais os seguintes decretos:

— Autorizando a Prefeitura Municipal de Ijuí a ampliar suas instalações de produção de energia elétrica;

— Aprovando novas especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de fibras de sisal e piteira;

— Autorizando o Ministério da Fazenda, por intermédio do Serviço do Patrimônio da União, a ceder, a titulo gratuito, à Associação dos Servidores Civis do Brasil o terreno de propriedade da União sito à Avenida Wenceslau Braz, Praça Juliano Moreira e rua Itapemirim, no Distrito Federal, destinado à instalação daquela Associação e do Centro de Educação Fisica e Cultural. Enquanto não ficarem prontas as suas instalações na cidade Universitária, a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, da Universidade do Brasil, poderá utilizar as instalações desportivas construidas no terreno ora cedido para as suas aulas práticas; e,

promovendo, no Ministério da Agricultura, por merecimento, o escriturário Antônio Martins dos Reis, da classe F a classe G, o prático rural Nei de Aragão Paz, da classe E à classe F, o veterinário Luciano Belo Pereira, da classe J à classe K, os continuos Júlio Matos dos Reis, da classe E à classe F, Silas Rezende, da classe D à classe E, e o observador meteorológico Estanislau Galvão, da classe D à classe E; e, por antiguidade, o escriturário Antonio Martins dos Reis, da classe F à classe G, o prático rural Nei de Aragão Paz, da classe E à classe F, o veterinário Luciano Belo Pereira, da classe J à classe K, os continuos Cleto Pompilio de Melo, da classe E à classe F, e Aristides Ferreira da Silva, da classe D à classe E, e os observadores meteorológicos Oswaldo Gonçalves de Souza, da classe E à classe F, Belmira da Cunha Neves, da classe C à classe D, e Alfredo da Costa Alves, da classe B à classe C.

Foram inaugurados, ontem, os gabinetes médico e dentário da Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça do Distrito Federal. A solenidade teve inicio às 14,30 horas no Supremo Tribunal Federal e foi presidida pelo ministro Laudo Ferreira de Camargo. Antes da inauguração foi prestada uma homenagem à memória do antigo sócio benemérito da Associação, sr. Aliz Ribeiro de Avelar. No ato da inauguração dos aludidos gabinetes, fizeram-se ouvir os seguintes oradores: sr. Celso de Miranda Reis, presidente da Associação; srs. Alberto de Castro Simões e José Torres Martins, em nome da classe. Por fim, falou o Ministro Laudo de Camargo, que é o presidente de honra da Associação, congratulando-se por tão expressiva solenidade. Estiveram presentes à cerimônia o Procurador Geral da República, ministros do STF e várias outras autoridades.

Um Dia no Mundo

O coronel Mariano Azurin, comandante das tropas filipinas na Coréia, protestou contra a distribuição das suas fôrças em diversas unidades americanas ficando sob sua autoridade pessoal efetivos muito reduzidos, embora, segundo declara, tivesse sido combinado que as tropas filipinas combateriam como unidade autônoma incorporada às fôrças das Nações Unidas.

A ser verdade isto, (a destituição do coronel se não prova permite a suspeita) é lamentável e demonstra que os norte-americanos continuam a não saber lidar com os outros povos. O que é muito mau para êles e para nós visto termos necessariamente de marchar em conjunto para defesa do mundo livre.

O fato de no caso de se tratar dos russos o coronel nem ter o direito de falar pois quando esboçasse um protesto seria automaticamente um "traidor, trotskista, cobra lúbrica ao serviço do imperialismo" etc. e automaticamente fuzilado, não quer dizer que passemos em branco êstes fatos. O silêncio nada de bom pode trazer à causa comum.

O partido comunista mexicano reunido em congresso decidiu (adivinhe, leitor)... atacar o "imperialismo americano". E considerar presidentes de honra Stalin, Togliatti, Thorez. Apesar do partido comunista espanhol estar presente, não mereceu honras de presidente. Depois do suicídio do chefe dêsse partido, Pepe Diaz, em Moscou, pareceu cedo de mais para lembrar um nome de ocasião.

Chegaram de visita à Inglaterra a soberana da Holanda e o príncipe consorte.

A Inglaterra e a Turquia estreitam cada vez mais as suas relações.

Truman declarou que nunca como hoje foi necessário um estreitamento entre os povos livres. Esta declaração foi feita após a entrevista com o embaixador de Costa Rica a propósito do início das conversações sôbre o ponto 4.

Continua a confusão sôbre o caso Haya de La Torre. Parece que a Côrte de Justiça de Haia será obrigada novamente a estudar o assunto.

Carlos de Castro

OFENSIVA GERAL NA COREIA

ENQUANTO A INFANTARIA PROCURA LOCALIZAR AS NOVAS DEFESAS COMUNISTAS, A AVIAÇÃO ALIADA DESPEJA AS SUAS BOMBAS CONTRA OS ALVOS ESCOLHIDOS

SEUL, 22 (A.P.) — Os bombardeiros aliados atacaram pesadamente as bases comunistas do nordeste coreano, ao mesmo tempo em que as patrulhas de infantaria entravam em atividade ao longo de toda a frente norte afim de descobrir o ponto em que os vermelhos pretendem oferecer resistência às tropas da ONU.

Durante o dia e a tarde de ontem, formações sucessivas das Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 140 toneladas de bombas de alto poder explosivo sôbre toda a área fronteiriça de Musan, enquanto outra esquadrilha de bombardeiros pesados alvejava com a mesma intensidade as instalações do porto de Chongjin, situado a cerca de 75 quilômetros na direção sudeste.

O ataque das "B-29" contra Musan foi o segundo desfechado no decorrer da última semana.

OS COMUNISTAS REORGANIZAM OS SEUS EFETIVOS EM MUSAN,

SEUL, 22 (A.P.) — O QG aliado recebeu informações de que os norte-coreanos e chineses estão reorganizando os seus efetivos e concentrando-os na área de Musan, onde pretendem oferecer resistência ao avanço das tropas da ONU, impedindo-as de atingir as fronteiras com a Mandchuria. Musan está situada a cerca de 130 quilômetros a nordeste de Hyesanjin, onde, segunda-feira à noite, as unidades blindadas da 7.ª Divisão americana hastearam a bandeira das Nações Unidas na margem sul do Yalu, defronte do território mandchú.

Pelo que se sabe, uma unidade daquela divisão está perseguindo dois batalhões comunistas que se refugiaram nas montanhas, a 16 quilômetros a sudoeste de Hyesanjin.

CHOQUE ENTRE FUZILEIROS E COMUNISTAS A LESTE

SEUL, 22 (A.P.) — No setor central da frente norte, os fuzileiros da 1.ª Divisão que procuram cercar a área do grande reservatório de Changjin, foram alvejados durante o dia de ontem por violenta fuzilaria dos comunistas entrincheirados nas proximidades de Binhung, a 12 quilômetros da margem leste do reservatório. Nas proximidades desse ponto os vermelhos dispõem de uma concentração de tropas de certa importância.

Todavia, os fuzileiros conseguiram dispersar as forças atacantes, cujos elementos fugiram para as montanhas circunvizinhas.

O JAPÃO NA COMUNIDADE INTERNACIONAL

Declarações do imperador Hirohito — A paz mundial

TOQUIO, 22 (AFP) — "Há sinais evidentes de que o Japão voltará a encontrar sua posição de membro da comunidade internacional" — declarou pela manhã de hoje o imperador Hirohito, no discurso imperial abrindo oficialmente a Dieta japonesa.

O imperador, nêsse documento, que foi lido pessoalmente por êle, acentua que "o Japão, com uma Constituição que visa a paz mundial, fez esforços sustentados para estabelecer um estado democrático e cultural".

Hirohito recomenda, ademais, a seus súditos, "observarem estritamente os princípios da Constituição", a fim de obter a estabilidade e reconstrução do país e reconquistar a confiança do mundo.

DEMITIDO O COMANDANTE FILIPINO NA CORÉIA

PROTESTARA CONTRA O TRATAMENTO DADO ÀS TROPAS

SEUL, 22 (Associated Press) — Revelações colhidas em fontes dignas de todo o crédito adiantam que o comandante das tropas filipinas, que protestara contra o tratamento dado às fôrças sob seu comando na campanha da Coréia, foi demitido das suas funções, e recebeu ordem de regressar imediatamente a Manilha.

De acôrdo com as mesmas fontes, êsse oficial, coronel Mariano Azurim, será substituído pelo sub-comandante filipino.

O coronel Azurim enviara o seu protesto ao govêrno das Filipinas por intermédio do comando do VIII° exército americano e do próprio QG de Mac Arthur, em Tóquio.

Novo cerebro eletrômico aperfeiçoado pela Marinha norte-americana

Resolve em segundos os mais complicados cálculos matemáticos

PRINCETON, *New Jersey*, 22 — (AFP) — Os serviços de pesquisa da Marinha dos Estados Unidos acabam de aperfeiçoar uma nova máquina de calcular eletrônica, destinada a resolver, a uma velocidade "record", os mais difíceis problemas de tôdas as espécies, indo desde a balística à construção de máquinas rádio-guiadas ou aviões.

A nova máquina, que compreende cêrca de 4.000 lâmpadas eletrônicas e vários quilômetros de fios elétricos, foi apresentada ontem pela primeira vez ao público, nos laboratórios da Marinha, em Princeton.

O capitão de corveta John Ruhsenberger, que dirige os laboratórios, fez diante da imprensa uma demonstração prática de um caso de ataque de uma cidade por um bombardeiro ultra-rápido, que se procuraria interceptar por um engenho-foguete rádio-guiado.

O número de operações necessárias para a solução do problema se elevaria a 367, compreendendo tanto o cálculo de integrais como simples adições. Menos de 60 segundos bastaram para a máquina encontrar a solução.

CONTINUAM AS INVESTIGAÇÕES EM TORNO DO ASSASSINATO DO CORONEL CHALBAUD

PRESAS CINCO PESSOAS ACUSADAS DE CUMPLICIDADE

CARACAS, 22 — (Associated Press) — O govêrno venezuelano anunciou a prisão de cinco pessoas implicadas no assassinato do presidente da Junta Militar, coronel Carlos Delgado Chalbaud, ocorrido durante a semana passada. Os presos são os de nome Domingo J. Urbina, sobrinho do general Urbina, chefe do golpe, fuzilado na prisão; Paulino Reyes; Jesus Acosta; Pablo Ledezma e Ollarves de Jesus Osorio.

As autoridades continúam investigando os fatos relacionados com o assassinato do coronel Chalbaud. Esta capital está ainda sujeita ao tóque de recolher e as ruas patrulhadas por fôrças militares.

Uma obra ilustrada sôbre o Rio de Janeiro

PARIS, 22 — (AFP) — Uma obra, de grande formato, sôbre a capital brasileira, deverá ser lançada em meados do ano próximo.

Com 168 páginas de fotografias, da autoria de Jean Manzon, êsse livro, que faz parte da coleção intitulada "Maravilhas do Mundo", dará uma idéia da beleza do Rio de Janeiro e de seu grande progresso. O texto do livro e as legendas das fotografias são de autoria do escritor André Maurois, da Academia Francêsa, que, para êsse fim, esteve recentemente no Brasil.

ESTADO DE EMERGENCIA NA CALIFORNIA

SACRAMENTO, *Califórnia*, 22 — (Associated Press) — Em virtude das grandes inundações que estão assolando as áreas central e do norte da Califórnia, sobretudo a região de Fresno, as autoridades estaduais decretaram o "estado de emergência" para tôda a região afetada.

Os socorros às vítimas das inundações estão sendo prestados pela Guarda Nacional, especialmente convocada para êsse fim.

UMA DEZENA DE MORTOS

NUMA COLISÃO ENTRE UM COMBOIO MILITAR E UM TREM DE PASSAGEIROS

EDMONTON, Alberta, 22 — (AFP) — Sobe a uma dezena de mortos as vítimas da colisão ocorrida ontem, perto do "Canoe River", entre um comboio militar e um trem de passageiros. Segundo as últimas informações, os dois mecânicos das locomotivas estão desaparecidos, tendo seis soldados perecido no acidente. O comboio militar transportava elementos integrantes da brigada canadense posta à disposição das Nações Unidas e se dirigia para o Forte Lewis, no Estado de Washington, para prosseguir aí seu treinamento.

Repressão às atividades fascistas

ROMA, 22 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros aprovou em sessão noturna o projeto de lei reprimindo as atividades fascistas e proibindo a reconstituição dêsse partido, não importa sob que forma.

TÔDA A FRANÇA ACOSSADA POR VIOLENTA TEMPESTADE

Navios em perigo no Atlântico e Mar do Norte — Paris açoitada por violentos vendavais

PARIS, 22 (AFP) — Registra-se na França, há quatro dias, um vento de extraordinária violência, que atingiu ontem à noite a velocidade horária de 191 quilômetros em Poitiers e ultrapassou a velocidade de 110 quilômetros em Paris.

Nas costas do Atlântico e do Mar do Norte a tempestade obriga os navios a deixar os portos.

Na extremidade da Bretanha os guardas de sinalização da ilha Molene avistaram um navio em dificuldades; esse navio hasteara a bandeira preta de socorro e dois barcos de salvamento que se encaminharam para o local não conseguiram encontrá-lo.

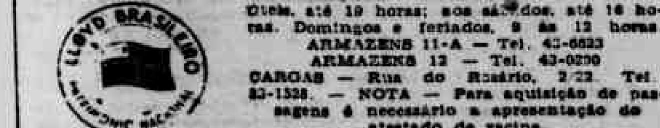
Um marinheiro foi arrastado pelas ondas, do convés do navio de pesca "L'Etendard du Christ", ao largo das costas de Morbihan.

Mais ao Sul, em La Rochelle, um navio dinamarquês que navegava sob pavilhão israelita, expediu sinais de "SOS".

No interior do país as rajadas de vento e cargas de água causaram numerosos danos. Há inundações particularmente no Jura, onde há mais de uma semana as águas invadiram os campos ribeirinhos. Nos subúrbios de Paris as ruas estão cheias de fragmentos de árvores e telhas quebradas.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247



INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756 Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"JANGADEIRO"
Sairá a 30 de novembro para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"RIO DE JANEIRO"
Sairá a 9 de dezembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de dezembro para Vitória — Salvador — Recife — Maceió — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz — Belém.

"RAUL SOARES"
Sairá a 27 de novembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Belém.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 13 de novembro para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Para o Sul

"RIO TOCANTINS"
Sairá a 4 de dezembro para Santos — Paranaguá — Antonina — Itajaí

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 27 de novembro para Salvador — Recife — Fortaleza — Dakar — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Hamburgo

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 24 de novembro para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

Para a América

"LOIDE-AMERICA"
(CARGA)
Sairá a 20 de dezembro para Vitória — Salvador — N. Orleans — N. York.

A Soberana da Holanda em Londres

BANQUETE OFICIAL NO PALÁCIO DE BUCKINGHAM

LONDRES, 22 (AFP) — Um grande banquete oficial foi oferecido no Palácio de Buckingham, pelo rei Jorge VI e rainha Elizabeth, à rainha Juliana da Holanda e ao príncipe Bernard.

O rei da Inglaterra e a rainha dos Países Baixos pronunciaram alocuções. Recordando os laços que unem os dois países, Jorge VI declarou principalmente:

— "Quaisquer que sejam as formas que poderá tomar uma associação mais estreita do mundo ocidental, as nações livres desde já estão de acôrdo sôbre o fato de que partilham da mesma herança preciosa, e que nossos interêsses residem na unidade e cooperação, mais do que na rivalidade e divisão".

Da sua parte, a rainha Juliana, agradecendo o acolhimento recebido, declarou: — "Não podemos permitir à Europa tornar-se uma unidade separada de outra. A porta deve permanecer aberta a outras nações e grupos de nações do mundo, como convém a um organismo vivo". E a rainha concluiu desejando que à base da sociedade humana seja posta a idéia cristã segundo a qual o indivíduo deve estar ao serviço da humanidade.

Missa de meia-noite

Na festa da Imaculada Conceição

CIDADE DO VATICANO, 22 (AFP) — Uma missa de meia-noite poderá ser celebrada, na Itália, na noite de 7 para 8 de dezembro, festa da Imaculada Conceição, por concessão especial do Papa, sendo difundido pelo rádio uma prédica do padre Lombardi, da Companhia de Jesus, pela "Cruzada do Grande Retôrno". Esta missa, que será reservada aos homens, compreende atos de adoração, do Santo Sacramento, que não deverão durar menos de duas horas, inclusive a celebração da missa.

O Brasil na dianteira da exportação do café

NOVA YORK, 22 (AFP) — As importações de café nos Estados Unidos se elevaram, em setembro deste ano, a 1.983.885 sacas, sendo o maior fornecedor, como sempre, o Brasil com 1.123.818 sacas, seguido de longe pela Colômbia, que remeteu 830.001 sacas. Durante os nove primeiros meses dêste ano, as importações foram no total de 13.985.433 contra 16.005.168 no mesmo período do ano passado. Do total importado nesses nove primeiros meses, o café brasileiro esteve representado por 6.950.193 sacas.

VENCIDA A CRISE MINISTERIAL DO URUGUAI

ESCOLHIDOS OS NOVOS TITULARES DO EXTERIOR, SAÚDE PÚBLICA E INSTRUÇÃO

MONTEVIDÉU, 22 (Associated Press) — Após ter aceito, ontem, os pedidos de demissão que lhe foram apresentados pelos três ministros da ala independente do Partido Colorado — os do Exterior, Saúde Pública e Instrução Pública — o presidente da República conseguiu contornar a crise política provocada pelos titulares resignatários, oferecendo as pastas do Exterior aos senhores Alberto Dominguez Casanova, antigo embaixador em Washington; da Instrução ao sr. Hector Geronet, estando a pasta da Saúde Pública pendente entre os senhores Victor Ugon e Enrique Capelletti.

Dessa forma, a crise política pode-se considerar como inteiramente debelada pela presteza com que o Chefe do Govêrno conseguiu preencher os claros abertos no seu gabinete com a demissão dos três ministros colorados.

Indefesas as cidades americanas contra os bombardeios atômicos

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — Em caso de bombardeios atômicos, numerosas cidades americanas não disporiam senão de uma defesa passiva civil notoriamente insuficiente — e afirmado no relatório publicado pela "Associação Municipal Americana", representando mais de 10.500 cidades e localidades dos Estados Unidos.

O relatório atribui a responsabilidade desse estado de coisas às autoridades federais de Washington, pelo fato de que as mesmas não deram às autoridades locais diretrizes precisas sobre as medidas a tomar em caso de ataques atômicos, e não insistiram suficientemente sôbre a necessidade de empreender o mais rapidamente possível a organização da defesa passiva das cidades americanas, contra "raids" atômicos.

O relatório precisa que sòmente as grandes cidades, como Nova York, Milwaukee, Los Angeles, São Francisco, consagraram fundos importantes para a organização da defesa civil.

A Rússia com intenção de começar a guerra

LONDRES, 22 (AFP) — "A balança das fôrças pende hoje em dia em favor da Rússia, que tem a intenção determinada de começar uma guerra verdadeira, no momento que julgar oportuno" — declarou ontem à noite Lord Vansittart, durante um jantar. "É tempo de reconhecermos, acrescentou o diplomata britânico, que todos os governos totalitários são inimigos mortais e universais das democracias. Devemos estar prontos para a terceira guerra mundial".

Missa por alma do cônsul do Brasil em Genebra

GENEBRA, 22 (AFP) — Rezou-se ontem uma missa em memória do cônsul geral do Brasil, sr. João Pinto da Silva, recentemente falecido. O govêrno suiço fez-se representar, comparecendo igualmente membros do corpo consular e funcionários brasileiros. Os restos mortais do senhor João Pinto da Silva seguirão brevemente para o Brasil.

O avião chocou-se contra a montanha e incendiou-se

MORTOS 24 PASSAGEIROS, INCLUSIVE 10 CRIANÇAS

MORAN, Wyoming, 22 (Assoc. Press) — Um avião missionário levando a bordo 24 pessoas — inclusive 10 crianças — aparentemente espatifou-se durante a noite passada contra as encostas cobertas de neve do Monte Moran, incendiando-se em seguida. Turmas de salvamento partiram imediatamente para o local do desastre.

O avião sinistrado, que se dirigia de Chico, na Califórnia, para Billings, no Montana, pertencia à "Muote New Tribes Mission", uma organização religiosa, e fazia agora a primeira etapa do seu projetado vôo até a América do Sul.

CALIFÓRNIA E NEVADA SOB INTENSAS INUNDAÇÕES

Reno coberta pelas águas — Onze mortos e milhares de desabrigados

SAN FRANCISCO, 22 (Associated Press) — Grandes inundações estão invadindo as áreas central e do norte da Califórnia e do oeste de Nevada, ocasionando dezenas de milhões de dólares de prejuizos, além de deixar milhares de pessoas desabrigadas. Até este momento já se contaram 11 pessoas mortas pelas enchentes.

No Estado de Nevada, tôda a área principal da cidade de Reno está coberta por um lençol dágua de 2 metros em consequência da cheia do rio Truckee, cujas águas invadiram diversos hoteis e cassinos. Verdadeira torrente corre pela rua principal da cidade, onde as casas comerciais e as residências estão bloqueadas pelas águas.

Na Califórnia, o rio American transbordou violentamente na área de Sacramento, obrigando mais de 700 residentes a abandonar as suas casas. Na zona de Marigold-Hammonton, o rio Bear teve as suas águas enormemente aumentadas e invadiu os distritos ribeirinhos. Nos distritos centrais da Califórnia a situação mantem-se estacionária, embora as águas continuem cobrindo grandes extensões. Essas cheias foram consequentes das chuvas torrenciais que há dez dias consecutivos estão caindo sôbre as regiões afetadas.

No Tribunal de Contas da União

As contas do ex-governador de Guaporé — Construção do Pôrto de Mucuripe — Auxílio à Sociedade Pestalozzi

Há mais de um ano, quando o Tribunal de Contas examinava as contas do sr. Joaquim Rondon, ex-governador do Território de Guaporé, verificou haver um alcance. O processo foi então entregue ao responsável para que providenciasse a cobertura do alcance, o que até agora aparentemente ainda não foi feito, como se infere de um requerimento feito ontem pelo procurador Cunha Melo ao presidente do Tribunal, concebido nestes termos:

"Tenho a honra de pedir a V. Excelência que se digne de informar-me qual a situação em que se encontram os processos de tomada de contas do coronel Joaquim Rondon, como governador de Guaporé em 1947 e 1948".

Obras do porto

Também na sessão de ontem o Tribunal aprovou o parecer do procurador Cunha Melo favorável à prorrogação da vigência do contrato para a construção do Pôrto de Mucuripe, no Ceará. A prorrogação fôra comunicada pelo Ministério da Viação, mas o Tribunal de Contas recusara-se a anotá-la. A decisão de ontem resultou do julgamento de um recurso do Ministério interessado no contrato.

Auxílio à Soc. Pestalozzi

O crédito de 500.000 cruzeiros, aberto ao Ministério da Educação para auxílio à Sociedade Pestalozzi foi registrado na sessão de ontem.

Volta ao serviço ativo o "New Jersey"

POSSIVELMENTE SERA ENVIADO PARA O EXTREMO ORIENTE

BAYONNE, New Jersey, 22 (AP) — O super-couraçado "New Jersey", de 45.000 toneladas, irmão gêmeo do "Missouri", que desde 1948 se achava desarmado, acaba de ser oficialmente pôsto em serviço ativo nos estaleiros desta cidade.

Entretanto, apesar de já se achar com a sua tripulação completa, o "New Jersey" ainda não recebeu ordem de zarpar. Pelo que se sabe, o irmão gêmeo do "Missouri" será enviado para as águas do Extremo Oriente.

Diminui o estoque de folha de Flandres

Industriais paulistas procuram evitar a falta do produto

A Comissão de Defesa Econômica estudará novo memorial que lhe foi enviado por industriais paulistas, pedindo sua intervenção junto ao Itamarati, no sentido de entrar em entendimentos com o govêrno norte-americano para que seja fixada pelos Estados Unidos uma quota de folha de Flandres destinadas ao Brasil.

Acentuam com destaque o agravamento da falta daquele produto nas fábricas de latarias e similares, onde algumas estão ameaçadas de paralização.

Lembram os industriais ter a Comissão de Defesa Econômica, há tempos, informado que o Itamarati havia tomado as primeiras providências, ignorando-se no entanto quais as medidas adotadas para solucionar a crise que se vem agravando.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

SERA' REALIZADA NO DIA 25 DO CORRENTE A PRIMEIRA EXTRAÇÃO, COM O PRÊMIO MAIOR DE CR$ 2.000.000,00, E A SEGUIR NORMALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS SERÃO REALIZADAS AS DEMAIS EXTRAÇÕES CONFORME O PROGRAMA ANUNCIADO.

Mancheia de argumentos

Qualquer que seja a parte que a intimidação e a propaganda dirigida venham a desempenhar no desfecho da questão da maioria necessária à diplomação do presidente da República, fica de pé a advertência que acaba de fazer o governador de Minas: não podemos ser, os desta geração, os coveiros da democracia. Recebemos das mãos do Exército unido, a 29 de outubro, aqueles bens pelos quais lutamos durante tantos anos: a liberdade, o direito de votar, a esperança de um regime de dignidade e de autoridade em que predomine a vontade da maioria. Este não é um patrimônio que se deite a perder pela cobiça ou pelo medo.

Agora, querem impor ao país uma expressão parcial, um fragmento considerável, mas sempre apenas parcela do povo, como a esmagadora maioria que poderia decidir dos rumos do país.

Para "provar" o absurdo da maioria... minoritária, vale tudo. Falsificam-se opiniões do general ministro da Guerra. Afirma-se que a sua carta fôra dirigida a um procer político da UDN, quando na realidade ela foi endereçada a um amigo pessoal, um jornalista, e contém, em vez da condenação, a consagração da tese da maioria absoluta.

Mas, já que falam tanto os jurisconsultos do DIP, e até se foi buscar no seu sossego o almirante Pinto de Lima (aquele da Escola Naval) para opinar "como cidadão" — como se o chefe da Esquadra pudesse opinar como simples cidadão em matéria que afeta o princípio de disciplina e obediência que êle tanto alegou ao punir injustamente os seus alunos; já que se vasculha tanto na ambição e no despeito dos homens para encontrar razões que justifiquem o crime de entregar-se o país a quem não teve a maioria do povo do seu lado, vejamos mais alguns argumentos que o general Zenobio, por exemplo, poderia ler com proveito.

"A regra da maioria e, em algumas eleições, o voto da maioria relativa" é "um axioma da vida coletiva", lê-se na Enciclopédia de Ciências Sociais. Para êsse monumento da cultura moderna, maioria sem acompanhamentos, quer dizer sempre maioria absoluta. Maioria relativa é quando se diz, com tôdas as letras, "relativa".

"As legislações modernas — escreve Esmein, no grande estudo "Elementos de Direito Constitucional francês e comparado" (1.ª ed. Paris, 1906), mostram tendência manifesta a exigir a maioria absoluta; esta, com efeito, em boa lógica, é a única que tem o direito de impor sua vontade, pois é a única que não poderia ser igualada pelas minorias coligadas".

Não se pode ser mais claro do que o autorizado constitucionalista francês nessa alusão à tendência universal para a maioria absoluta e à razão que a justifica.

Nas raizes históricas do princípio majoritário, que rege as democracias, é fácil encontrar o que nos vem da fonte do direito no Ocidente. Nos Comícios de Roma, as decisões dos cidadãos eram adotadas, as rogationes, por maioria absoluta. Era por maioria absoluta que se tomavam as decisões capitais, escreve Mommsen no seu livro fundamental sôbre o Estado e as instituições romanas, notadamente no t. III, p. 408, 412, 304, nota 3.412 de "Romisches Staatsrecht". Com o tempo, acrescenta o homem a quem se deve a reconstrução histórica do mundo romano, neste passo comentado por Esmein, com o tempo "isso se tornou regra também para os comícios eleitorais. O candidato, para triunfar, tinha de obter os votos da maioria mais uma das centúrias ou tribos".

No direito canônico, que fundou e deu estrutura jurídica à Idade Média, o princípio da maioria absoluta foi a regra — e ainda o é, pois o Papa, para citar logo o maior exemplo, só pode ser o escolhido da maioria absoluta dos seus eleitores.

Na Revolução Francesa, o terceiro marco do direito moderno, vejamos o que diz Esmein, que é, com Duguit, o mais autorizado comentarista da formação constitucional francesa:

"Outra concepção se formou sob a influência principal dos romanistas e dos canonistas. A idéia era que o colégio eleitoral formava um corpo e nenhum corpo podia ter vontade manifesta senão quando a maior parte de seus membros, à falta de unanimidade, exprimiu a mesma vontade". (Esmein, cit., 8.ª edição, 1928, vol. I, pag. 344).

Os Estados Gerais, em França, consagraram o princípio da maioria com a significação de maioria absoluta. O regulamento de 24 de janeiro de 1789 substituiu, para as eleições, a maioria relativa pela absoluta, no artigo 47: "A pluralidade será adquirida por um só voto acima da metade dos sufrágios... os que obtiverem essa pluralidade serão declarados eleitos" (ibid.)

Na Assembléia Francesa que votou a Constituição de 1875, a lei constitucional de 25 de fevereiro, em seu artigo 2, dizia:

"A Assembléia Nacional elege o Presidente da República, por maioria absoluta dos sufrágios. Wallon emendou: "O Presidente é eleito por pluralidade dos sufrágios". "Mas era simples êrro de redação, o próprio autor entendia, por pluralidade dos sufrágios, a maioria absoluta", eis o que consta dos Anais, sessão de 30 de janeiro de 1875, t. XXXVII, p. 373, in Esmein, cit.)

Chegou-se a afirmar que nos Estados Unidos, de onde proveio o modelo da Constituição de 91, base da tradição republicana do Brasil, admiravelmente combinada com as reformas do tempo do Império, consubstanciadas na chamada Lei Saraiva, que consagrou também como de maioria absoluta o princípio majoritário, chegou-se a afirmar que nos Estados Unidos êsse princípio não rege.

Em Laboulaye, um clássico da história americana, está descrito: "Contam-se os votos: se um dos candidatos reuniu a maioria absoluta, é proclamado presidente". ("Histoire des Etats Unis", vol. I, p. 447, Paris 1876).

A emenda XII, à Constituição americana, causada pelo fato de se querer distinguir entre o eleito presidente e o vice-presidente, pois até então ambos eram objeto de uma só votação, sendo vice o que tirasse segundo lugar, fixou, para maior clareza, o seguinte: se o candidato à presidência não reuniu maioria absoluta, é a Câmara que, sòzinha, e sem o Senado, escolhe entre os três nomes que alcançaram maior número de votos.

Curioso é êsse "trabalhismo" que detesta a maioria absoluta, que a teme, que a abomina. Pois não pretende êle representar a maioria da população, com os trabalhadores à frente? "A maioria, escreveu Lincoln, é o único verdadeiro soberano de um povo livre. Quem a rejeita, necessariamente vôa para a anarquia ou o despotismo". (Van Doren, The life and writings of Abraham Lincoln).

E Harold Laski, o teórico do trabalhismo, no seu estudo sôbre a democracia americana, define bem claramente o interêsse do verdadeiro trabalhismo no respeito ao princípio da maioria absoluta. "E' bem claro, escreve Laski, que sòmente o movimento trabalhista está em situação de escolher o princípio majoritário. Êle pode organizar em torno de si o número necessário para tornar efetiva a escolha".

No Brasil, o candidato "trabalhista", o que se jacta de ter consigo a classe mais numerosa do país, não obteve a maioria absoluta. Haverá maior evidência de que êle não tem por si a maioria absoluta? Se os números não bastassem, aí estava esta constatação, para provar que as classes trabalhadoras, em grande número, votaram contra o sr. Getulio Vargas, unidas às classes médias que êle proletarizou pela inflação.

Estamos diante de uma colossal mistificação de uma parte considerável mas não majoritária do povo brasileiro, empreendida por um grupo de demagogos e financiada por uma alcatéia de salteadores da economia nacional. Essa gente procura desfigurar o verdadeiro resultado das eleições de 3 de outubro, que foi a expressão de uma maioria confiante, definindo-se entre dois candidatos democráticos, e de uma minoria considerável, mas... minoritária, correndo ansiosa para os braços do seu algoz.

Se isto fosse uma corrida, diríamos que o sr. Getulio Vargas correu dopado pelo dinheiro das "caixinhas", pela demagogia e por 8 anos de DIP.

E' incrível que haja no país quem pretenda intimidar a Justiça impedindo-a de cumprir o seu dever — que é o de salvar a democracia por meios pacíficos. Quando um oficial superior, obrigado por lei a respeitar e cumprir as determinações do Poder Judiciário, vem a público dizer que êsse poder não deve decidir de um modo e sim de outro, não vale cobrir-se com o pretexto de que opina como simples cidadão.

Pois se fossem simples cidadãos não estariam sendo procurados para opinar. Eles estão sendo utilizados para dividir as forças armadas e acuar a Justiça.

Depois dos argumentos da história e da jurisprudência, só um primário poderia opinar pelo que diz Vergara, letrado, expoente, luzeiro da côrte do sr. Getulio Vargas.

CARLOS LACERDA

Não há dinheiro para o abono

DESENHO DE J. T.

George Orwell e os nossos editores

"George Orwell morreu. Agora é o momento de dizer que êle foi o único escritor de gênio, entre as duas guerras, de todos os que se ocuparam da revolta social". Estas palavras são de Koestler. Mas a característica fundamental não está vincada neste retalho de depoimento. Orwell foi não só um gênio, e não só um intérprete da revolução: êle foi sobretudo o escritor que com maior firmeza, profundidade e constância denunciou os perigos do totalitarismo, previu os seus desenvolvimentos, e lutou com todas as forças para denunciá-lo e combatê-lo. Lutou em Espanha nas Brigadas Sindicalistas, vendo o que muitos só mais tarde foram divisando: o que representavam as Brigadas Internacionais onde milhares de idealistas de todos os partidos foram enquadrados brutalmente por comandos russos ou russificados para domínio material e político da Espanha — sob pretexto de ajuda, de fornecimento de armas, de "solidariedade" ao povo espanhol. Honra aos que lutaram nas Brigadas, desonra aos que delas se aproveitaram para fins espúrios. Isto viu Orwell quando muitos ainda estavam iludidos. E os que no Brasil o detestam em nome do fascismo russo são os mesmos que tomavam chopps quando Orwell, símbolo máximo dos escritores livres se batia na Espanha. Seu último livro "Nineteen Eight-Four" é um dos maiores libelos até hoje escritos contra o totalitarismo. Perguntamos aos nossos editores: porque não foi ainda traduzida esta obra prima? As edições de Orwell sucedem-se em todo o mundo, e chegou o momento de se editar "1984", que educou já milhões de pessoas no culto da liberdade pelo horror como até nunca antes tinha sido descrito, ao totalitarismo. Temos vários editores à altura dessa obra. Daqui saudamos o primeiro que a ofereça, em esmerada tradução, ao nosso povo.

Questionário estatístico

O Conselho Nacional de Estatística anuncia a instituição de um novo modelo de questionário para a estatística industrial o que constitui boa notícia para todos quantos têm que lidar com êsses questionários.

Com o novo modelo prevê o Conselho Nacional de Estatística a redução dos 42 quesitos do questionário atual para apenas 19, o que só de si representa considerável economia de tempo não só para os informantes mas também para os funcionários de apuração e divulgação.

Outra vantagem do novo questionário é a fixação de condições mínimas para a classificação dos estabelecimentos industriais. Isso sem dúvida acabará com as hesitações que acompanham a classificação dos estabelecimentos que não se amoldam aos padrões em vigor atualmente.

O novo plano, que foi aprovado em suas linhas gerais pelo CNE em sua última reunião, será mais um passo importante na racionalização de nossos serviços estatísticos, que aliás andam muito precisados de racionalização.

IDÉIAS E FATOS

Correspondência

Recebi uma nova carta da mesma Maria José que há quinze dias, como o leitor talvez se recorde, escrevera pedindo-me que lhe dissesse alguma coisa sôbre o dogma da Assunção. Logo nas primeiras linhas conclui que me enganara, e, temendo ter perturbado ainda mais as idéias da leitora, já me aprontava para pedir desculpas de minhas insuficiências e para publicar na íntegra a carta da leitora descontente, conforme ela própria o exigia, quando de repente, não sei como explicar, veio-me à mente a lembrança de uma outra carta recebida meses atrás.

Corri às gavetas, revolvi a papelada em desordem, e achei a carta. Lá estava ela, datada de três de agôsto, com a mesma letra, a mesma tinta, e o mesmo papel do mesmíssimo bloco. Apenas, nessa carta mais antiga, a leitora era leitor, Maria José chamava-se Leopoldo Santa Cruz, e a ex-aluna de freiras tinha barba, tanto no estilo como nas grosserias que lançava aos padres, no tom que fez muito sucesso há cerca de cincoenta anos.

Fica pois sem resposta a minha ou o meu hermafrodita missivista. E escuso dizer que fica também sem o gosto de ver sua carta em letra de fôrma neste jornal, no que de mim depender. Mas, antes de nos despedirmos talvez para sempre, eu queria deixar-lhe um conselho: continue a escrever suas reflexões sôbre a falta de lógica dos católicos e sôbre a fragibilidade dos padres, mas ao menos, por favor, escolha alguns outros pseudônimos menos dogmáticos.

Ficam também sem resposta o espírita obstinado que há não sei quantos anos me presegue com suas apóstrofes ao Papa, e o jovial indivíduo que me mandou um recorte de "O Radical".

E agora, leitor, aqui entre nós, meditemos na triste desproporção que às vezes aflige tôda a respeitabilíssima organização do serviço postal. De um lado temos os edifícios, os carimbos, os selos, as malas, os trens, e a muito simpática figura humana do pobre carteiro. Do outro lado temos essa triste correspondência com que um personagem bi-sexuado, um espírita e um engraçado pretendem desviar o curso da história e nesse meio tempo enquanto não atingem tão elevado objetivo, contentam-se em amolar um jornalista que já tem motivos de sobra para andar amolado.

GUSTAVO CORÇÃO

Grotewohl adverte os protestantes

John Bartlett

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

FRANKFURT (via aérea) — O primeiro ministro do novo Estado da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, fez um violento discurso aqui em Frankfurt, que muitos observadores ocidentais interpretaram como uma declaração de guerra à Igreja Protestante.

"Não permitiremos que os líderes da Igreja Evangélica procurem impedir que seus pastores cooperem conosco" — disse Grotewohl. "Insistimos em que a Igreja Cristã de nossa República coopere conosco e apoie nossos esforços de paz e progresso".

Essas palavras são uma confirmação oficial do temor freqüentemente manifestado por líderes religiosos — exceto o pastor Martin Niemoeller — de que, embora a Igreja possa querer fazer concessões ao comunismo, o comunismo jamais fará concessões à Igreja.

Parece que o primeiro passo será a acolhida, pelo regime comunista, daqueles pastores que de boa vontade ou não se dispuserem a servir à propaganda do Kremlin. Assim, qualquer pastor que se alistar na chamada "Frente da Paz", ou "Frente da Resistência Nacional", a despeito da desaprovação de seus superiores espirituais, serão "protegidos" contra a Igreja pelo govêrno comunista da zona soviética.

A segunda providência será de alcance mais profundo. O govêrno julgará necessário não apenas proteger os religiosos renegados, mas ainda denunciar como "ativistas" aqueles que se recusarem a endossar a política do Estado comunista da Alemanha Oriental.

Em sua advertência às autoridades protestantes Herr Grotewohl frizou que "os líderes da Igreja Evangélica do setor oriental de Berlim devem ter em mente que em nossa República os clérigos não estão sob jurisdição da Igreja, mas do Estado".

A declaração de Grotewohl é considerada particularmente significativa em virtude da atitude tomada pelo pastor Niemoeller, que se tem batido pela neutralidade da Alemanha na contenda entre Este e Oeste.

Embora Niemoeller tenha insistentemente se batido contra a remilitarização da Alemanha, por considerar isso uma provocação aos russos, muita gente na zona ocidental acha que o pastor está sendo vítima de um complexo de rendição. E como a população da Alemanha Oriental, com 15 milhões de protestantes, faz uma República essencialmente protestante, acham eles que Niemoeller estaria procurando abrandar as autoridades comunistas a fim de manter ligações com a Igreja de Leste.

A declaração de Grotewohl sôbre a política de seu govêrno em relação à Igreja Protestante pode ser interpretada como resposta aos esforços de Niemoeller.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 274 — EM 22-11-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS

1 — Dote natural
5 — Impedem
8 — Dá mais fôrça
10 — Gostei
11 — Produto dos lanígeros
12 — No caso de
14 — Interjeição
17 — Origem
20 — Tem grande nariz
22 — Todo ser vivente que se move
23 — Sufixo (fem.).

VERTICAIS

1 — Tem obrigação de
2 — Em forma de ovo
3 — Número
4 — Suavizo
6 — Sinal ortográfico
7 — Mulher
8 — Preparar a cortiça para as rolhas
9 — [illegible]
13 — Levantes
15 — [illegible] de certos artistas
16 — Homem
18 — [illegible]
19 — Da cidade
21 — Íntimo.

CHARADA NOVÍSSIMA

Sofri pelo queixo com [illegible] — 2-2 — (M. Mônica).

CHARADAS CASAIS

[illegible] de país negro a dança de música — 2. — (Diofran).

Num momento fixa para o discurso o rascunho — 3. — (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

Numa enchente todos têm sentimentos de piedade — 2-2 — (Ozinairo).

PROBLEMAS PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 44 — EM 22-11-950

Hor.: 1 — Animal equilibrista; 5 — Prejudicial; 6 — Pronome; 8 — Ratas; 10 — Casa do Congresso; 13 — Sufixo; 14 — Seguir. Vert.: 1 — Nota; 2 — O dia anterior; 3 — Cova; 4 — Artigo; 7 — Vazio; 9 — Oceano; 11 — Vento; 12 — Sorri.

O CARTÃO DO DIA

Luiz Forei

Qual a sua profissão?

(De Plutarco)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima — Mari[illegible].

Charadas casais — [illegible] Fogosa.

Charadas sincopada — [illegible] venda.

Problema para principiantes (N. 43) — Hor.: Filtra — Ara — [illegible] — Ataca — Orar — Amorei. Vert.: [illegible] — Lábaro — Trocar — Rosário — Tom.

O cartão do dia — Ajustador.

CORRESPONDÊNCIA

Maria da Gloria T. Lima — Taubaté — Seu pedido será atendido quanto à transferência de assinatura.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

S. R.

A política e as indústrias nacionalizadas

Ellen Mac Culloug

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

À primeira vista, a pergunta "E' a nacionalização matéria política?" comporta só uma resposta. De certo os que favorecem a propriedade e controle pelo Estado como meio de explorar uma indústria, e os que não, estão em lados opostos da divisa política e a decisão de nacionalizar ou não debate-se no terreno político.

Uma vez, porém, que se tomou a decisão de nacionalizar, muda o quadro e o único problema político que resta é se, havendo mudança de govêrno se tomariam medidas para "desnacionalizar" a indústria e devolver sua administração àqueles que anteriormente a detinham. O ponto de vista de que a administração de uma indústria nacionalizada se considera fora da órbita política foi claramente evidenciado pelo resultado de uma resolução apresentada na recente conferência do Partido Laborista britânico.

Os sindicatos e as fileiras do operariado naturalmente observam atentamente as experiências de nacionalização e mostram-se ansiosos por descobrir e sanar suas fraquezas. Nessa tarefa, ninguém fez-se ouvir mais que os adeptos da nacionalização e particularmente os que trabalham em indústrias nacionalizadas. Alguns dêsses críticos parecem opinar que as "dores de crescimento" das novas nacionalizações, estão sendo acentuadas pela presença, nas posições-chaves, de pessoas que não acreditam sinceramente na propriedade pública e quando se exacerbam os temperamentos e se esquentam as cabeças, há acusações de incompetência de ambos os lados. Não se devem levar demasiadamente a sério essas acusações e contra-acusações, pelo menos enquanto as indústrias em jôgo continuem a assinalar todos os indícios do progresso. O ponto mais sério é, talvez, que pessoas sem conhecimentos industriais podem acolher essas acusações pelo seu valor aparente e exigir alterações nos métodos de nomeações que, se fôssem postas em ação, justificariam insinuações de que as indústrias nacionalizadas estavam sendo aproveitadas para proporcionar empregos aos adeptos do govêrno laborista.

O Congresso dos Sindicatos não encontrou dificuldades em opor-se a tais exigências quando foram formuladas. No entanto, quando foi submetida recentemente à Conferência do Partido Trabalhista uma resolução instando para que o govêrno "abandone a prática de re-colocar em posições remuneradas de administração nas indústrias nacionalizadas antigos proprietários de unidades da indústria, a não ser que estejam reconhecida e favoràvelmente dispostos em relação à nova ordem, e assegure que pelo menos a metade dos quadros das juntas administrativas, seja de representantes da classe operária eleitos pelos operários; a situação se apresentou bastante diferente. Afinal, os delegados a essa Conferência — quer representem sindicatos, quer não — estão lá como políticos. Se o conceito manifesto na resolução encontrasse maioria em um quadrante qualquer do movimento trabalhista, seria êste o ponto de prova.

O delegado que apresentou a moção, e os que o apoiaram, argumentaram que a tarefa de fazer a nacionalização dar resultado e de melhorar a situação dos empregados nas indústrias, se realizaria mais rápida e eficazmente se fôssem feitas essas alterações. Os que opinaram contra a resolução fizeram ver que a Grã-Bretanha necessitava tôda a experiência e perícia disponível, e se certas pessoas haviam de ser demitidas, devia ser com fundamento na incompetência ou na desídia, e não por deixar de simpatizar com os princípios da nacionalização.

A parte mais interessante do debate, no entanto, foi talvez o modo por que se encerrou. Após terem tido campo livre os que sufragavam a medida, alguns delegados tomando a palavra apresentaram a "questão prévia", que foi adotada por maioria esmagadora. Este modo de encerrar um debate tem o inconveniente de não se responder da tribuna, mas tem também certas vantagens. No caso presente, proporcionou à Conferência o ensejo de declarar enfàticamente que as nomeações ou demissões, nas indústrias nacionalizadas, baseadas em considerações políticas, eram justamente coisa que absolutamente não interessa o Partido.

Qual é então o fundamento dessa atitude? Primeiro, as Leis do Parlamento que trouxeram ao domínio público diversas indústrias e serviços, provêm, com uma só exceção, que as pessoas incumbidas do funcionamento normal da emprêsa sejam livres de investigação constante e críticas por parte do Parlamento, em assuntos de rotina. A exceção são os Correios, o mais antigo dos serviços nacionalizados da Grã-Bretanha. Por tradição, o diretor geral dos Correios é diretamente responsável perante o Parlamento e em qualquer tempo, qualquer membro do Parlamento pode perguntar-lhe em sessão pública porque a carta dirigida pelo sr. Fulano, ao sr. Beltrano sofreu delongas em trânsito.

Ora, está aí uma coisa muito boa, em teoria, e que dá bons resultados no serviço postal e telegráfico. Mas quando se consideram indústrias como os transportes ou a mineração, há um grande inconveniente: a sujeição a críticas constantes (muitas delas certamente por leigos) sôbre assuntos rotineiros resultam em excesso de cautela, em ansiedade de ver que tudo quanto se faz obedece à praxe e aos precedentes, e portanto em má vontade para as inovações e experimentos.

Por isso, as juntas executivas das indústrias recem-nacionalizadas têm tôda a liberdade de ação dentro do arcabouço dos Estatutos que presidiram à sua formação exercendo-se a fiscalização do Parlamento por meio de debates na Câmara quando as juntas apresentam seus relatórios ou em outras oportunidades quando fôr necessário. Se as atividades de alguma junta, quer em geral, quer em alguma matéria particular de certa importância, parecem a membros do Parlamento justificar investigação e discussão, o govêrno sempre disporá de tempo no Parlamento para êsse fim.

Quando o govêrno procura homens para prestarem serviço naquelas juntas, quer nacional, quer localmente, não se preocupa com as afiliações políticas dos candidatos às nomeações. Se forem homens de alta reputação e fôlha de serviços e que ao aceitarem um pôsto, aceitarem também a responsabilidade de ajudar a fazer funcionar eficazmente uma indústria nacionalizada, ninguém vai lhes exigir outra coisa a mais. O fato de ser êste o princípio consagrado para se fazerem as nomeações foi posto em relêvo pelo ministro em sua correspondência, tomada pública, com um membro da nova Junta do Aço que pedira ser exonerado de suas funções.

Cartas dos leitore

OS CAMINHOS A SEGUIR

Silvio Valentino, nosso leitor daqui mesmo do Rio, manda-nos uma longa carta. Mas tão longa que a não podemos publicar na íntegra. Vamos resumi-la portanto.

Na primeira parte aplaude a TRIBUNA DA IMPRENSA pela campanha para que houvesse uma única candidatura democrática, contra a coligação totalitária.

Na segunda, acha que três caminhos se abrem aos que não se conformam com a volta do Ditador: I — Govêrno de coalizão. Pessoalmente, Silvio Valentino acha a idéia detestável. II — Conspiração, e desde já. Mas êle mesmo se indaga se êste seria o melhor caminho. III — O conformismo, a espera por melhores dias, uma política de neutralidade "um pouco cínica". Mas êste também não lhe parece ideal. Afinal, nosso leitor confessa não saber o que seja melhor.

Na terceira parte preconiza que o essencial é que o getulismo não se perpetue no poder. Que não perdure a política de cortejar o eleitorado inconciente. Como evitá-lo? A educação do povo lhe parece muito lenta. Retirar ao povo o direito de voto, anti-democrático. Assim sendo, a única solução parece, a Silvio Valentino, o voto proporcional.

Na quarta parte de sua carta, S. V. explica o que é que entende por voto proporcional. E' um sistema de sobrecartas diferentes, valendo umas 4 votos, outras 3, as seguintes 2 e as últimas 1, de acôrdo com o nível intelectual do eleitor.

Parece-nos inexequível e complicadíssimo o sistema aconselhado pelo nosso leitor. Em todo o caso, sugerimos-lhe que envie sua sugestão, com todos os detalhes e explicações, aos que, no momento, estudam a reforma da Lei Eleitoral, justamente tentando dar-lhe mais senso de realidade e objetividade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.650 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-5188
Redação 32-5188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

A manobra provocadora dos ditatoriais está clara demais para que seja ainda preciso denunciá-la. Com a manifestação intempestiva e insolente do general Estillac Leal, abriu-se uma série de manifestações de oficiais superiores, em minoria absoluta comparados ao grande número dos que estão calados e dispostos a cumprir o dever de acatamento às decisões da Justiça.

Procuram lançar as fôrças armadas contra o Congresso da República

Ontem tocou a vez do almirante Pinto de Lima (o da Escola Naval), que se manifesta, em relação ao Poder Judiciário e à palavra do presidente da República, com espírito de indisciplina que contradiz e invalida todos seus protestos de disciplinador quando puniu iniquamente os alunos da Escola Naval.

E o deputado Rui Almeida levou para a Câmara, em desafio ao deputado Aliomar Baleeiro — cujo desprendimento, coragem e altivez honram a democracia brasileira — a carta de um coronel da Aeronáutica.

Assim, esgotada a pequena lista de generais, recorreram a um almirante e agora já chegaram aos coroneis. Depois chegará a vez dos majores, dos capitães, dos tenentes e dos sargentos. Aliás, significativamente, vem em abono da minoria absoluta o coronel João Cabanas, da Coluna da Morte. As ligações vão-se tornando evidentes.

Não menos evidente é o fato de que os ditatoriais estão queimando os últimos cartuchos. O cartucho Zenóbio, o cartucho Estillac e o sr. João Daudt, cartucho de festim.

Depois disso, que poderão fazer, senão a revolução que prometem? Procuram os ditatoriais lançar as fôrças armadas contra si mesmas, atirando uns contra outros os oficiais superiores. Agora, tratam de aumentar a confusão e a inquietação, provocando o Congresso — como prelúdio ao seu fechamento.

E ainda há quem pretenda deixar que o poder vá parar às mãos desse grupo, em nome da Democracia que êles querem matar.

Sem carater político o encontro Dutra-Aranha

Góis ignora o assunto da palestra — "Faltar-me-ia autoridade para tratar de questões políticas", afirma o ex-chanceler

O general Góis desmentiu hoje pela manhã qualquer reunião política havida no Catete, ontem, com a presença do sr. Oswaldo Aranha, Altino Arantes e general Newton Cavalcanti.

— O sr. Oswaldo Aranha procurou-me ontem no Senado para que eu o levasse ao Presidente pois tinha um assunto a tratar com o general Dutra. Como estava em meio de um discurso, pedi que me esperasse, e o sr. Aranha ficou conversando com o sr. José Américo. Depois, num intervalo, fui levá-lo ao Catete, deixando-o com um dos oficiais de gabinete. Cumprimentei o general Dutra de longe, pois naquele momento estava-se realizando uma cerimônia com a inscrição no Livro do Mérito do nome da sra. Sinhá Junqueira. Quanto ao sr. Altino Arantes nem o vi.

DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha disse-nos hoje:

— A minha visita, ontem, ao presidente da República tem necessariamente por objetivos assuntos gerais de interesse público. Mas para tratar de questões políticas, propriamente, faltar-me-ia autoridade, pois não tenho delegação de partidos ou fôrças capazes de dar à minha voz outro valor senão o da minha experiência da vida pública e dos assuntos brasileiros.

Excusou-se o sr. Oswaldo Aranha de dizer se havia discutido a tese da maioria absoluta. "Não havia por que fazê-lo, disse, uma vez que o assunto depende da Justiça e não de mim nem mesmo do Presidente", concluiu.

AGORA — NOVA EMBALAGEM — PASTA DENTAL MACLEANS — ANTISSÉTICA • CONTÉM PERÓXIDO DE MAGNÉSIO

Dia Nacional de Ação de Graças

Amanhã a sua segunda comemoração — Proclamações dos presidentes Dutra e Truman — O programa das solenidades

Amanhã, pela segunda vez no Brasil, será comemorado o "Dia de Ação de Graças".

As 17,30, na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrado solene "Te Deum", sob a presidência do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, Corpo Diplomático e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, fazendo a oração gratulatória o padre Francisco Leme Lopes, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presidente Eurico Dutra, que sancionou a lei 781, de 17 de agosto de 1949, que instituiu o "Dia de Ação de Graças", assinou a seguinte proclamação, concitando o povo a participar da primeira comemoração do "Dia de Ação de Graças":

"Coube-me o privilégio de sancionar a Lei que instituí o "Dia Nacional de Ação de Graças".

Beneficio-me agora de especial dádiva da Providência, anunciando, entre nós, a primeira celebração dêsse dia, em que a Nação brasileira, ergue suas preces em Ação de Graças ao Criador, pela sobrevivência, às vicissitudes e provações a que tem sido submetida, como também, pelos benefícios com que a tem cumulado, em sua trajetória quatro vezes secular.

Rendamos ao Senhor o preito de gratidão, pelas riquezas que nos prodigalizou, pela unidade da nossa lingua, sentimentos e costumes, e que nos permite manter em comum o culto das tradições, sem que as gerações presentes reneguem ou obscureçam os feitos daqueles que, com seu trabalho, com sangue, ou através de manifestações do espírito e da inteligência, ajudaram a alicerçar a nacionalidade.

Vivemos em paz com os nossos vizinhos e, dentro da comunidade continental, desfrutamos de modelar conceito, como Nação livre, ordeira, pacífica e soberana.

Neste mundo aflito e inseguro, assolado pelo espectro da guerra quando milhares de vidas preciosas são sacrificadas diariamente, pela tormenta dos ódios, podemos oferecer o espetáculo de um povo que procura viver em paz, estendendo as mãos aos adversários de ontem, perdoando, esquecendo e ajudando a abrir, com o exemplo de seu desprendimento, a grande estrada da concórdia universal.

Com as nossas instituições restauradas pela Constituição de 1946 — promulgada sob a proteção de Deus, e na qual se encontram todos os princípios fundamentais para uma feliz e harmônica convivência de todos os brasileiros, com base na liberdade e no mutuo respeito dos direitos individuais — procuramos com a ajuda do Onipotente e sem desfalecimento, aprimorar e consolidar o regime democrático, único que se coaduna com as nossas mais caras e legitimas aspirações e com a indole de nosso povo.

Que na próxima quinta-feira, 24 de novembro, o lavrador, por um instante, deixe a enxada e erga os olhos para o alto; que o operário, na oficina ou na fábrica, suste, por um momento, o afanoso mister; que os profissionais de todos os ofícios e artes, trabalhadores do comércio e da indústria, cientista e intelectuais, sem distinção de origem ou hierarquia, homens e mulheres, pobres e ricos, crianças, adolescentes e adultos — todos os brasileiros enfim — neste primeiro "Dia Nacional de Ação de Graças" proclamem do intimo dos corações:

Graças Vos damos, Senhor, por tudo o que tendes feito pela nossa Pátria".

UMA PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE TRUMAN

No salão da ABI, às 11,30, será realizada uma sessão solene, na qual será lida pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschell Johnson, a seguinte proclamação assinada pelo presidente Truman, no dia 19 de outubro passado:

"Continuando a tradição estabelecida pelos nossos antepassados e roborada por fiel observancia através dos anos, mister se faz que, mais uma vez, nesta ocasião, designemos especialmente um dia para dar graças a Deus pelos inúmeros benefícios que nos tem concedido.

Somos profundamente gratos pela riqueza do nosso solo, insuperavel produção de nossas minas e fábricas e por todos os vastos recursos de nossa bem amada Pátria, que permitiram aos nossos cidadãos construir uma grande civilização. Gratos somos ainda pelo gozo de nossas liberdades pessoais e pela lealdade do nosso povo americano.

Damos as mais vivas graças pelo privilégio que temos de nos congregar a outros países para o trabalho das Nações Unidas, instituídas para manter a paz em um mundo conturbado, e que já agora, firmente de pé estão sustentando os pricípios da justiça internacional.

Contemplando com humildade estas bençãos, temos um profundo sentimento de nossa responsabilidade em servir sem egoismo, e pedimos a Deus, Todo Poderoso, sabedoria nas relações com nossos concidadãos.

Agora, portanto, Eu, Harry S. Truman, Presidente dos Estados Unidos da América, de conformidade com a resolução do Congresso aprovada a 26 de dezembro de 1941, proclamo, por meio deste, quinta-feira, dia 23 de novembro de 1950, "Dia Nacional de Ação de Graças", e peço a cada cidadão que dê graças a Deus pela sua benévola proteção e auxilio. Novamente apelo para todos os meus concidadãos para que supliquem ao Altíssimo a fim de que o Deus de nossos Pais, que abençoou esta terra mais do que tôdas as outras, conceda, em sua infinita misericórdia, a tôdas as nações, aquela paz que o mundo não pode dar. Insisto em que, nas Igrejas, capelas, sinagogas, nos seus lares e nos misteres da vida quotidiana, cada dia e em tôda parte, roguem todos pela paz.

Em testemunho, aqui aponho minha assinatura e o sêlo dos Estados Unidos da América.

Washington, 19 de outubro de 1950 Harry S. Truman.".

Instantâneos do Senado

Fala Góis

Para mostrar que ainda existe, o general Góis falou ontem mais de duas horas, procurando rebater o discurso do deputado Aliomar Baleeiro, principalmente as expressões "Getulio cavalgou o Exército". Pelo que disse, não foi Getulio, e sim êle, Góis, quem cavalgou o Exército.

Mais vetos

Chegaram ontem mais dois vetos do Prefeito. Um oposto ao projeto que reestrutura a carreira de Escriturário, do Quadro Permanente, da Secretaria do Tribunal de Contas; e outro oposto ao projeto que fixa o período de férias nos estabelecimentos primários e secundários, públicos e particulares do ensino do Distrito Federal.

Rejeitado um veto

O Senado rejeitou ontem o veto parcial do prefeito oposto ao projeto que reestrutura o Quadro de Datilógrafos da Municipalidade.

Aprovados dois Anexos

Foram aprovados ontem mais dois Anexos do Orçamento da União — Congresso Nacional e Ministério da Guerra.

O LUCRO EXTRAORDINÁRIO COM GETÚLIO

S. PAULO, 22 — (Asapress) — Adianta-se que a viagem do presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, sr. Brasilio Machado Neto, ao Rio de Janeiro, estaria ligada ao próximo lançamento de um manifesto das classes produtoras do país à nação, a propósito da situação politica e perfilhando a tese sustentada pelo sr. João Daudt de Oliveira e por aquele parlamentar, também líder do comércio.

GUIA MÉDICO

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

Dr. Eugenio da Silva Carmo
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia. Prática nos hospitais dos Estados Unidos. Fones: 32-6225 — 47-0579 — 26-6923

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 43-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto Sas feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar Tels: 42-3169 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Arariboia 3.º, s 32, Niterói Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3 Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709 Tels 42-3671 e 27-2403 (2238)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9050

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901 Tel 42-9846, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 a 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º tel 22-0136

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15 Tel 22-7054 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5556 e 26-5063

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento [illegible] ... Torre 213 - Tel 47-0724

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204 Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-3008 R 24 de Maio 511, tel 49-4000 — Res: 29-8548

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS Ed Rex — 6.º andar — salas 610-611 Rua Alvaro Alvim 37 — Tel: 32-9844 — 2as, 4as e 6as, das 15 hs. em diante

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO La Carioca 5, s 413, tel 42-5718 Licínio Cardoso 251, tel 28-0909 RES: José Higino 257, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel 22 4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-3967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-7249 Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6686

Dr Bavard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 52-0220 e 32-6623

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 761/3 — Tels 37-1696 e 22-8956

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av Rio Branco 114, 10.º, s 102 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317 2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19.30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1871 Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-3347

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0088

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5036

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 734-7 3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO Av Rio Branco 257, s 502 Tels 32-2250 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511-513 Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18 Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA CIRURGIA DA SURDEZ Av Almte Barroso 97, tel 42 7843

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212 Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600 Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6096

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Imimento), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17 Tels 22-6034 26-9236 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 695, tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1319 e 37-7164

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA, INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO. — Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561, inf Rio 26-2750

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Bleis — Dr. Joubert I. Barbosa — Dr. A. A. França. Consulta Técnica: Dr. Araujo S. Britto — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS 574 — TIJUCA — Tels 38-8667 e 38-5033

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Alceu Amoroso Lima
O CRÍTICO LITERARIO
Cr$ 20,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

Serviços aéreos CRUZEIRO DO SUL LTDA.

CERRANDO AS MALHAS DA GRANDE REDE

Tendo inaugurado recentemente várias novas linhas, inclusive para Pelotas e Erechim, no Rio Grande do Sul, Itararé, Guaratinguetá, São José dos Campos, em São Paulo, Lages, Joaçaba, Mafra, União da Vitória, Joinvile, em Santa Catarina, Monte Alegre, no Paraná, Barra e Lapa, na Bahia, Pesqueira e Caruaru, em Pernambuco, a SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. volta a oferecer a seus inumeráveis clientes e amigos a lista alfabética, com os horários respectivos, das localidades servidas pelos seus aviões.

Verifica-se, por essa lista, que de cada vez mais se vão cerrando as malhas da grande rêde aérea da emprêsa, hoje, em verdade, desdobrada por sôbre tôda a vasta extensão do território nacional.

SAIDAS DE AVIÕES PARA: (por ordem alfabética)

ABADIA (Sitio da) — Partindo de S. Paulo: quintas-feiras, 9h25 (misto).
AMAPÁ — Partindo de Belém: quintas-feiras, 8h30 (misto) — (quinzenal).
ANAPOLIS — Partindo de S. Paulo: quintas-feiras, 9h25 (misto).
AQUIDAUANA — Segundas-feiras, 6h30 — Sábados, 5h30 (misto) — Partindo de S. Paulo: quartas-feiras, 9h30 (misto), domingos, 8hs.
ARACAJU — Segundas-feiras, 5hs (misto) — têrças e quartas, 7h35 — Sábados, 4h05 (misto).
ARAÇATUBA — Segundas-feiras, 6h30 — Têrças, 7h15 — Quartas, 9h30 (misto) — Sábados, 5h30 (misto) — Partindo de São Paulo: Todos os dias, menos os domingos, 15h10 — Domingos, 8 hs.
ARAGUACEMA — Partindo de S. Paulo: segundas-feiras, 9h25.
ARAGUATINS — Veja: Marabá.
ARARAQUARA — Partindo de S. Paulo: segundas-feiras, 9h25 — quintas-feiras, 9h25 (misto).
ARRAIAS — Partindo de S. Paulo: quintas-feiras, 9h25 (misto).
ARUANA — Partindo de S. Paulo: segundas-feiras, 9h25.
BAGE' — Partindo de Pôrto Alegre, em conexão com a "Savag": segundas — quartas e sextas-feiras.
BALSAS — Sextas-feiras, 5h35.
BARREIRAS — Partindo de Salvador: sextas-feiras, 7h15 — Sábados, 7h15 (misto) — Partindo de S. Paulo: quintas-feiras, 9h25.
BELEM — Segundas-feiras, 5h30 — têrças, 4h05 (misto) — têrças e quintas, 6h05 — quintas-feiras, 4h50 — sextas, 5h35 — Partindo de S. Paulo: segundas-feiras, 9h25.
BOA VISTA — Quintas-feiras, 4h50.
BREJO — Segundas-feiras, 5hs. (misto) — sextas-feiras, 5h35.
BUENOS AIRES — Segundas, quartas, quintas e sextas- 8hs.
CACERES — Têrças-feiras, 7h15 — sábados, 5h30 (misto).
CACHOEIRA — Partindo do Pôrto Alegre, em conexão com a "Savag": segundas, quintas e sábados.
CAMPINAS — Partindo de S. Paulo: segundas-feiras, 9h25 — quartas, 9h30, quintas, 9h25.
CAMPO GRANDE — Segundas-feiras, 6h30 — têrças, 7h15 — sábados, 5h30 (misto) — partindo de S. Paulo: quartas-feiras, 9h30 (misto) — domingos, 8 hs.
CANAVIEIRAS — Têrças e quartas, 7h35 — sextas, 5h50.
CARAZINHO — Partindo de Pôrto Alegre, em conexão com a "Savag": têrças, quintas e sábados.
CARAVELAS — Segundas-feiras, 5hs. (misto) — têrças, 4h05 (misto) — quintas, 4h50 e 5h35 (misto) — sextas, 5h50 e sábados, 4h05 (misto).
CAROLINA — Sextas-feiras, 5h35 — Partindo de S. Paulo: segundas-feiras, 9h25.
CARUARU — Partindo de Recife: Domingos, 7hs. (quinzenal).
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA — Veja: Couto de Magalhães.
COUTO DE MAGALHAES — Partindo de S. Paulo: Quartas-feiras, 9h30 (misto).
CORUMBA — Segundas-feiras, 6h30 — têrças, 7h15 — sábados, 5h30 (misto) — partindo de S. Paulo: quartas-feiras, 9h30 (misto) — domingos, 8hs.
CUIABA — Segundas-feiras, 6h30 — têrças, 7h15 — sábados, 5h30 (misto).
CURITIBA — Quartas-feiras, 5h45 — sábados, direto, 10h30 — domingos, 5h45 — Partindo de S. Paulo: todos os dias, menos os domingos, 14h30 — Têrças, quintas e sábados, 9h15 — Serviço da "TAC": segundas- quartas e sextas, 8h35.
DIANOPOLIS — Partindo de S. Paulo: quintas-feiras, 9h25 (misto).
ERECHIM — Partindo de S. Paulo: têrças e sábados, 8 hs. — Partindo de Pôrto Alegre, em conexão com a "Savag": têrças, quintas e sábados.
FILADELFIA — Veja: Carolina.
FLORIANO — Sextas-feiras, 5h35 — segundas-feiras, 5hs.
FLORIANOPOLIS — Quartas e domingos, 5h45 — quintas, 11h30 — Partindo de S. Paulo: segundas, quintas e sextas, 14h30 — têrças, quintas e domingos, 13h15 (misto) — Serviço da "TAC": segundas, quartas e sextas, 8h25.
FORMOSA — Partindo de S. Paulo: quintas-feiras, 9h25 (misto).
FORTALEZA — Segundas-feiras, 5hs (misto) — têrças e quintas, 6hs05 — sextas-feiras, 5h35 — sábados, 6h20.
FORTE PRINCIPE — Têrças-feiras, 7h15.
GENEBRA (Suiça) — Em tráfego mútuo com a "IBERIA": segundas-feiras.
GOIANIA — Partindo de S. Paulo: segundas-feiras, 9h25 — quintas, 9h25 (misto).
GUAJARA-MIRIM — Têrças-feiras, 7h15.
GUARATINGUETA — Segundas e quintas-feiras, 6h45 (misto).
ILHEUS — Segundas-feiras, 5h50 — têrças, 7h35 — quartas, 7h35 e 11h05 — sextas, 5h50 — sábados, 4h05 (misto) — domingos, 6h20 — Partindo de Salvador: quintas e sábados, 14hs.
ITAJAI — Serviço da "TAC": segundas, quartas e sextas, 8h25 (misto).
ITARARE — Partindo de S. Paulo: têrças, quintas e sábados, 8 hs. — têrças, quintas e domingos, 13h15 (misto).
JOAÇABA — Partindo de S. Paulo: têrças, quintas e sábados, 8hs.
JOÃO PESSOA — Segundas-feiras, 5hs. (misto) — sextas-feiras, 5h35.
JOINVILE — Serviço da "TAC": segundas, quartas e sextas, 8h25 (misto) — partindo de Florianópolis: segundas, quartas e sextas, 8 hs. (misto).
LAGES — Serviço da "TAC": segundas, quartas e sextas, 8h25 (misto) — partindo de Florianópolis: segundas, quartas e sextas, 8hs. (misto).
LAPA — Partindo de Salvador: sextas e sábados, 7h15 (misto).
LISBOA — Em tráfego mútuo com "IBERIA": segundas-feiras, 23h15.
LONDRES — Em tráfego mútuo com "IBERIA": segundas-feiras, 23h15.
MACAPA — Partindo de Belém: quintas-feiras, 8h30 (misto) e 14hs. — sextas-feiras, 10h15 — domingos, 14hs.
MACEIÓ — Segundas-feiras, 7h05 — têrças e quartas, 7h35 — sábados, 4h05 (misto) — domingos, 11h05.
MADRI (e outras cidades espanholas) — Em tráfego mútuo com "IBERIA": segundas-feiras, 23h15.
MAFRA — Partindo de S. Paulo: têrças, quintas e domingos, 13h15 (misto) — partindo de Florianópolis: segundas, quartas e sextas, 8hs. (misto).
MANAUS — Segundas-feiras, 5h30 — têrças, 4h05 (misto) — quintas, 4h50.
MARABA — Sextas-feiras, 5h35 — Partindo de S. Paulo: segundas-feiras, 9h25.
MONTE ALEGRE — Partindo de S. Paulo: segundas, quintas e sábados, 9h15.
MONTEVIDEU — Em conexão com a "PLUNA": segundas, quintas e sábados — Em tráfego mútuo com "IBERIA": Domingos, 9h45.
MOSSORÓ — Segundas-feiras, 5hs. (misto) — sextas-feiras, 5h35.
NATAL — Segundas-feiras, 5 hs. (misto) — têrças e quintas, 6h05 — sextas-feiras, 5h35 — sábados, 6h20.
NATIVIDADE — Partindo de S. Paulo: quintas-feiras, 9h25 (misto).
OIAPOQUE — Partindo de Belém: quintas-feiras, 8h35 (misto) — Quinzenal.
PARANAGUA — Serviço da "TAC": segundas, quartas e sextas, 8h25.
PARIS — Em tráfego mútuo com "IBERIA": segundas-feiras, 23h15.
PARNAIBA — Segundas-feiras, 5hs. (misto), têrças e quintas, 6h05 — sextas-feiras, 5h35.
PASSO FUNDO — Partindo de Porto Alegre, em conexão com a "SAVAG": têrças, quintas e sábados.
PEIXE — Partindo de S. Paulo: quintas-feiras, 9h25 (misto).
PELOTAS — Quintas-feiras: 8hs. — Partindo de Pôrto Alegre, em conexão com a "SAVAG": todos os dias, menos os domingos.
PESQUEIRA — Partindo de Recife: domingos, 7hs. (quinzenalmente).
PETROLINA — Segundas-feiras, 5h30 — têrças, 4h50 (misto) — quintas, 4h05 — Partindo de Salvador: sextas-feiras e sábados, 7h15 — partindo de Recife: domingos, 7hs. (misto-quinzenal).
PIAUS — Partindo de Pôrto Nacional: sextas-feiras, 16h15 (misto).
PIRES DO RIO — Partindo de S. Paulo: segundas, quintas-feiras, 9h25 (misto).
PLANALTINA — Partindo de S. Paulo: quintas-feiras, 9h25 (misto).
PORTO ALEGRE — Todos os dias, às 6hs. — E mais: segundas, quartas e sextas, 8hs. têrças, 5h45 — quintas, 8hs. e 11,30. Domingos, 5h45 — Serviço da "TAC": segundas, quartas e sextas, 8h25.
PORTO NACIONAL — Partindo de S. Paulo: quintas-feiras, 9h25 (misto).
PORTO UNIÃO — Veja: União da Vitória.
PORTO VELHO — Têrças-feiras, 7h15.
RECIFE — Segundas-feiras, 5h (misto) e 7h05 — têrças, 6h05 e 7h35 — quartas, 7h35 — quintas, 6h05 e 9 hs. (DC-4) — sextas, 5h35 — sábado, 4h05 (misto) e 6h20 — Domingos, 11h15.
RIO BRANCO — Têrças-feiras, 7h15.
RIO GRANDE — Partindo de P. Alegre, em conexão com a "SAVAG": todos os dias, menos os domingos.
RIO NEGRO — Veja: Mafra.
ROMA — Em tráfego mútuo com "IBERIA": segundas-feiras, 23h15.
SALVADOR — Segundas-feiras, 5hs (misto), 5h30, 5 50, 7h05, têrças, 4h05, 6h05, 7h35 — quartas, 7h35, 11h05 — quintas, 4h50, 6h05, 8h30 (DC-4) — sextas, 5h35, 5h50, 11h25 — sábados, 4h05 (misto), 6h20 — domingos, 6h20, 11h50.
SANTAREM — Segundas-feiras, 5h20 — têrças, 4h05 (misto) — quintas-feiras, 4h50.
SANTOS — Serviço da "TAC": segundas, quartas e sextas, 8h25.
SÃO JOAQUIM DA BARRA — Partindo de S. Paulo: segundas e quintas-feiras, 9h25 (misto).
SÃO JOSE' DOS CAMPOS — Segundas e quintas-feiras, 6h45 (misto).
SÃO LUIZ — Segundas-feiras, 5hs e 5h30 — têrças-feiras, 4h05 (misto) e 6h05 — quintas-feiras, 4h50 e 6h05.
SÃO PAULO: Todos os dias, a qualquer hora, das 6hs. às 22 hs.
TAGUATINGA — Veja: Barreiras.
TEREZINA — Segundas-feiras, 5hs (misto) e 5h30 — têrças, 4h05 (misto) — quintas, 4h50 — sextas, 5h35.
TOCANTINEA — Partindo de Pôrto Nacional (Veja êste nome): sextas-feiras, 16h15 (misto).
UNIÃO DA VITORIA — Partindo de Florianópolis: segundas, quartas e sextas-feiras, 8 hs. (misto).
VITORIA — Segundas-feiras, 5h50, 7h05, 10hs e 17hs. — têrças, 6h05, 7h35, 10hs e 17 hs. — quartas, 7h35, 11h05, 10hs e 17 hs. — quintas, 6h05, 10hs. e 17 hs. — sextas, 5h50, 10hs., 11h25 e 17hs. — sábados, 6h20, 10hs. e 17hs. — domingos, 6h20, 8hs. e 11h05.
XAPURI — Têrças-feiras, 7h15.

Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
AV. RIO BRANCO, 128 — INFORMAÇÕES — TEL.: 42-6060

Dia Social

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos:

SENHORAS

Maria de Lourdes Leal
Nicia da Silva Muniz
Eda Nogueira Carvalho

SENHORES

Dr. Antonio L. A. Boaventura
Jacinto Santoro
Lauro Alves de Souza
José Ramos de Sá
José d'Albergaria
Milton Botafogo
Lydio Pereira de Souza

Nascimentos

Rosali, filha do casal Marcio de Brito Sales-Georgina Saraiva Sales.

Noivados

Contrataram casamento esta semana, nesta capital:

A dra. Gladys Browne, chefe do serviço de Oto-rino-laringologia, do H.P.S., e o sr. Kenneth A. Paquista, da Fôrça Aérea Americana, em missão em nosso país.

A srta. Vilma Leal Pereira, filha do casal Albino Leal Pereira-Josefina Fernando Pereira, com o sr. Moacir Pacheco dos Santos, filho da viuva Mercedes Dantas Pacheco.

Os noivados da semana

Sobe a quatorze o número dos que estão se habilitando para contrair matrimônio, nesta capital, durante esta semana, entre os quais destacamos:

Afonso José de Almeida Oliveira e Naide Marcondes Dalmen; José Inacio da Silva Bernardo e Natércia Teixeira da Silva; Moacir da Costa e Olga Pereira Seabra, e mais os seguintes.

Gerci de Souza Coelho e Geni Alves Teixeira; Ponciano Fagundes do Amaral e Teresinha Liporage; José Alves da Silva Filho e Araci Carvalho; Antonio de Oliveira e Niteraguá Pinto Delgado; Getúlio Montenario de Aguiar e Hilda Alves Pereira; Mário Gonçalves de Araújo e Cauda Lopes Pinhel; Paulo Francisco dos Santos e Albertina Vicente Ferreira da Silva; Cristiano de Oliveira Sousa e Maria Herminia Bitencourt Mendonça.

O bispo de Bom Jesus da Lapa obteve o Prêmio Nacional de Prevenção à Cegueira

No próximo dia 25, às 10 horas, no Auditório do Ministério da Educação, será realizada a entrega do Prêmio Nacional de Prevenção à Cegueira de 1949, a Dom João Muniz, bispo de Bom Jesus da Lapa, pela sua atuação em cooperação com a campanha contra o Tracoma, nos municípios de sua diocese. Foram convidadas, entre outras autoridades, o ministro Pedro Calmon, devendo usar da palavra na solenidade o sr. Mario Pinotti, chefe do Serviço Nacional de Malária. Será ainda exibido um filme sôbre o Tracoma no vale do S. Francisco e, em seguida à sessão, haverá um almoço comemorativo no restaurante da Casa do Estudante.

Conferências

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO BRASILEIRA (Alliance Française)

O sr. Michel Simon, pronunciará no auditório do Ministério da Educação, amanhã, às 18 horas, uma conferência sôbre "Paris du Demi-Siècle" com a colaboração de Melle Juliette Greco, que interpretará canções de seu repertório.

Professor Michel Simon — O sr. professor Michel Simon pronunciará amanhã, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência subordinada ao tema "De Monte Martre a Saint Germain de Prés", sendo a mesma ilustrada pela cantora e "diseuse" Juliette Greco, que dirá poemas de Jacques Prevért, Apollinaire Valeroy, Richbeau e outros poetas franceses.

Dr. Raymundo Gurgel Cunha — O Instituto de Biologia Animal, órgão de pesquisas do Ministério da Agricultura, está promovendo a realização de um ciclo de conferências que serão pronunciadas por seus técnicos e especialistas de instituições congêneres. A segunda palestra da série organizada, será realizada amanhã às 15 horas, no salão nobre daquela repartição, com a presença do diretor do Serviço, chefes, técnicos e numerosos convidados, falando o dr. Raymundo Gurgel Cunha sôbre "Vírus Neurotrópicos".

Associação Brasileira de Imprensa

No auditório da Casa do Jornalista realiza-se hoje às 17 horas, a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Sociedade Brasileira de Geografia

Sob a presidência do sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá hoje, às 16 horas, em sua sede social, na praça da República, 54, 1.º — para realizar a 11.ª reunião do Conselho Diretor, Diretoria e Comissões. Nessa ocasião será dada posse aos novos socios correspondentes srs. professores Drury Albert McMillen, de São Paulo; professor Estevão de Menezes Ferreira Pinto, de Pernambuco; professor Benjamim Segismundo de Jesus Roris, de Goiás e Titular dr. João Batista Vasconcelos Torres.

França Eterna

O programa França Eterna, dirigido por Michel Simon, com a colaboração de Lya Roquette Pinto, foi apresentado ontem, às 21,30 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, com o título "Vovó, conte alguma coisa" que nos transportou à atmosfera familiar de uma época em que ainda não havia nem cinema, nem buraco e nem pif-paf.

Homenagens

Professor Augusto Paulino — O professor Augusto Paulino, receberá hoje dia 22, às 21,30 horas, uma homenagem nos estúdios da Rádio Nacional durante o programa "Honra ao Mérito", quando lhe será entregue o diploma de "Honra ao Mérito".

Sr. Antonio Horacio Pereira — Em regosijo por sua eleição para deputado federal pelo Ceará, o sr. Antonio Horacio Pereira, secretário geral da Confederação Nacional da Indústria, será homenageado pelos seus amigos e admiradores, sem distinção de credos políticos. Elementos de destaque de tôdas as classes sociais participarão do almoço que será oferecido ao novo parlamentar. O local e a hora da homenagem serão fixados oportunamente.

Festival de beneficência

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, realizar-se-á na tarde de 3 de dezembro próximo uma festa de arte intitulada "Varieté", no Teatro Municipal com números de ballados das alunas de Mari Nemear.

São as seguintes as componentes desse corpo de baile:

Ana Maria Ramalho Ortigão, Ana Maria Assis Fonseca, Ana Maria Silva Pereira Angela Nader, Angela Marina Bastos, Ana Maria França Pinto, Aline Lang, Aurimar Rocha, Alberto Fernandes, Alberto Shoert, Beatriz e Ana Maria Galvão Flores, Clara Mello Franco de Andrade, Celia Lima Figueiredo, Cláudio Motta Morais, Edméia Elisabeth Augusto, Eliste Nunes Costa, Elizabeth Pezzi Torres, Flora Maria Franco, Florita Tulipan, Gloria Maria Juruena, Helena Oliveira Cruz, Irene Lima Câmara Jeanne Rios, Juracy Caetano de Freitas, José Ferrado, João Gonçalves, Luizinha Aranha, Lygia Caldas, Lucia Helena Mutzenbecher, Lilian Costa Braga, Lucia Maria Morais Rego, Maria Fernandes Salles Pinto, Maria Cecilia Coelho Neto de Freitas, Maria Lyrio Miranda, Maria Stella Coelho de Souza, Marilia Souza Pinto, Martha Lima Cavalcanti, Maria do Carmo Moraes Rego, Maria Luiza Moreira Mesquita, Myrian Stufsield Santos, Maria Lucia Otoni Silva, Marina Teresa Areal, Marilia Mutzenbecher, Maria Regina Torres Maio, Marina Lang, Maria Lucia Souza Pinto, Margarida Souza Pereira, Maria de Lourdes Brandão, Maurício Ribeiro da Costa, Norma Lima Cavalcanti, Nelda Sabola Albuquerque, Norma Mendes de Souza, Norma Eisen, Nelma Mouferrej, Olga Lima Camara, Oscar S. de Souza, Rose Marie Claudia Almeida, Regina Lucia Carvalho, Roberto Navarro, Sonia Regina, Lucia Mattos, Silva Maria Miranda Pinto, Solange S. Paulo Garcia, Sonio to, Solange S. Paulo Garcia, Sonia S. Paulo Garcia, Sonia Maria Cardoso de Oliveira, Tercalta Peres e Torres, Wilma de Albuquerque, Vera Hime, Vilma Albuquerque, Vanisia Jureana, Vania Monteiro da Silva e Zélia Maria Walmann.

Para esta festa, que está sendo patrocinada por senhoras de nossa sociedade, foi oferecida uma joia pela Joalheria Tulipan, um mimo pela Casa Mappin & Webb, e uma passagem de ida e volta a Buenos Aires que serão sorteados entre os presentes.

Os últimos bilhetes estão à venda na Joalheria Tulipan e Sapataria Central, a preços populares.

II Conferência Nacional de Saúde

Sob os auspícios do Ministério da Educação, através de seu Departamento Nacional de Saúde, realizar-se-á, nesta Capital, entre os dias 27 do corrente e 2 de dezembro próximo, a II Conferência Nacional de Saúde.

Tomarão parte nesse certame técnicos do Departamento Nacional de Saúde e figuras representativas dos Estados e Territórios Federais, além de diretores de Saúde do Exército, Marinha e Aeronáutica, e outras autoridades federais.

Consta do programa organizado para êsse certame um temário que abrange diversos problemas ligados à Saúde Pública, e cuja solução interessa, em particular, aos habitantes do interior e dos Estados.

Sociedade Brasileira de Filosofia

Às 17 horas, amanhã, à praça da República n. 54, a Sociedade Brasileira de Filosofia realizará uma sessão cultural, a última deste ano.

O dr. Tulio Chaves fará a conferência "Paracelso, Filosofo" e o sr. major M. Carlos de Souza Ferreira secretário geral da Sociedade, lerá o estudo "Um papel glorioso para a O.N.U.", por êle apresentado na I Conferência das Organizações Não Governamentais, em outubro findo nesta capital.

A entrada é franca.

Exposição fotográfica

Inaugurar-se-á, hoje, às 17 horas, nos salões do Ministério da Educação e Saúde a Exposição fotográfica "Iugoslavia Hoje".

Nas 250 fotografias de grande tamanho aparece a vida dos povos da Iugoslavia em todos seus aspectos: as paisagens, os monumentos artísticos e históricos, folclore, realizações culturais e econômicas.

A exposição ficará aberta ao público de 12 às 18 horas, até o próximo dia 30.

Viajantes

A bordo de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways retornou ao Rio a sra. Nair Belisário Távora, esposa do general Juarez Távora, que se encontra presentemente em Washington.

— Está no Rio, tendo chegado por um "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o sr. John B. Walker, vice-presidente dessa emprêsa norte-americana de transporte aéreo.

O sr. John D. Walker deverá regressar aos Estados Unidos ainda esta semana.

Para a inauguração da Companhia Siderúrgica Nacional do Chile — Viajando pela Pan American World Airways deixou o Rio, rumo a Buenos Aires, o engenheiro Paulo César Gomes Martins, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. O referido dirigente prosseguirá da capital portenha para Santiago do Chile, onde, a convite do govêrno chileno, assistirá à inauguração da Companhia Siderúrgica Nacional do Chile, que acaba de ser criada pelo govêrno daquele país amigo.

Falecimentos

Faleceu nesta capital a srta. Maria Adelia Buy Barbosa Baptista Peria Adelia Buy Barbosa Baptista Pr Pereira e de d. Maria Adelia Ruy Barbosa Baptista Pereira.

A extinta era neta do saudoso Conselheiro Ruy Barbosa e era muito estimada em nossa sociedade.

Seu enterramento efetuou-se no Cemitério de São João Batista, de cuja capela principal saiu o féretro, com grande acompanhamento.

— Nesta capital, faleceu o sr. Leandro Batista de Carvalho, que deixou viúva d. Araci da Silva Carvalho e filhos.

Seu sepultamento verificou-se no dia 21, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista. O féretro saiu da Capela Real Grandeza.

— Em sua residência, na rua Araguaia, 349, faleceu o sr. João Ilias.

Seu enterro foi efetuado no cemitério de Jacarepaguá, tendo o féretro saído daquela residência.

— Faleceram na capital de São Paulo as seguintes pessoas d. Maria da Conceição Teixeira, esposa do sr. Agostinho Teixeira; d. Porcia Fiori, esposa do sr. Luiz Borgo; dr. Mario Ferreira, casado com d. Ondina Ferreira; sr. Jacintho Pereira de Barros Neto; sr. Santo Angelo Favaro; sr. Alfeu de Barros Cautella; sr. Francisco Caballeiro Gallego, casado com d. Salud Navarro; sr. Jorge Doffine, casado com d. Sofia Antonia Doffine; sr. Faud Anis Jorge; sr. Frederico Zenker, casado com d. Dirce Zenker.

20.º aniversário da criação do Ministério do Trabalho

O Ministério do Trabalho, no dia 26 do corrente, comemorará o seu 20.º aniversário de criação, tendo o ministro Marcial Dias Pequeno organizado um programa de festividades, entre as quais figuram a assinatura das primeiras laureas de honra ao mérito aos trabalhadores e empregadores que se distinguiram no trabalho e na produção; e a inauguração das salas "Waldemar Falcão", "Roberto Carneiro de Mendonça" e "Morvan Dias de Figueiredo", instituídas em homenagem a esses três antigos ministros do Trabalho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

no Estado de São Paulo: antes, vejo-o com tôda simpatia.

Agora mesmo, as Associações Comerciais e, mais do que êsses organismos, a Confederação Nacional do Comércio, estão demonstrando sua natureza pública, a ponto de ilustre representante de uma delas ter debatido até relevante questão constitucional — a famosa questão da maioria absoluta. E' compreensível que por associação de idéias, êsse projeto relativo à utilidade pública das entidades comerciais discurso que o nobre dep. pelo de Jaú me traga ao espírito o Distrito Federal proferiu na sessão de hoje, prosseguindo na atitude que s. excia. aqui vem desenvolvendo, desde a sessão de sexta-feira passada. Pensei, sr. presidente que o nobre deputado pelo Distrito Federal, no propósito de criar mais uma questão militar na história um tanto melancolica deste País, parece com as suas provocações da última sessão; s. excia., entretanto, prosseguiu na de hoje.

Sr. presidente, não poderia, embora compreenda o propósito sinuoso do nobre deputado pelo Distrito Federal, não poderia, repito, quedar-me silencioso, perante à Casa, ante essa provocação. Não é que me julgue no dever de apanhar tôdas as provocações e levantar do chão tudo quanto do chão não deveria passar. Não, sr. presidente! O caso oferece vários aspectos. O primeiro deles, de caracter regimental, v. excia. como defensor da dignidade da Casa, já resolveu. A carta lhe falta um mínimo de polidez, de correção de maneiras, de lhaneza no trato pessoal que distinguem o caracter dos homens no convívio da sociedade. Não poderia evidentemente figurar nos anais da Câmara. Bastaria que o signatário da carta não tivesse aprendido as regras mais elementares de cortesia, de temperança na linguagem, de respeito à Constituição para que eu deixasse que essa carta ficasse naquele chão, onde a meu ver muitas coisas deveriam permanecer para sempre entregues à poeira das ruas.

Sr. presidente, o aspecto disciplinar não compete a mim. Sei que existe o Regulamento de Disciplina do Exército. Não seria eu quem iria invocá-lo para me defender em debate. Isso é problema de quartel, não comigo. Outro aspecto é aquele em que o missivista, colaborador do nobre deputado pelo Distrito Federal, me inculca a aleivosia de ter adulterado com minhas palavras a tradução do livro de John Gunter.

O LIVRO DE GUNTER

Recordo-me bem, baiano que sou, de que certa vez, numa de suas campanhas Ruy Barbosa para mostrar o seu profundo desprezo num debate, dizia: "até mente". Êsse homem, o signatário dessa carta, apoiado até na farda, é um homem que "até mente".

A Casa tôda ouviu quando me referi ao livro de Gunther. Disse que êsse jornalista aqui introduzido à sombra do Departamento de Estado de Washington, depois de ter entrevistado o ditador Vargas, escreveu uma obra em que descreve o senador pelo Rio Grande do Sul como um gaúcho, homem afeito ao manejo dos cavalos e ao laço, naquela época em que escreveu o jornalista a entrevista tinha o Brasil sob os seus joelhos.

Foi isso o que aqui disse. Pode haver variação nas palavras, porque, como tôda a Câmara ouviu, respondi ao nobre deputado na fumaça de seu tiro e declarei o que lá está na obra, na Bahia, na provincia, quando apareceu há oito anos. Era perfeitamente razoável qualquer insegurança de minha memória. O signatário, porém, mandou o livro e então cotejemos o que eu disse com o que se acha na obra às páginas 352 do original da edição norte-americana (Lê o texto em inglês).

Depois de traduzir para o nosso idioma o texto, diz o sr. Baleeiro:

— Sr. presidente, é precisamente aquilo que declarei na sessão de sexta-feira. O reporter Gunter, na obra aqui trazida sob os auspícios da ditadura, com o placido da famosa censura do DIP, descreve Vargas como o homem que traz, em si, a perspectiva de gaúcho de laços e tem, hoje, entre os joelhos, não mais um cavalo, porém o Brasil. Quem disse, portanto, que o nosso País foi cavalgado foi aquela imprensa controlada pelo senador Getúlio Vargas, quando ditador deste País. Êste insulto não se exerce em uma parte da Nação, mas à Nação tôda. Tem como autor um dos homens aqui introduzidos, propiciado pela ditadura.

Sr. presidente, entre parentesis devo dizer o seguinte: fiz mais de dez ou doze discursos no decorrer dos debates sôbre a questão de maioria absoluta e a respeito da personalidade do sr. Getúlio Vargas, de modo que não posso ter, de memória, tôdas as frases que teria proferido. E' possível que tivesse escapado a palavra "cavalado", mas ponho em dúvida. Incumbe ao nobre deputado pelo Distrito Federal fazer a prova material de que proferi, o que é fácil pelo "Diário do Congresso". Ainda hoje o nobre deputado pelo Estado do Rio, lider da União Democrática Nacional, em relação a outro deputado, disse que os debates devem ser de modo restrito ao têrmo. Qualquer contestação deve ter como base os elementos dos Anais e do "Diário do Congresso". A mensagem do missivista capitão — a questão vai subindo de grau em grau, agora está em cel.. — alega esta frase que não foi provada. A metáfora está provada porque exprime, realmente, o que foi procedimento inqualificável do ditador Vargas em relação às instituições armadas do País.

QUEBROU AS RESISTÊNCIAS MORAIS DO EXÉRCITO

Não há necessidade de recordar à Casa como êsse ditador Vargas havia traído, pisado, humilhado, quebrado tôdas as resistências morais e intelectuais do Exército. Disso trata o meu discurso de sexta-feira. Nele mostrei como a emenda constitucional n. 2, permitindo por simples decreto presidencial a cassação de patente de oficiais sob acusação de que eram infensos ao regime. Tinha sido o meio de espezinhá-lo.

Ainda me referi ao famoso art. 177 da Constituição de 1937. Poderia lembrar aqui generais dos mais ilustres e dignos do Exército, como Pantaleão Pessoa, Guedes da Fontoura, Castro Junior, Pantaleão Teles e outros que foram vítimas das punhaladas pelas costas vibradas pelo ditador Vargas, para não só afastá-los do Exército, a fim de que neles não houvesse a resistência inspirada pelas idéias democráticas, mas, também, para servir de advertência, atemorização aos demais oficiais do Exército. E, senhores, se houvesse necessidade de mostrar a tentativa do último aleive do ditador Vargas às Fôrças Armadas, bastaria aquêle famoso dia 29 de outubro, quando, de um daqueles figurantes muito de dentro da Casa do Govêrno, chefe do outro exército que Vargas possuia particularmente, êle escolhia a figura do Chefe de Polícia, para fins que não preciso lembrar, que estão na memória de todos, porque, graças a Deus, êste não é um Parlamento de desmemoriados. Porque foi escolhida uma figura criminal — os fatos anteriores, os fatos posteriores mostraram que era uma figura criminal — para chefiar a Polícia, senão para que o capitão do exército particular, reservado e privado do ditador, pudesse ser eficiente contra o Exército da Nação?

Este, senhores, é bem um dos aspectos expressivos do que poderá vir a ser o Brasil, a Nação e as instituições armadas, se o nobre senador pelo Rio Grande do Sul, como outros ditadores na história do mundo, quiser repetir a proeza do golpe de Estado.

Sr. Presidente, já vimos que a increpação aqui feita pelo nobre deputado, trazendo recado daquele oficial, era falsa. Agora, vou mostrar à Casa que o nobre deputado foi vítima de uma — esta sim — adulteração do texto, de uma omissão dolosa, imoral e típica. Viram os nobres deputados que o ilustre representante do Distrito Federal leu aqui tópicos da obra de John Gunther, para mostrar as qualidades do senador Getulio Vargas, então ditador, Getulio Vargas, aos olhos do jornalista era um êmulo, senhores, de Winston Churchill. Vargas, êmulo, paralelo de Churchill! Realmente, sr. presidente, há isso no livro, porém há mais do que isso e mais do que isso não foi transcrito na carta nem lido pelo nobre deputado.

Vejamos o texto integral. (Lê).

Sr. presidente, por outras palavras, referindo-se a Vargas o jornalista americano diz: hábil, amistosamente, jeitosamente, é e significa muito para o Brasil. E' a própria maneira brasileira de ser, o modo brasileiro de ser, como Hitler significa para a Alemanha ou Churchill para a Grã-Bretanha.

O que êle fez, sr. presidente, foi comparar, e muito bem o senador Getulio Vargas a Adolf Hitler.

Aí está o texto integral. Aí está a deturpação que êsse missivista teve a audácia de fazer à Câmara, como se não fosse fácil a nós desmascará-lo. Aí está o livro do coronel, que o nobre deputado me passou.

Que seria dêste país, sr. presidente, se os hábitos políticos, se o convívio dos homens de responsabilidade, como devem ser os membros do Exército e os membros do Poder Legislativo, se os laços entre os homens como cavalheiros dentro da sociedade, se pautarem por malícias dêsse jaez! Imaginem o que seria o Brasil, se essa mentalidade passasse a ser o "brazilian way", como diz o jornalista americano, se o nobre senador Getulio Vargas vier a ser o presidente da República. Aí está.

Sr. presidente, apesar de que o meu otimismo não se abate, a despeito de tudo quanto tenho visto e estou vendo na História do Brasil, apesar disso, sr. presidente, olho com certa apreensão o que anda aí pelo ar. Não usaria nenhuma expressão desprimorosa se dissesse que no Brasil de 1950 há uma tendência a recordar aquêle Brasil de 1889, quando, referindo-se ao espírito que pairava nas classes armadas, Eduardo Prado aludia aos bachareis de espada. Dizia êle que em todos os Exércitos os oficiais recebiam tremendo, treinamento físico. Eram galgos atléticos em exercícios militares e procuravam conhecer profundamente a ciência da guerra e os assuntos com ela conexos.

No Brasil, os oficiais gostavam de agregar o nome ao título de doutor em bacharel — bacharel ou doutor em matemática. Havia o dr. coronel Benjamin Constant, Batalha de Magalhães, coronel fulano de tal, etc.

DEBATES JURÍDICOS POR MILITARES

Grandes generais, soldados de maior mérito eram, sem dúvida os de 1889! Muitos dêles, traziam no corpo as cicatrizes ganhas honrosamente nos campos do Paraguai. Muitos dêles foram soldados dos maiores do Brasil e havia mesmo na sua exaltação algo de ingênuo que não os deprimia em absoluto. Mas, a base técnica do Exército, naquela época, reconhecem os próprios oficiais, não era das mais adequadas à sua especialização profissional. Vemos hoje, sr. presidente, debates jurídicos por oficiais.

Eu teria medo de ir para uma linha de tiro, sr. presidente, medir-me com um oficial, porque, ou estragava a munição tôda, ou poderia provocar acidentes. Seria uma tragédia. Estaria fora da minha especialização profissional, embora seja, como todo brasileiro que cumpre seus deveres, reservista, soldado de segunda categoria.

Também, sr. presidente, se eu fôsse discutir com um oficial sôbre os planos para uma defesa do litoral brasileiro, ou sôbre a preponderância de fôrças armadas, que eu, nas minhas veleidades uma vez mais penso deveria haver maior cuidado pela Marinha, dada a extensão da nossa costa; se eu fôsse discutir com oficiais problemas de matéria estratégica e tática, eu cairia num profundo ridículo, porque, claro, eu estaria apenas, pondo em xeque a minha ignorância.

E' certo que ninguém pode alegar ignorância da lei. E' presunção de Direito, mas achamos, pelo menos os que passamos pelas Faculdades de Direito, que o Direito é muito mais difícil e complexo do que à primeira vista pode parecer aos leigos. O que tenho visto são atitudes sentimentais, atitudes de sinceridade evidente, muito à brasileira, a respeito de problema frio de caráter constitucional, suscetível apenas de apreciação pela instância judiciária.

Já de outra feita, nesta tribuna procurei prestar a atenção do país para o qual o problema da maioria, não é problema para ser resolvido por via emocional. Não é sem palpite arriscado pela primeira impressão, às vêzes, da simples Constituição Federal, que alguém poderá penetrar nas dificuldades que surgem da interpretação dêsse art. 81 da Constituição. Disso tive absoluta prova, quando li a interpretação dos generais, antecipando o julgamento do Tribunal Superior Eleitoral. Uns lançam o palpite no ar, se não fôsse um tanto — sinto dificuldade em achar a expressão — eu diria que essa expressão não tem nenhuma consistência jurídica. A expressão técnica, porém, é outra. Alguns mostram, realmente, vontade de descobrir o problema e buscam conhecer o texto constitucional. Mas, sem que isto represente a mínima restrição ao seu valor intelectual e moral, não puderam fazê-lo. Um caso típico é o do general Pedro Cavalcanti, cuja entrevista li ontem. Devo a êsse general o maior respeito e creio ser homem do melhor coração. Não conheço pessoalmente o general Pedro Cavalcanti, mas através das linhas de sua entrevista, tenho a impressão de que se trata de homem de bem e de boa vontade. Vê-se que procurou ler a Constituição, o Código Eleitoral, recorreu ao dicionário, mas foi vencido, da mesma forma que eu o seria, se fôsse arriscar-me a discutir problemas por exemplo, da Linha Maginot, ou de qualquer outro, com um oficial do Estado Maior. Para tais casos, sempre me socorro de oficiais meus amigos que, graças a Deus, me distinguem com a sua afeição. Eu tive e tenho uma grande felicidade entre todos: não invejo aquêles que possuem amigos, porque os tenho tido, muitos e em número imenso, mais do que tenho merecido. No circulo das minhas relações sempre converso com êsses oficiais assunto e quase sempre sigo o que me dizem.

INTERPRETAÇÃO PELOS DICIONÁRIOS

Pois bem, volto à entrevista do sr. general Pedro Cavalcanti. Nota êle que na Constituição não há a palavra maioria; recorre, então, está certo, ao Código Eleitoral e encontra apenas dois artigos sôbre o assunto — os de nos 115 e 118, e esquece-se de que existe o artigo 46, § 2.º, que diz que a eleição para presidente da República — como lucidamente, todos os dias, tem explicado o ilustrado e magnífico cronista sr. Prudente de Morais Neto — o princípio da maioria resolverá o assunto. O nobre general Pedro Cavalcanti recorreu aos dicionários, edições antigas de Caldas, Aulette e Cândido de Figueiredo à procura da palavra "majoritário" e acha o que não lhe satisfaz. Se houvesse procurado, como já foi demonstrado pela imprensa, a palavra "maioria", na última edição de Aulette, veria que se refere à metade e mais um, como ainda mencionam Lello & Irmão. Alguém deveria ter informado ao ilustre general que o dicionário não é o melhor meio de interpretar uma Constituição. Se tivesse alguém a orientá-lo em suas pesquisas, veria que o meio mais racional, mais científico, mais fecundo e mais moderno para interpretar uma lei é o do Direito Comparado, e que lhe havia repugnado. No conjunto das Constituições da mesma família, que provêm do mesmo tronco espiritual e histórico, é que se busca a inteligência das disposições silentes no nosso Direito e, não raro, encontra-se solução no Direito estrangeiro.

Sr. presidente, por isso, vejo, como disse, apreensivo, o que vai aí pelo país. Em primeiro lugar parece-me que seria um absurdo, deixaria de haver no norte dos Estados Unidos ou nevaria no Ceará, se por acaso um dia na Norte América, o general Eisenhower discutisse com o general Bradley, ou o marechal Marshall, ou com o general Mac Arthur, se a Constituição americana, quando exige maioria absoluta dos eleitores do segundo grau, também exige do primeiro grau, para que não aconteça o que tem ocorrido lá, de respeito à Constituição quanto à maioria do segundo grau e não ter alcance prático para a do primeiro grau. Isso seria uma coisa completamente fora de nosso debate dessa ordem nos Estados Unidos da América nos Estados Unidos da América, país de civilização análoga à nossa, de instituições semelhantes às nossas, o exército pode ser assim, pergunto eu: por que o Brasil não há de ter também um exército assim?

O sr. Toledo Piza — V. exa. se referiu ao general Eisenhower. Ainda há uns dois dias li num jornal desta capital, se não me engano o "Correio da Manhã", a declaração do general Eisenhower a propósito do que v. exa. está dizendo. Perguntada sua opinião sôbre as eleições norte-americanas em que a maioria democrática foi sensivelmente diminuida não só no Senado, como na Câmara, êle declarou que absolutamente não lhe era possível, dadas as suas funções, interpretar eleições.

O sr. Aliomar Baleeiro — E no caso, nobre colega, agradecendo desde já sua contribuição valiosa ao debate, deve-se além de tudo notar que o general Eisenhower, num momento, depois de cobrir-se de glória nos campos de batalha da Europa, resolveu recolher-se à vida civil e dirigir como decano ou presidente, não sei bem se da Universidade de Columbia. Aliás, é um dos generais mais namorados pelo Partido Republicano, nos Estados Unidos. Tôda gente sabe, quem quer que tenha lido as revistas norte-americanas de um ano para cá, terá visto que o Partido Republicano tem como esperança única de uma vitória através da figura por todos os títulos brilhante, do general Eisenhower.

Mas, dizia eu, por que não podemos ter um exército que seja aquilo que a Constituição quer que êle seja — uma instituição que garanta a sobrevivência, a perenidade da Pátria em relação à eventualidade de perigos externos e, dentro do país, a segurança das instituições?

O sr. Toledo Piza — V. exa. deve lembrar que aqui mesmo no Brasil há um exemplo digno de ser imitado, o do general Cesar Obino que, consultado sôbre a questão do momento, declarou que, dadas as suas funções, não lhe era lícito analisá-la.

IMPECÁVEL ATITUDE DO GAL. CESAR OBINO

O sr. Aliomar Baleeiro — Impecável a atitude do general Cesar Obino, como impecável também foi a do general ministro da Guerra, quando um repórter foi pedir sua opinião sôbre o caso concreto. Aliás, o Brasil tem dezenas de generais que pensam assim; não posso confundir, por isso, a atitude irrefletida de alguns dêles com o modo de pensar da corporação. Quando um coronel vem a público para deturpar fatos, êle, positivamente, não representa o Exército. O Exército, a meu ver, pode ser criticado, como criticamos a Côrte Suprema, o Superior Tribunal Eleitoral, o eleitorado, o Congresso, o presidente da República. E' preciso, porém, evitar o tabu: não se pode falar das Fôrças Armadas. (Riso). Por quê? São instituições pagas pela Nação pertencem à Nação, a sua razão de ser e a própria Nação. Por quê? No caso concreto, faço justiça ao Exército, à Armada e às Fôrças Aéreas. O grosso dos soldados, dos oficiais, de tôdas as armas, que cumprem seu dever, como tenho assistido — moro, na Bahia, numa chácara próximo a um batalhão, e ali vejo, às seis horas da manhã, os oficiais e praças "no duro", marchando para o cumprimento de suas árduas tarefas — êsses, que cumprem seu dever e respeitam as leis, não podem ser responsabilizados pela atitude de três ou quatro que, acredito, não são homens maus, mas dominados por um desejo de publicidade — a publicidade faz dessas coisas, e êles são humanos — e podem escorregar e deixar-se enleiar por fatos desta ordem.

O sargento Batista dominou, não sei quantos anos, e saiu general. Foi-se promovendo rapidamente no govêrno e acabou coronel.

Também não chegaremos à civilizadíssima e culta Alemanha, onde a maioria dos generais, cobertos de glórias, capacitados das maiores dos problemas de sua profissão, se viram dominados por um cabo — Hitler — que os jornalistas põem no mesmo paralelo de Vargas. O Vargas da Alemanha era cabo do exército.

Acho que não chegaremos até lá porque o sentido de um debate jurídico entre militares é que amanhã os coronéis poderão estar em desacôrdo e os sargentos discutirem as ordens dos generais. E os generais depois de abrirem um precedente não poderão negá-lo.

DOUTRINA PERIGOSA

Creio que as instituições nacionais de defesa não podem discutir uma ordem de guerra. Se elas se permitem discutir, se cumprem ou não decisão do Tribunal Eleitoral, pelo mesmo princípio, poderão discutir se a intervenção da guerra da Coréia — que Deus nos guarde — é justa ou constitucional; poderão discutir se afinal é uma organização internacional, super-Estado desenvolvendo teorema jurídico de Direito Nacional; poderão recusar-se de empunhar armas como o dever aponta.

Se amanhã o Congresso determinar a intervenção nos Estados, mas também que Deus nos guarde, o general não poderá discutir. Entretanto, se discute problema de Direito subordinado ao Tribunal, êle poderá discutir os demais problemas de Direito. Se amanhã o Supremo Tribunal declarar que o govêrno do Estado da Bahia não cumpriu decisão da Justiça em requisitar, através da intervenção, a fôrça nacional para assegurar o cumprimento da Constituição e da decisão do mais alto Tribunal Federal, um general poderá discutir que, de acôrdo com a Constituição, o Supremo não estava certo, que houve sofisma, irresponsabilidade do Supremo Tribunal Federal.

A doutrina, sr. presidente, é eminentemente perigosa. Como vê vossa excia., no meio dêsse debate, conservo absoluta serenidade e lucidez. Não tenho, no caso concreto, a mínima paixão. Se o sr. Getulio Vargas, por sentença irrecorrível do Tribunal Eleitoral, e se houver pronunciamento do Supremo, fôr declarado presidente eleito, embora o seja pela minoria, eu acatarei nele o presidente da República. E' o meu dever, pois estou subordinado a uma Constituição que estabelece um órgão para dirimir tôdas as dúvidas. Se êste órgão falha, achando que a minoria pode eleger o presidente da República, o mal é grave, a meu ver.

Se estiver nesta Câmara pleitearei emenda constitucional para casos futuros, porque como no caso presente, houve um presidente com 48%, amanhã teremos um presidente com 8%, o que é praticamente impossível de funcionar.

Sr. presidente, se tudo isto afinal engendrou o que aqui vimos, se há exacerbação de espírito, se há um convite de jornais e de políticos inescrupulosos, se há mazorcas, se há o desrespeito à Constituição e às decisões que porventura venha a proferir o Superior Tribunal Eleitoral, acredito que a despeito de tudo a Nação brasileira encontrará o seu bom senso.

Assim, como se diz que os países têm o govêrno que merecem, acrescentarei que êles têm, também, os tribunais, as câmaras, os parlamentos e os generais que merecem.

Não vejo porque, sr. presidente, por muito que a nossa incultura represente um óbice à realização do regime democrático; por muito que um quebrantamento das fôrças morais atestem que o Brasil está precisando de grandes líderes, a despeito de tôdas essas vocações lavradas para o golpismo, para o caudilhismo, para o sebastianismo, êsse amor ao cesarismo, que ainda reina em alguns espíritos estropiados; não vejo porque possamos olhar os dias que temos diante de nós, com absoluto otimismo, vendo dentro das fôrças do país, instigando no ânimo mesmo do povo brasileiro as resistências para que o problema seja resolvido a seu tempo e na forma constitucional.

A Câmara em sessão

Batatas, mate, politica e as Forças Armadas

O SR. RUI ALMEIDA LÊ UMA NOVA CARTA E VÁRIOS DEPUTADOS FALAM DE ASSUNTOS DIVERSOS

O sr. Cesar Costa, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, voltou a defender o que julga a legitimidade da eleição do sr. Getulio Vargas. Não apresentou, porém, nenhum elemento novo, nenhum argumento de pêso. Em compensação provocou um breve discurso do sr. Artur Bernardes, que, reportando-se a um recente aparte do sr. Emilio Carlos, a discurso do deputado Cesar Costa, afirmou não se haver ainda manifestado a respeito da tese da maioria absoluta, como dissera aquêle deputado, acrescentando que até agora se limitava a acompanhar com atenção os debates em torno do assunto, a fim de, posteriormente, expor sua opinião ao Partido que preside.

O sr. Sigefredo Pacheco queixou-se de arbitrariedades contra correligionários do P. S. D., no Piauí, enquanto o deputado José Romero assinalava a entrega, à Justiça, de uma queixa-crime da União dos Portuários do Brasil, denunciando irregularidades no Instituto dos Marítimos. Pediu inserção nos anais da respectiva petição.

Já o sr. Lauro Lopes criticou a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, por haver concedido licença para a importação de batatas holandesas, em detrimento da exportação da batata paranaense. Falou ainda a respeito do cultivo do mate no seu Estado, cujos produtores estão inteiramente abandonados pelos poderes públicos.

O sr. Rui Almeida, mais uma vez, bancou o porta-voz das Fôrças Armadas, representadas, desta vez, pelo tenente-coronel aviador Anderson Oscar Mascarenhas que se solidarizou com o seu companheiro que enviara uma carta anônima ao deputado trabalhista e com êste pelos protestos contra o que considerava o "insulto das Forças Armadas pelo sr. Aliomar Baleeiro". Em seguida o oficial em aprêço afirmava que estas (as Forças Armadas) recusaram o "vil papel de guarda pretoriana, quando se negaram a apoiar os corifeus da chicana grosseira da chamada tese da maioria absoluta".

Prossegue a carta com uma série de críticas ao sr. Aliomar Baleeiro passando em seguida à citação do livro de John Gunther, a respeito do sr. Getulio Vargas, acusando o deputado baiano de haver feito uma declaração capciosa, quando dissera que aquêle repórter afirmara ser o Brasil cavalgado por Vargas. A carta prosseguia por aí afora, mas sem maiores novidades.

O sr. Aliomar Baleeiro respondeu em discurso que publicamos noutro local.

Na segunda parte da sessão foram aprovados vários projetos e discutidos outros, além de emendas procedentes do Senado a respeito do sistema federal de ensino superior.

Convocação do Conselho da UDN

REUNIREUNIÃO PARA DEBATER A "MAIORIA ABSOLUTA"

Estava marcada para hoje mais uma das reuniões da UDN, que se realizam tôdas as quartas-feiras. Entre os assuntos que deveriam ser ventilados figurava o da convocação do Conselho Nacional do Partido, único órgãos autorizado a pronunciamentos oficiais. A convocação do Conselho se prendia ao debate sôbre a tese da maioria absoluta bem como da redação do manifesto sôbre as eleições de 3 de outubro.

INDEPENDENTE DE CONVOCAÇÃO

Foi noticiado que o sr. Cilon Braga, ente mchegado de Belo Horizonte, decidira adiar "sine die" a convocação da reunião habitual por não haver nenhum assunto urgente a tratar.

Esclareceu-nos o sr. Rui Santos, secretário geral da UDN, que as reuniões de quarta-feira, independem de convocação. Quando não há necessidade de se reunir os membros da UDN, é feito o necessário aviso com antecedência. Isto não havia sido feito, pelo que a UDN deveria reunir-es

DIA DE ARARIBOIA

FERIADO MUNICIPAL HOJE EM NITEROI

Niteroi festeja hoje a sua fundação, prestando homenagem a Arariboia, o seu fundador.

As 9 horas, na praça Martim Afonso, realizou-se uma solenidade cívica junto à estátua do índio, falando na ocasião o prefeito de Niteroi, sr. Alberto Fortes, o governador Macedo Soares e o vereador Jorge Sader, em nome da Câmara Municipal.

A Prefeitura decretou feriado municipal, não funcionando o comércio e as repartições municipais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

do por numerosos exportadores nacionais para acumular fundos nas praças dos Estados Unidos consiste em faturar uma mercadoria por preço superior ao real combinando com o importador americano para que este credite a diferença.

Esta fraude pode, inclusive, afetar a estabilidade cambial do cruzeiro. Não obstante, a diretoria do Banco do Brasil tem se revelado, até o momento, incapaz de acabar com esta negociata.

A FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA IGNORA

Na tarde de ontem, voltamos a tratar da questão com um alto funcionário do Banco do Brasil, o sr. Alexandre [illegible]ntor, Chefe da Fiscalização Bancária. Procuramos entrevistá-lo sôbre a carta que a "Aviation Coffee Company", de San Antonio, Texas, Estados Unidos, enviou ao Banco do Brasil denunciando irregularidades praticadas por firmas exportadoras de café com o objetivo de desviar para o mercado clandestino alguns milhares de dólares.

O Chefe da Fiscalização Bancária declarou-nos ignorar o assunto e, ainda mais, desconhecer a existência do "câmbio negro".

Informou-nos o sr. Alexandre Santos que os preços das faturas de exportação são confrontados com as cotações das diversas mercadorias nos mercados nacional e internacional. Se fraude existe, ela seria concretizada com o embarque de mercadoria de tipo inferior ao declarado (o que equivale a faturar um preço maior do que o real). Nesse caso, a Fiscalização Bancária nada pode fazer porque não verifica os embarques, o que é da competência e atribuição das autoridades aduaneiras.

Achamos a explicação suficientemente clara, mas, como o caso, o Banco do Brasil está baneando o Pilatos. A questão número um não é saber por culpa de quem a fraude se concretiza, o que interessa é acabar com ela.

JOGO DE EMPURRA

O que está se verificando no "câmbio negro" de dólares é um verdadeiro jôgo de empurra entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil.

A carta da "Aviation Coffee Company" foi encaminhada pelo Banco à Divisão de Economia Cafeeira, do Ministério da Fazenda, que inform u não ter conhecimento de remessas de café para os Estados Unidos nas condições apontadas pela firma denunciante. O diretor da D.E.C. aproveitou o ensejo para se queixar da falta de pessoal, pelo que o processo foi encaminhado ao DASP — não para apurar a denúncia — mas para opinar sôbre a lotação daquela Divisão. Mas, o DASP, depois de estudar o problema do pessoal, entrou no mérito da questão e afirmou que ao Ministério da Fazenda compete, por fôrça de lei, apurar responsabilidades e aplicar sanções. E tudo ficou na mesma.

O chefe da Fiscalização Bancária declarou que tomará providências se o processo lhe for encaminhado. Mas, pelo que nos disse antes, parece que nada de prático conseguiria realizar.

A fraude, ao que tudo indica, continuará ainda por muito tempo e quem precisar de dólares dirija-se ao "mercado negro", que os encontrará à vontade.

— "A situação é grave" — dizia-nos ontem o sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente do Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro, reservando-se para comentar o assunto em breve oportunidade.

Sim, a situação é grave, mas parece que os interessados devem ir se queixar ao Bispo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

REUNIÃO DAS FUNÇÕES

Revelou-nos o sr. João Stevanovich que pretende importar da Argentina material novo, a fim de reiniciar os espetáculos. Quanto aos contratados, propôs-lhes um acôrdo, através do qual lhes ficará pagando metade dos ordenados.

Alguns atores percebiam verdadeiras fortunas, como o casal Albert Spiller's, dono das focas, que ganhava, por mês, 140.000 cruzeiros.

TAMBEM O GEN. FALCONIERE INTERPRETA A CONSTITUIÇÃO

"Não é preciso ser político nem jurista", doutrina o comandante da 3.ª Região — O Exército não pode dar normas à Justiça, afirma o vereador José Antônio Aranha

PORTO ALEGRE, 22 (Do correspondente) — Duas manifestações a respeito da "maioria absoluta" acabam de ser registradas nesta capital. A primeira, do general Falconiere da Cunha, comandante da 3.ª Região Militar que, depois de afirmar não ser político nem jurista, acrescentou não ser isso preciso para interpretar fielmente a Constituição, acentuando:

— Ela é demasiado clara e tenho para mim que não comporta duas interpretações. Aliás é muito fácil verificar o sentido do dispositivo debatido, se compararmos com o que preceituava a Constituição de 1891. Esta é a minha opinião.

CRITICA AOS PARTIDOS

Sustenta o general Falconiere que a tese da maioria absoluta devia ser ventilada afinal das eleições e responsabiliza os partidos, com exceção do Libertador, pela agitação reinante, os quais silenciam a respeito.

ESTILLAC, BOM CAÇADOR...

Outra manifestação sôbre a tese foi provocada pelo vereador Silva Junior que requereu a inserção nos Anais do legislativo gaucho o discurso do general Estillac Leal. Ocupando a tribuna, o vereador udenista José Antonio Aranha disse entre outras coisas:

"O general Estillac Leal pode ser um ótimo general, deve ser um bom militar (sei que é bom caçador e um bom pescador). êle poderá ditar normas para o Exército Brasileiro, porém eu lhe nego e o Brasil inteiro lhe há de negar o direito de vir querer dar instruções, normas e diretrizes à Justiça e aos Poderes Civis da República.

O que é preciso acabar, sr. presidente, é com os arsenais cinzentos do Brasil, os arsenais cinzentos que como os do general Góis Monteiro, só conturbaram a vida política do país, com suas manifestações extemporâneas".

ORQUIDEAS

Maluh de Ouro Preto

Manhã de domingo chuvosa e triste... Nenhuma vela no mar cinzento, nenhuma côr nas praias destituídas de luz. A quebra da rotina domingueira deixa uma irritação melancólica, uma sensação de vazio. Que fazer? E' domingo e não há sol. A cidade livre do tumulto semanal parece outra, parada e tranquila com o comércio fechado, as calçadas muito largas, as ruas desertas e a música de sons confusos. O mundo calmo de domingo na cidade que descansa, meio inerte sob a chuva fria e fina que apressa os passos dos raros transeuntes.

Mas no Automóvel Clube um mundo diferente abre suas portas à pessoa que vagueia ociosa. Um mundo estranho, exótico, tropical, quente na manhã tristonha... Um mundo de côres turbulentas, formas esquisitas, fantásticos caprichos, um mundo a um só tempo delicado e forte, selvagem e gracil... A IV Exposição Nacional de Orquideas do Rio de Janeiro! Orquideas... centenas e centenas de orquideas transformando o salão feio e grave, cobrindo-o de mistério, janificando-o de floresta jardim. Orquideas altivas e indiferentes como estátuas num museu, imóveis numa variedade imensa de fólhas e numa orgia de matizes. Gama degradenada de côres do branco ao roxo claro, ao beige, ao lilás, ao púrpura. Do cinza ao amarelo, ao ouro, ao topázio. Mistura de tons degradados, laranja, rosa, marron, verde forte, verde sêco, verde claro e coloridos sem nome. Orquideas! Umas grandes, carnudas, outras pequeninas, frágeis. Algumas solitárias e esguias, outras em ramos, galhos, penças, cachos. Finamente rendadas, sobriamente recortadas ou extravagantemente intrincadas. Semelhantes a moldes de cêra, a fôlhas sêcas, a pássaros sem vôo, a mariposas inanimadas, a insetos fantasmagóricos, lembrando antenas, tentáculos, bocas entreabertas. Orquideas! As clássicas Catleyas, as elegantes Laelias, Miltonias arredondadas, perfumadas Rodriguesias, Lobelias altas, Uicidium pontilhadas, transparentes Phalaenopsis, minúsculas Catacetos, pequenas Vandas, Cipripediums ou sapatinhos de Venus... Orquideas! As Albas lívidas e as escuras Tenebrosas...

Tenebrosa... A flor cujo destino trágico foi cantado, por Augusto Frederico Schmidt, aquela que disse pela voz mágica do poeta:

"Sou a flor cheia de escuro."
"Uma flor nascida das trevas,
Uma flor de asas frias,
Uma flor desesperada e quieta..."

Para mim qualquer orquidea, seja ela Catleya, Alba ou Laélia evoca sempre a dramática Tenebrosa de Schmidt. O poema inquieto, angustiado, canto de vida prisioneira e cega, que chora, se queixa, mas se afirma dominadora e indomável no grito final: "E sou eu que ilumino a noite!"

A orquidea ao mesmo tempo me fascina e repele. E' linda, mas é má... Para nascer rouba a seiva de outras plantas, e quase nunca tem perfume. Suas côres são quentes, mas sua pele é fria, é uma flor estática que não treme, não palpita, arrogante em sua perfeição, desdenhosa em sua glória... Parece não ter alma, nem esperança. Suas pétalas não caem docemente, não se desfolham ao vento, não parecem de mansinho. Para morrer, vai secando aos poucos, enrugando-se, amarelando-se, enroscando-se, até fechar-se por completo, numa agonia compassada e dolorosa, sem paz... Talvez seja a mais bela das flôres, é fora de dúvida a mais estranha. Nós, filhos dos trópicos, habituados a vê-la colorindo nossas matas, ornando nossos jardins e nossas mesas, dançando em nossos bailes, crescendo em nossos cemitério, não podemos avaliar bem o que significa para muita gente. Orquidea... Orquideas ao luar... Para o mundo tornou-se simbolo de exotismo selvagem, da fôrça desconhecida e virgem dos paises quentes. E' a atração do longinquo e inatingivel. E' simbolo também de luxo, riqueza. A orquidea é a mais cara das flores, rara, procurada, admirada, mas não é alegre...

Orquideas... Laélias, Catleyas, Miltonias, Vandas, Rodriguesias, Tenebrosas... O visitante passeia lentamente, encantado, perdido, fascinado... esquecido que é domingo e não há sol, indiferente à manhã triste e chuvosa lá fora...

Teatro

NOTICIÁRIO

*** Maria Wanderley Menezes cuja resenha teatral da Rádio Mauá aos domingos a faz conhecer como crítico penetrante, tem várias peças já conhecidas, três das quais na Rádio Televisão Tupi, mas até agora, nenhuma representada no palco. Agora, dia 30 do mês, Madame Morineau vai levar à cena "O Valete de Ouros", um monovox curioso, na qual uma gitana conversa não com a platéia — (como na peça "As Mães de Euridice") — mas com o seu "valete de ouros" do baralho, e com outras pessoas também. A peça está sendo traduzida em francês por Henry de Nanteuil, que já traduziu "Madalena e Salomé", peça em 4 atos com a qual Maria Wanderley Menezes ganhou o prêmio da Academia de Letras, nesta mesma lingua.

*** Na França, atualmente, o Teatro para Crianças está tendo muito desenvolvimento. Entre outras peças "Alice no País das Maravilhas" na Sala Chopin Pleyel, "Zig et Puce en Angleterre", "Le Petit Poucet", e "Robinson Crusoé", representado pelas marionetes, estão fazendo as delícias da criançada de Paris. Na Inglaterra, chegou a temporada dos "Pantomimes" — gênero inspirado no teatro italiano do século 18, mas que tornou-se, gênero exclusivamente inglês. E no Rio de Janeiro? As duas lindíssimas peças de Lucia Benedetti, "Branca de Neve" e "A Menina das Nuvens" que tão bem começaram, não podiam continuar, por falta de uma ajuda bem necessária no início... Compreende-se que estamos chegando no fim do ano. Mas não havia jeito de encontrar uma verbazinha para duas peças de tanto valor?

*** Um jornal italiano, "Quotidiano" conta a chegada a Roma dos artistas de Oberammergau, da "Passionspiele" historicamente conhecida. Em maio, esta famosa história dramatizada da Paixão de Nosso Senhor foi mais uma vez representada, tendo sido suspensa desde 1934. Agora todos os personagens, inclusive o "Conselho dos Doze" deixaram a sua cidadezinha das montanhas da Baviera, para tomar parte nas festividades do Ano Santo — e o seu desejo é representar algumas cenas do drama no hemiciclo Bernini da "Piazza San Pietro". Chegaram em três trens especiais, todos êles vestidos nas suas roupas folclóricas — foi um espetáculo provavelmente nunca visto até agora na estação Triburtina — três mil pessoas em roupas medievais — os homens com a longa cabeleira e as barbas ruivas que nunca cortam, e as moças com as tranças formando corôas de ouro "all'impero" e com saias curtas, ricamente bordadas de ouro também. Lá estavam Anton Preysinger, o Cristo, de uns 40 anos; lá também, Annamaria Meyer, A Virgem Maria; Gabriella Cropper, a Madalena, e H. Mayer o São Pedro. E com êles, os três mil figurantes com as roupas que usam no grande drama da Paixão. Seria a primeira vez que o representariam fora de Oberammergau, mas no Ano Santo, têm grandes esperanças que o Santo Padre queira assistir à representação, ato de fé que tem mais de trezentos anos de continuidade.

DENTRO DE BREVES DIAS

Nelson Gonçalves

NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!

AGUARDEM!

Cinema

GENTE DURA
(OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM)

Com Joan Crawford atuando com segurança e sinceridade verdadeiramente notáveis, The damned don't cry é o melhor filme desta semana fraca. E' uma pelicula violenta na qual os personagens são todos carreiristas sem escrúpulos, a começar pela heroina. Aliás o tema refere-se à ambição duma mulher que quer desfrutar de qualquer maneira o que ela julga o melhor da vida — o luxo e o poder. Para isso ela se associa aquilo que há de pior numa sociedade, gangsters e dirigentes dum sindicato de exploradores de jôgo, tóxicos e prostituição, gente aceita nos circulos privados da classe alta.

O filme analisa com certa frieza os procedimentos dos personagens, procurando, porém, no que se refere à heroina, apresentar uma justificativa. Tal concessão faz com que não chegue a convencer a sua mudança de conduta no princípio. No entanto, o rápido diálogo dos reporteres no final, deve ter requerido certa coragem, sendo de surpreender que tenha sido conservado.

Joan Crawford é a melhor figura do elenco. David Brian, um tanto careteiro, está bem. Kent Smith, um bom interprete de individuos de caráter fraco, tem uma intrepretação convincente. Steve Coheran, porém, repetindo papéis anteriores, chega a surpreender. Os demais estão bem, destacando-se Selena Royle no papel duma (também inescrupulosa) redatora de *gossips*.

A direção de Vincent Sherman é boa mas a fotografia de Ted Mc Cord foi, de certa maneira, estragada pelas cópias.

E' um filme duro, um tanto brutal mas meio enfraquecido por concessões ao grande público.

NOTICIÁRIO
TEIA DO DESTINO

James Mason reaparecerá segunda-feira próxima nas telas do Palácio, Roxy, América e Maracanã, no filme dirigido por Max Ophuls, "Na teia do destino" (The reckless). E' uma produção de Walter Wanger para a Columbia. No elenco estão ainda, Joan Bennett e Geraldine Brooks.

CINEMA EM RELÊVO

CHARLOTTE, Carolina do Norte, 22 (A.F.P.) — "Dentro de seis meses estará pronto um novo método de fotografar e projetar cinematograficamente em relêvo" — declarou o sr. Samuel Pinanski, presidente da Câmara Sindical dos Proprietários de Teatros e Cinemas dos Estados Unidos.

A nova técnica prevê a tomada da fotografias e a projeção por três aparelhos simultâneos, um para cada dimensão, aumentando, além disso, duas vezes e meia, o tamanho das fotografias.

KELLY & VERA-ELLEN

Gene Kelly e Vera-Ellen estão, com Frank Sinatra, Betty Garrett, Ann Miller e Jules Munshin, no elenco de "Um dia em Nova York" (On the town), musical que os cinemas Metro continuarão a exibir por mais uma semana. Nele, Gene Kelly estréia como diretor.

Para Hoje

MUSICA

TEATRO MUNICIPAL — 16 horas — Concerto vocal e instrumental organizado pela "Semana da Música", com a participação de vários conjuntos estudantis.

— 21 horas — Concerto Sinfônico organizado pela "Semana da Música", a cargo da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Entrada franca.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — 21 horas — Recital da pianista brasileira BEATRIZ BERGMAN FICH, de 5 anos de idade. Programa: BACH — Invenções a duas vozes; MOZART — Sonata para piano; LORENZO FERNANDEZ — Foguetes de S. João; CHOPIN — Mazurca op. 7 n. 1 e Prelúdios ns. 4, 6 e 7; BRAHMS — Valsa; BEETHOVEN — "Para Elisa"; VILLA-LOBOS — Vamos todos cirandar; PAUL BACH — Pequeno anjo!; FELIX MENDELSSOHN — Primeira barcarola.

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Cold, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas altidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Conjunto de Lisbôa.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em FRENESI, reprise de seu grande sucesso — Cr$ 40,00 — às 21,30.

FENIX — 32-6403 — Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Armes Abelm, Brimira de Almeida, Nelo Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Joel Campos. Cr$ 30,50. — às 21 horas.

FOLLIES — 27-2216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Eli Lud, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-0146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de operetas, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 21,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — CORAÇÃO MATERNO — Gilda Abreu, Vicente Celestino — às 20 e 22 horas. Até o dia 26.

RECREIO — 22-6101 — As 20 e 22 hs. MUIE MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva. Cr$ 50,00.

REGINA — 32-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 30,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua malícia imaginação encontra um meio de se vingar dêle...

— Dia 1 de dezembro: AS MENINAS BARRANCO.

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, da autoria de De Wismont, em trad. de Brandão Duarte e Daniel Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Com Aimée, Conceição Santos, José Ricardo, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. História divertida de uma senhora que quis fazer a felicidade de todo mundo.

SERRADOR — 42-6142 — As 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Peixoto, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lambra — Cr$ 40,00.

— Dia 25: Precéstra em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

* * * * *

CINEMA

UM DIA EM NOVA YORK (On the town) — Da Metro. Direção de Busby Berkeley. Com Gene Kelly, Frank Sinatra, Jules Munshin, três marujos que se encontram com Vera-Ellen, Ann Miller e Betty Garrett. Canções e bailados. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM (The damned don't cry) — Da Warner. Direção de Vincent Sherman. Filme romântico-policial com Joan Crawford no papel principal. No elenco: David Brian, Kent Smith e Steve Cochran. — ODEON, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, MONTE CASTELO, MADUREIRA, ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O SABICHÃO (Il Inaffarabile) — Da Columbia. Comédia típica de Cantinflas, o cômico mexicano. No elenco: Perla Aguiar. — PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, ELDORADO, MEM DE SA' e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A CULPA DOS PAIS (I bambini ci guardano) — Da Scalera Film. Direção de Vittorio de Sica. Filme sôbre os reflexos numa criança do procedimento leviano dos pais. Com Isa Pola e Luciano de Ambrosis. — PRESIDENTE, RIVOLI e ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

BRASIL DESCONHECIDO — Da Atlantida. Filme feito com a colaboração do Serviço de Proteção aos Indios. Documentário sôbre o sertão e os costumes dos índios na rota duma expedição da Aeronáutica. — VITORIA, IRIS, ROXY, AMERICA, FLORIANO, MARACANÃ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VENENO BRANCO — Filme "cientifico" sôbre o perigo das doenças venéreas. Os cartazes, porém, exploram o anúncio. Impróprio até 18 anos. — IMPERIO: Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,20 — 16,50 — 15,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

SONHANDO DE OLHOS ABERTOS (Up in arms) — Da RKO. Produção de Samuel Goldwyn. Musical passado num comboio de tropas durante a guerra. Com Danny Kaye, Dana Andrews, Dinah Shore e Constance Dowling. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, N. LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AS QUATRO PENAS BRANCAS (Four feathers). Da British. Direção de Alexander Korda. A novela heróica de W. E. Mason adaptada para a tela. Com June Duprez, Ralph Richardson, C. Aubrey Smith, John Clements e 4.000 extras. — PATHE', S. JOSE', PARA-TODOS, COLISEU, ALVORADA e NAROUSA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A grande mentira — O poder da inocência
PARA TODOS — As quatro penas brancas
BANDEIRA — Correspondente estrangeiro
CENTENARIO — O homem de outubro — Noturno para Trieste
EDISON — Cruel destino
GRAJAU' — Correspondente estrangeiro
GUANABARA — Ruas da perdição
JOVIAL — Duas almas, dois destinos
MODELO — Porto de Nova Iorque
MODERNO — Inventor das arábias
PIEDADE — Cruel destino
PIRAJA' — Gritos na serra — Seu primeiro verdugo
POLITEAMA — Resgate de sangue
QUINTINO — Porto de Nova Iorque
S. CRISTOVÃO — Entre o amor e a morte
TIJUCA — Duas almas, dois destinos
VELO — Amar ou pecado
VILA ISABEL — Ruas da perdição
NACIONAL — O Czar Negro
TRINDADE — Case-se com uma feiticeira — Anjo de Manhattan.
TODOS OS SANTOS — Gloriosa jornada — Louisiana

Em Niterói:

EDEN — A sineta de prata — Tisoura a rainha das selvas
ODEON — Os desgraçados não choram
ICARAI — O sabichão
IMPERIAL — Henrique V
PALACE — Montana, terra proibida

* * * * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Segas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.° andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 92, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 250.

GALERIA ARKANAST — Na Rua da Quitanda, 62.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

OS MAPAS e o PROGRESSO

TERRESTRES E INTERPLANETARIOS

OITAVA SÉRIE DAS NAÇÕES UNIDAS

DA IDADE PRE-HISTÓRICA À INTERPLANETÁRIA

Amanhã CINEAC

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a d. Elza Lourenço, na forma abaixo: — O doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a d. Elza Lourenço, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos têrmos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à rua Dom Manuel n. 29, 5.° andar. — Petição de fls. 2 — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel — João Baptista Bidart, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente à rua Santa Heloisa n. 11, por seu advogado e procurador infra-assinado, vem expor a v. excia.: I — que, mediante contrato escrito, datado de 24 de julho de 1949 (doc. anexo), deu locação à sra. Elza Lourenço, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.436,00, acrescido de mais Cr$ 30,00 de consumo dágua, ou seja no total de Cr$ 1.466,00, o apartamento número 102 do prédio sito à rua Barão de Oliveira Castro n. 96; II — que, não obstante estar o inquilino sujeito nos têrmos do Decreto-lei número 9.669, de 29 de agôsto de 1946, art. 18, n. I, conjugado com o disposto na cláusula 2.ª do contrato [illegible] a pagar os aluguéis até o dia 10 de cada mês no escritório do proprietário, a suplicada se encontra em mora, no momento, porquanto não efetuou ainda o pagamento do aluguel vencido em 31 de agôsto último; III — que, de acôrdo com o disposto no referido artigo 18, n. I, da lei do inquilinato em vigor, é facultado ao suplicante, na qualidade de locador, rescindir a locação, por falta de pagamento. Nessas condições, para ficar instaurada a ação da rescisão da locação, o suplicante, requer que vossa excia. se digne de mandar citar a ré, de acôrdo com o disposto no artigo 330 do Código de Processo Civil, para todos os têrmos do processo, esperando que, processado o feito, em seus trâmites de direito, seja julgada rescindida a locação, decretado o despejo do inquilino, com a condenação nas custas e em honorários de advogado, por infração contratual. Indica como meios de prova os documentos juntos, dando à causa o valor de Cr$ 17.592,00 para os efeitos e legais efeitos. Nestes têrmos, D. e A. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1950. — (a.) Moacyr Rey de Campos Cabral. Despacho: — A. Cite-se. 11-10-50. — (a.) J. L. B. — Petição de fls. 9: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel — Diz João Baptista Bidart, por seu advogado e procurador abaixo assinado que não tendo sido encontrada a sra. [illegible] ser citada na ação de despejo que lhe [illegible] por não se encontrar a mesma nesta cidade, de onde se ausentou, achando-se em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o oficial de justiça, a quem foi incumbida de proceder a diligência. Assim, [illegible] é a certidão do oficial de justiça, e sendo a ausência da suplicada, e a ignorância do lugar em que se encontra a suplicada razão legal para a citação por edital, segundo autoriza o artigo 177 do Código de Processo Civil, pede e requer a v. excia. que se digne ordenar a expedição dos editais para êsse fim, fazendo a afixação e 3 publicações dêles conforme determina a regra processual. Nestes termos, J. esta aos autos e sendo de justiça pede deferimento. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1950. — (a.) Moacyr Rey de Campos Cabral. Despacho: — J. Sim, em têrmos, pelo prazo de 30 dias. 14-11-50. — (a.) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de novembro de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão. — Milton Seabra.

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 50, 9.°, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2268)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.° sala 809 — Tel 23-5860.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL & CIVEL
[illegible] 9, sala 401 — 43-2457.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 205 tel 23-4343

Dr Jayme Landim
Rua México 45 salas 205/206
Tels 22-2724
52-1254 (2434)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-5256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
[illegible] 23, 5.°, salas 511-12
Tel 22-6425 (2206)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Ouvidor n. 47 4.° and s/8
Tels 22-1670 — 23-6347 — 42-7938

SCRT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 506-7. 52-4917

Música

*** SEGUNDO CONCERTO DE MUSICA DE CAMERA DA OSB — Realiza-se a 28 do corrente o segundo concerto organizado pelo Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira, constando o programa de três Quartetos de Cordas: de Haydn, Debussy e Schubert ("A Morte e a Donzela"). O concerto, que terá lugar às 21 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, contará com a participação dos violinistas Anselmo Zlatopolsky e Retyi Gazda, do violinista Jeremias Waschtz e do violoncelista Georges Békefi.

*** SEMANA DA MUSICA — A "Semana da Música", organizada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da P.D.F., apresentará hoje as seguintes atividades artistico - musicais: Teatro Municipal — 16 horas — Concerto vocal e instrumental com a participação de vários conjuntos escolares; 21 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

*** CONCURSO DE SOLISTA PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE — A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica aos candidatos à participação como solistas dos Concertos da Juventude do ano próximo, organizados pela OSB em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação, que as provas de piano, violino e canto serão realizadas nos dias 4, 5, 6 e 7 de dezembro, à noite, na Escola Nacional de Música.

*** ENCERRAM-SE EM NOVEMBRO AS INSCRICOES PARA OS CURSOS DE SCHNABEL E SCHERCHEN — A "Pro-Arte" pretende trazer ao Brasil, por ocasião do Segundo Curso Internacional de Férias a realizar-se em janeiro-fevereiro de 1951 na cidade de Teresópolis, duas personalidades de destaque internacional: os pedagogos Karl Ulrich Schnabel (piano) e Hermann Scherchen (regência), que realizarão durante a temporada de estudos organizada pela Pro-Arte, cursos intensivos das matérias de sua especialidade. As inscrições para esses cursos extraordinários serão encerradas impreterivelmente a 30 de novembro em curso. Os interessados deverão dirigir-se pessoalmente ou por carta à "Pro-Arte Brasil" — Rua Sebastião Lacerda 70, Laranjeiras — Rio de Janeiro.

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

VOCÊ E SUAS IDÉIAS BRILHANTES!

EU NÃO PODIA ADIVINHAR QUE O MENINO NOS DEIXASSE!

MILHARES DE CARTAS DE PROTESTO! OS OUVINTES AMEAÇAM BOICOTAR MEUS PRODUTOS SE O MENINO NÃO VOLTAR AO PROGRAMA!

TALVEZ SE VOCÊ CONVERSASSE DIRETO COM ÊLE...

JÁ IMPLOREI! MAS ÊLE FALA NUM TAL DE TIO ZICO INVISIVEL QUE ESTÁ CANSADO!

TENHO OUTRA IDÉIA! ESTA NÃO PODE FALHAR!

SUA DAQUI, IMBECIL! ESTÁ DESPEDIDO!

:ROCAMBOLE:

1 — Numa casa velha, embrulhado numa coberta, [illegible] para o [illegible] que [illegible] estendido um velho. Sôbre a mesa viam-se [illegible] e [illegible], restos de pão e uma moringa.

2 — Nesse velho, de olhos avermelhados, Leon reconhece um antigo operário, Garia, que pergunta com voz débil: "Quem é?" Leon diz-se a colocar, dá-lhe duas moedas de ouro, e diz-lhe que voltará no dia seguinte.

3 — Leon desce as escadas e bate no quarto da porteira. Aparece uma velha, com um lenço sujo sôbre a cabeça, à qual ordena que leve comida a Garia e lhe arranje fogo no quarto, dando-lhe 10 francos para isso.

4 — A porteira, não habituada a tais munificências, cumprimenta-o com todo o respeito e promete cumprir as ordens. Depois observa-o sair em direção ao Faubourg Saint Antoine.

5 — Uma vez sòzinha, solta uma sinistra gargalhada e comenta: "Imbecil!... Caiu como um pato! A pequena vai ficar contente!" A porteira era a viúva Fipart, que servira de mãe a Rocambole!

VITORIA
IRIS
ROXY
AMERICA
FLORIANO
MARACANÃ
CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
Horario 2 - 4 - 6 - 8 - 10

atlantida Apresenta

Um filme que glorifica os heroicos desbravadores do nosso sertão!

BRASIL Desconhecido

Centenas de Xavantes... falando, cantando, dançando.

Com a colaboração do Serviço de Proteção aos Indios.

SUPERVISÃO: PAULO BURLE

UCB

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Turismo-Viagens

PARA O LEITOR DO INTERIOR

Prefácio

Iniciamos hoje a publicação de um pequeno guia da cidade do Rio de Janeiro, visando orientar os leitores do interior que desejarem visitar a Capital Federal e dela se inteirar no máximo gastando o mínimo de tempo possível. Êsse guia servirá também para o carioca, porque conterá as indicações necessárias para excursões como: passeios nas praias de Niterói, visita à Barra e Pedra de Guaratiba, recantos pitorescos do Disrito Federal e muitas outras, bem como indicações sôbre igrejas, bibliotecas e museus com antecedentes históricos.

IGREJAS — Possui o Distrito Federal mais de 250 (duzentos e cinquenta) igrejas, em sua maioria de construção que data de séculos. Na lista que se segue dos templos mais notáveis do Rio de Janeiro, nos limitamos a indicar apenas os de maior interêsse e, ao mesmo tempo, de acesso mais fácil. As missas são celebradas diàriamente desde as 5 até as 10 horas, e aos domingos até as 12 horas, e as visitas podem ser feitas até as 10 horas, se bem que alguns só permitam até às 14 horas. **Catedral Metropolitana:** — Está situada na praça 15 de novembro, no início da rua Primeiro de Março — A antiga Sede do Rio de Janeiro, cuja construção como Igreja de Nossa Senhora do O' data de 1580, foi elevada à categoria de Capela Real em 1808, por motivo da chegada da Família Real de Portugal ao Brasil. Com a proclamação da Independência passou a ser Capela Imperial. Nesta época, era o principal templo da cidade, destacando-se sobremodo o seu côro e orquestra, no qual formaram grandes nomes da música portuguesa e brasileira, como os maestros e compositores Marcos Portugal e José Maurício Nunes Garcia.

Aí também predicaram os maiores valores da oratória sacra brasileira, tal como Mont'Alverne, cuja memória é referenciada com um medalhão ofedecido pelo Centro Carioca. Com o advento da República em 1889, passou a chamar-se **Catedral Metropolitana.** Em um nicho existente na sua fachada se encontra a imagem de São Sebastião, patrono da cidade, que tem em suas armas as flechas que o mataram, flechas estas que também feriram o conquistador e primeiro capitão-mor do Rio de Janeiro — Estácio de Sá. Na torre, sôbre o brazão do Cardeal-Arcebispo, existe uma imagem dourada de Nossa Senhora. No interior da nave, encontramos notáveis quadros e imagens antigas. Na cripta repousam os restos mortais dos bispos e arcebispos do Rio de Janeiro e do primeiro cardeal sul-americano, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Também repousam na Catedral os restos mortais de Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brasil.

Conheça o Norte de graça

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar participar do concurso organizado sob o patrocínio do **Touring Clube do Brasil,** cujo prêmio será uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— Que representa uma política turística inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.

— Que medidas deve tomar o nosso Govêrno para atrair correntes turísticas estrangeiras?

— Quais os meios mais práticos de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Que regiões turísticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?

— Descrever um lugar que conheça, juntando, se possível, duas ou três fotografias.

O prazo para a entrega das respostas foi adiado para o dia 30 do corrente.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	Procedência	DESTINO
— Andrea Gritti	Amanhã	Nápoles	Buenos Aires
— Marco Polo	Amanhã	Gênova	Buenos Aires
— Itaimbé	Amanhã	Sul	——
— Itahité	Depois de amanhã	Norte	——
— Mormackmar	Sábado	Nova Iorque	Buenos Aires
— San Giorgio	Sábado	Gênova	Buenos Aires
— Castel Verde	Sábado	Gênova	Buenos Aires
— Andes	Sábado	Southampton	Buenos Aires
— Conte Grande	Sábado	Buenos Aires	Gênova

NAVIOS ATRACADOS	CAIS	SAÍDA	DESTINO
— North King	1	——	Santos
— Mormackisle	4	dep. amanhã	Buenos Aires
— Scania	6	Hoje	Buenos Aires
— St. Arwans	7	dep. amanhã	Buenos Aires
— Forestbank	2	——	Buenos Aires
— Arreiro	8/9	Hoje	Buenos Aires
— Del Campo	9	Hoje	Buenos Aires
— Venezuela	10	Amanhã	Buenos Aires
— Cmt. Capela	Loide	Dia 30	Ilhéus

OBS. — Qualquer informação mais detalhada sôbre o movimento de navios no pôrto do Rio de Janeiro, pode ser solicitada pelos telefones 23-1660 e 43-6578.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA

EDITAL de Citação com o prazo de vinte (20) dias a Ana Seligmann, mulher do sócio premorto, Arthur Friedrich Seligman, na Sociedade Pancreto Limitada, na forma abaixo: — O doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER que por parte da Sociedade Pancreto Limitada, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível: — Sociedade Pancreto Limitada, sociedade por cotas de responsabilidade limitada, estabelecida nesta Capital, à Av. Treze de Maio n. 23, 20.º andar, sala 2.030, vem pela presente, na forma do art. 688 do Código de Processo Civil, requerer a V. Excia. seja procedida à apuração dos haveres do sócio premorto, Arthur Friedrich Seligmann, pela forma prevista no contrato social, para o efeito de, reconhecida a exatidão do crédito do sócio falecido, ser êle recolhido à disposição do Juizo, autorizando V. Excia. a seguir, a assinatura do distrato social, para retirada dos interêsses do associador premorto e sobrevivência da sociedade com os demais, tudo pelos motivos seguintes: 1.º) — Constituiu-se a suplicante por contrato de 17 de junho de 1944 (doc. 1), aditado por instrumento de 17 de julho seguinte (doc. 2), devidamente registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob n. 164.828, por fôrça do qual ficou ajustado, nos termos de sua cláusula IX, que o falecimento de um associado não operaria a dissolução da sociedade, que permaneceria existente, apurando-se os haveres do premorto para pagamento aos herdeiros da quantia dos haveres verificados. — 2.º) — Assim, o falecimento ocorrido no primeiro trimestre do ano não daria lugar a novo balanço, tomando-se por base o luvro verificado no balanço do ano anterior, e proporcionalmente aos dias até a data da morte. — 3.º) — A 21 de fevereiro de 1949 faleceu o sócio Arthur Friedrich Seligmann (doc. 3), que era casado com Ana Seligmann pelo regime da separação de bens (doc. 4), não constando à suplicante que o mesmo tivesse deixado herdeiros necessários, ascendentes ou descendentes. — 4.º) — Apesar das diligências desenvolvidas pela suplicante, não foi possível encontrar o paradeiro da viuva do ex-associado, para quem a mesma fôsse colocada ao corrente da situação de seu marido na sociedade, e para que a mesma fôsse esclarecida sôbre a necessidade de abrir o inventário, de modo que a inventariante se desse a representação dos interêsses do premorto nesta apuração. — 5.º) — Diante disto, a suplicante oferece, devidamente assinados pelo seu contador, Carlos Jeronymo Schimith, o extrato do balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1948, com a respectiva demonstração da conta de lucros e perdas (doc. 5), bem assim a demonstração dos haveres do sócio falecido (doc. 6), que acusa o saldo credor de Cr$ 25.000,00 da conta de capital de mais Cr$ 11.442,70 da conta de lucros. — 6.º) — Nestes termos, requer a suplicante a V. Excia. feita a citação por edital da interessada Ana Seligmann, ouvido o Dr. Curador de Ausentes e a Fazenda Municipal, seja procedida à apuração judicial dessas contas, para os efeitos de início indicados, dando-se à presente o valor de Cr$ 36.442,70 e esperando-se Deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1950. — (ass.) Pedro Teixeira Soares Junior. — DESPACHO: A cite-se, de acôrdo com o pedido. — Rio, 29-9-50. — (ass.) Oliveira e Silva. — Assim, na forma do requerido e deferido por êste Juízo, se passou o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias a Ana Seligmann, mulher do sócio premorto, Arthur Friedrich Seligmann, findo os quais, fica a mesma citada, para no prazo de cinco (5) dias, vir ver se prosseguir na apuração dos haveres do seu falecido marido, ou vir alegar o que de direito fôr. — Êste Juízo tem a sua sede à rua D. Manoel n.º 29 — 5.º andar, "Palácio da Justiça". — Rio de Janeiro, sete de novembro de 1950. — Eu, José Chaves, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-5023

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350
(2263)

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

LEILÕES

HOJE

— Às 14 horas, à estrada Marechal Rangel, 45 (Madureira) — Leilão de móveis, lustres e jóias e mercadorias diversas.

— às 17 horas, à rua Verna de Magalhães, 23 (Engenho Novo) — Leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Antonio Basilio, 77 (Tijuca) — Leilão de prédio.

— às 14 horas, à rua do Rezende, 87 — Leilão de prédio de 3 pavimentos.

— às 21 horas, à rua Heddock Lobo, 303 (Tijuca) — Leilão de automóveis.

— às 17 horas, à rua Garcia Redondo, 23 (Méier) — Leilão de três prédios.

— às 15 horas, à rua São José, 63 — Leilão de móveis e jóias.

— às 20 horas, à rua Senador Vergueiro, 98 — Leilão de objetos de arte.

— às 16,30, à rua Haddock Lôbo, 111 e 113 — Leilão de prédios.

— às 16 horas, à rua Chile, 29 — Leilão de várias benfeitorias pertencentes ao espólio de Manoel da Silva Dantas, situadas em Santa Cruz.

— às 15 horas, à av. João Ribeiro, 715 — Leilão da massa falida de Ariosto Nunes (Fábrica de Pastas).

AMANHA

— às 20 hs., à rua Almirante Gomes Pereira, 101 (Urca) — Leilão de móveis, objetos de arte e jóias.

— às 17 hs., à rua Cruz e Souza, 450 (Encantado) — Leilão de prédio.

— às 14 hs., à rua Luiz Guimarães, 98, 104 e 106 (Vila Isabel) — Leilão de três prédios.

— às 16 hs., à rua Teodoro da Silva, 337, 339, 341 e 988 — Leilão de três prédios.

— às 17 hs., à rua do Propósito, 100 (próximo à rua da Gamboa) — Leilão de prédio.

— às 20 hs., à rua Senador Vergueiro, 98 — Leilão de objetos de arte.

— às 15 hs., à rua do Lavradio, 152 — Leilão de móveis.

— às 14 hs., à rua da Lapa, 31-A — Leilão de relógio de ouro marca "Fleuron", roupas e objetos de uso.

— às 16,30, à rua dos Rubis, 1006 (Rocha Miranda) — Leilão de prédio residencial.

— às 14 horas, à praça da Independência, 73 (antiga Tiradentes) — Leilão de ferragens, artigos para automóveis e maquinismos.

— às 16 hs., à av. Cesário de Melo, 992 e rua Amélia Silva — Leilão de prédio e dois galpões.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias, a Aloysio Martins, a fim de apresentar contestação a uma ação de despejo a requerimento de Paulo Esperidião Marques de Souza, na forma abaixo: O dr. Decleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercício na décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a quem interessar possa e, especialmente a Aloysio Martins, para ciência de que neste Juízo se processa uma ação de despejo requerida por Paulo Esperidião Marques de Souza contra Aloysio Martins, correndo da publicação do presente, o prazo para contestar a ação, sob pena de revelia, conforme petições e despachos, que se seguem: Petição de fls. 2. "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Paulo Esperidião Marques de Souza, médico, brasileiro, casado, residente à avenida Atlântica, 958, apto. 401, vem propor contra Aloysio Martins, brasileiro, casado, residente no momento à avenida Oceânica, 46, Barra, São Salvador, a presente ação de despejo, pelos motivos e fundamentos que passa a expor: 1) — O A. deu em locação ao R. o imóvel de sua propriedade, à rua Barão de Ipanema, 150, apto. 101, Copacabana. 2) — Como necessitasse dele para uso próprio, notificou regularmente o inquilino, como faz certo o processo anexo. 3) — No decurso do prazo, todavia, verificou que o R. deixara totalmente o apartamento, e fô a residir no Estado da Bahia, rompendo, assim a relação ex-locato entre ambos, por infração legal. 4) — Ocorrendo as hipóteses dos números II e IV do art. 18 do Dec. Lei 9.669, de 29 de agôsto de 1946, vem requerer a intimação do réu por precatória e a do atual morador por mandado, para que no prazo legal apresentem a contestação que quiserem, prosseguindo-se na ação em todos os seus têrmos, esperando vê-la procedente, e condenado o R. nas custas e honorários do advogado, pelo segundo fundamento. Protestando por todo o gênero de provas permitidas em Direito, especialmente documental e vistorias, dá à presente o valor de Cr$ 3.000,00 para efeito do pagamento da taxa judiciária. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de março de 1950. João Geraldo Tavares Cavalcanti. Despacho: A. Cite-se D. F. 16-3-1950. Falcão. Petição de fls. 35. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível. Paulo Esperidião Marques de Souza, nos autos de despejo que move contra Aloysio Martins e outros, face ao respeitável despacho de fls. 34, vem expôr e requer certidão do Oficial a fls. 31 v., está quer: O réu, como se verifica da em local incerto e não sabido, pois se encontra viajando pelo sertão baiano, impossível de ser localizado. Sendo caso típico de citação edital, pede o Suplicante seja esta procedida, no menor prazo possível. P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1950. João Geraldo Tavares Cavalcanti, adv. Despacho: N. A. 9-11-950. D. Martins. Despacho de Fls. 38 — Expeçam-se editais de citação por vinte dias. — 14-11-950. — D. Martins de Oliveira Filho. — E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, onde ficará citado para contestar dita ação o réu, Aloysio Martins, dentro do prazo de dez dias, a vinte dias pela publicação, ciente de que êste Juízo funciona à rua Dom Manoel — Palácio da Justiça — quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, dactilografei. E eu, a(.) Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a.) Decleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme, data supra. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

Comércio & Produção

TITULOS PROTESTADOS EM FORTALEZA
Medias mensais-44/50
1950---junho
Em Cr.$ 1.000,00
$ 800 600 400 200
ano 44 45 46 47 48 49 50

TITULOS PROTESTADOS — Em Fortaleza no periodo 1944-1950 (junho):

Ano	Cr$ 1.000,00
1944	275
1945	72
1946	142
1947	412
1948	720
1949	605
1950 (junho)	241

AFRICA DO SUL — Ao inaugurar há dias o Congresso da Câmara Federal das Indústrias Sul-Africanas, em Pretoria, o Ministro dos Negócios Econômicos, sr. Eric Louw, disse que o índice do custo da vida na África do Sul — 158,7 pontos — continua sendo um dos mais baixos entre os países que empregam o sistema universal de cálculo dos preços.

O índice do custo da vida subiu 3,9 pontos de janeiro a agosto findo, por motivo do aumento dos preços das mercadorias importadas e de certos produtos agrícolas locais.

Os aspectos favoráveis da desvalorização, as medidas de fiscalização das importações, a subida das exportações e a cada vez maior confiança que a África do Sul inspira aos financeiros ultramarinos, contribuiram muito materialmente para o espetáculoso melhoramento da posição econômica do país. Em resultado do sistema de fiscalização das importações, que facilita o abastecimento regular das matérias-primas mais essenciais, a indústria secundária contribuiu consideravelmente para êsse melhoramento.

A produção da indústria secundária subiu de 492 milhões de libras, em 1946-47, para 583 milhões, em 1947-48, ao passo que houve um novo aumento importante no ano econômico de 1948-49. No mesmo período, a contribuição da indústria para o rendimento nacional aumentou 7,4 por cento. O seu índice de emprêgo subiu 11 por cento entre janeiro de 1948 e junho de 1950.

Os novos empreendimentos industriais sul-africanos incluem a fábrica siderúrgica da "Iscor", em Vanderbijl Park, várias fábricas de tecidos e outras de cimento. A indústria do papel já começou a criar raizes na África do Sul. Além da manufatura de geladeiras elétricas e de meias de "nylon", estabelecer-se-ão dentro em breve outras indústrias, como seja a destinada a produzir óleo combustível a partir do carvão, a qual com o tempo há-de tornar-se uma das mais importantes indústrias sul-africanas.

Referindo-se à posição financeira do país, o Ministro disse que o total das reservas de ouro e de divisas estrangeiras, que descera para 39 milhões de libras em agosto de 1949, e subira para 153 milhões em junho do ano em curso, estabelecem-se agora em .... 143.700.000 libras. A descida nos últimos dois meses foi motivada pelo aumento da importação de mercadorias de primeira necessidade e pelo considerável grau de afrouxamento na fiscalização das importações. Tomando-se em consideração o notável incremento das importações, o decréscimo das reservas baixem ainda mais devido trangeiras é surpreendentemente pequeno. Espera-se que as reservas baixem ainda mais devida à projetada importação de equipamento militar.

O Ministro terminou dizendo que, embora a posição econômica do país seja altamente salutar, a atual incerteza motivada pela situação internacional não permite o dispêndio negligente das reservas de divisas e é necessário continuar a adotar uma política de precaução.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO
Janeiro a Agosto

Grandes Classes	1949	1950
QUANTIDADE (T)		
Classe I — Animais vivos	186	2
Classe II — Matérias primas	1.272.559	1.346.903
Classe III — Gêneros alimentícios	[illegible]	[illegible]
Classe IV — Manufaturas	15.580	12.150
Total	2.380.026	2.211.077
VALOR (CR$ 1.000)		
Classe I — Animais vivos	2.322	97
Classe II — Matérias primas	4.183.342	3.586.583
Classe III — Gêneros alimentícios	7.726.662	10.222.743
Classe IV — Manufaturas	225.846	245.631
Total	11.943.172	14.153.054
VALOR MÉDIO (CR$)		
Classe I — Animais vivos	11.885	47.122
Classe II — Matérias primas	3.292	2.663
Classe III — Gêneros alimentícios	6.293	12.116
Classe IV — Manufaturas	14.496	20.051
Total	5.018	6.401

PRODUÇÃO DE MILHO (em Minas Gerais) — A safra relativa ao corrente ano, foi estimada em 1.414.104 toneladas, no valor de Cr$ 1.517.806.000,00. Área cultivada — 1.007.566 hectares. Dados sujeitos a retificação.

PESCADO NACIONAL (Pirarucu sêco) — Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Brasil produziu...... 1.021.420 quilos de pirarucu sêco, no valor de Cr$ 6.695.598,00.

A produção de 1948 foi de.... 1.095.663 quilos, na importância de Cr$ 6.117.338,00.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 20 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
Espanha	1,7096
Holanda	4,9103
França	0,0533
Portugal	0,6618
Bélgica (francos belgas)	[illegible]
Suiça	4,2277
Dinamarca	2,7353
Nova York	18,72
MOEDAS	
Nova York	18,72

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Resumo de balancos

TINTURARIA E ESTAMPARIA PETROPOLITANA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
8.472.898	208.061	8.108.013	9.741.460	7.023.512

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
4.000.000	2.567.766	8.172.693	2.032.103	480.000

NOTAS:
Diretores — Euvaldo Lodi, e Lino Marcherpa
Contador — Waldemar de Abreu
Conselho Fiscal — Anésio de Oliveira, Jair Negrão de Lima e Giuseppi Veizi

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 21 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	ULTIMAS OFERTAS Vend. Cr$	Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
174	Uniformizadas	730,00	735,00	725,00
1	Idem — Cr$ 500,00	320,00		
296	D. Emis. — nom.	735,00	738,00	730,00
2	Idem — port.	880,00		
187	Idem	715,00	718,00	710,00
27	D. Emis. nom. caut.	700,00		
22	Reajustamento	768,00	770,00	765,00
	Obrigações			
8	Guerra — Cr$ 100,00	76,00	77,00	76,00
47	Idem	76,50		
3	Idem — Cr$ 200,00	153,00		153,00
4	Idem — Cr$ 500,00	383,00		383,00
501	Idem — Cr$ 1.000,00	775,00	778,00	772,00
10	Idem	780,00		
122	Idem — Cr$ 5.000,00	3.885,00	3.900,00	3.880,00
	Estaduais — Apls.			
40	Minas 7% — nom.	700,00		700,00
38	Minas 7% pt. 1177	610,00	615,00	605,00
387	Minas — 1.ª série	178,00	179,00	177,00
816	Idem — 2.ª série	149,50		
288	Idem	150,00	150,00	149,50
46	Idem — 3.ª série	150,00		
126	Idem	150,50		
193	Idem	151,00	151,00	150,50
5	Pernambuco	47,00	47,50	47,00
24	Idem	47,50		
10	São Paulo	203,00	204,00	203,00
105	Idem — Uniformizadas	870,00	870,00	865,00
	Municipais do D. Federal			
50	Emp. 1914 — pt.	172,00	172,00	
15	Dec. — 1935	170,00		172,00
	Municipais dos Estados			
60	Pref. de Belo Horizonte — 7%	500,00	500,00	497,00
13	Pref. de Petrópolis — Cr$ 1.000,00 — 7%	600,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
8.500	Nacional do Comércio do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00 (em liquidação)	20,00		
400	Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	210,00	220,00	210,00
	COMPANHIAS			
100	Carioca Industrial — Cr$ 100,00	127,00	130,00	127,00
2	Laboratórios Silva Araújo Roussel de Cr$ 1.000,00 c/direitos	2.200,00		
2.239	Minas São Jerônimo — ord. de Cr$ 100,00	42,00	43,00	41,00
55	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		195,00
9	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
73	Sid. Belgo Mineira — port. — Cr$ 1.000,00 (novas)	1.590,00	1.600,00	1.590,00
13	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	160,00		160,00

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
5.º and. Tel. 23-1830
(1305)

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, s/703. Tels 42-9304 e 42-9327
(2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 106
TEL. 32-1995

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2198

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6566 e 22-6932.
(2260)

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 70

Encontro com o "Distinto Advogado"

Finalmente encontrei um taxi e ordenei ao chauffeur:

— Esquina das ruas South Fifth e Saint-Etienne.

Deitei a cabeça no encosto de couro e escutei os pneus que, na rua molhada, produziam um ruído semelhante ao de alguma coisa fritando numa panela. Aproximava-me da resposta a respeito do Juiz. Isto é, se o homem que a conhecia quisesse fazer-me também conhecedor.

Êsse homem era o que havia sido amigo íntimo do Juiz durante muitos anos — seu outro eu, seu complemento, seu irmão espiritual. Era o homem que havia sido o Distinto Advogado. Êle devia saber.

Desci à frente do restaurante mexicano, onde a vitrola caça-níqueis fazia o ar mole palpitar. Paguei o taxi e voltei-me para olhar para o terceiro andar do edifício que vibrava em torno da vitrola. Os cartazes permaneciam ali, pendurados em arames que pendiam da pequena varanda de ferro, ou pregados à parede — pranchas de madeira pintadas de cores diferentes, algumas brancas, outras vermelhas, pretas ou verdes, com letras em cores contrastantes. Um grande cartaz pendia do balcão, avisando: "De Deus não se escarnece". Outro afirmava: "Agora é o Dia da Salvação".

"É", disse com meus botões, "êle ainda mora aqui".

Morava ali, em cima de um restaurante barato; no quarteirão seguinte, negrinhos desnudos brincavam em meio a gatos famintos e negras sentavam-se nos degraus ao pôr do sol, abanando-se lentamente com leques de folhas de palmeira. Procurei um cigarro, preparando-me para transpor a porta que conduzia à escada, mas descobri que já não possuía nenhum. Entrei então no restaurante, onde a música da vitrola estava terminando. Atrás do bar havia uma velha que se assemelhava a uma pipa; suas sobrancelhas sobressaíam, muito brancas e eriçadas, contra a escura pele mexicana e o cabelo negro.

— Cigarrillos? — pedi.

— Que tipo? — perguntou.

— "Lucky".

Quando os depositou na minha frente, apontei para o alto e inquiri:

— O velho está lá em cima?

Como não parecesse compreender, perguntei:

— Está arriba el viejo? — e senti-me orgulhoso por conseguir pronunciar as palavras.

— Quien sabe? — replicou — Viene y vá.

Então êle vinha e ia. Para atender aos negócios do Senhor. Nêsse momento uma voz disse num inglês tolerável, vinda das sombras do fim do bar:

— O velho saiu.

— Obrigado — repliquei ao mexicano entrado em anos, que lá estava apoiado numa cadeira.

Virei-me novamente para a velha e disse, apontando para o barril:

— Dê-me uma cerveja.

Enquanto bebia, olhei a parede acima do balcão e vi outro cartaz pendurado a um prêgo, pintado numa grande tábua ou algo parecido. O fundo era vermelho vivo, com ornamentos de flores azuis em relevo nos cantos superiores. As letras eram negras, marginadas de branco. Estava escrito: "Arrependei-vos, pois está próximo o Reino dos Céus. Mat., III, 2.". Apontei para o cartaz.

— De él? — perguntei — Do velho, hein?

— Si, señor — replicou a mulher, acrescentando depois: — Es como un santito.

— Pode ser um santo — concordei, — mas também é tocado.

— Tocado?

— Es loco — expliquei — és tocado.

Não replicou a isso e continuei a beber cerveja até que o mexicano no fim do bar exclamou de repente:

— Olhe, aí vem o velho!

Voltei-me e vi a figura vestida de negro, através do vidro sujo da porta; depois esta se abriu e êle entrou, mais velho do que eu me lembrava. As mechas brancas de cabelo pendiam úmidas sob o usado chapéu Panamá. Os óculos de aro de aço estavam perigosamente soltos no nariz, e atrás deles viam-se os olhos pálidos; os ombros, encurvados e juntos, pareciam estar sendo puxados pelo peso obceno, disjuntivo e cuidadoso da barriga, como se esta fôsse a bandeja usada por algum bufarinheiro numa esquina. O casaco negro não podia ser abotoado sôbre o ventre.

Ficou parado a piscar gravemente para mim, aparentemente sem me reconhecer, pois viera dos últimos raios do sol para a penumbra do restaurante.

— Bôa tarde, señor — disse o velho mexicano ao Distinto Advogado.

— Buenas tardes — cumprimentou a mulher.

O Distinto Advogado tirou seu chapéu Panamá, virou-se para ela e inclinou-se ligeiramente, com um movimento de cabeça que me trouxe de súbito à memória, a imagem da sala espaçosa na casa branca à beira-mar; e nela, um homem — o mesmo que ali estava, mas diferente, mais moço, o cabelo ainda não grisalho.

— Boa tarde — respondeu à mulher, voltando-se depois para o velho mexicano e repetindo: — Boa tarde, senhor.

Êste apontou-me e disse:

— Êle está à sua espera.

Pareceu-me que sòmente naquêle instante o Distinto Advogado observou-me realmente. Mas não me reconheceu, piscando em minha direção na semi-obscuridade. Certamente não tinha motivo algum para esperar encontrar-me ali.

— Olá! — saudei-o. — Não me reconhece?

— Sim — respondeu, continuando a olhar-me atentamente.

Ofereceu-me a mão, que estreitei. Senti-a viscosa, ao apertá-la.

— Vamos sair daqui — sugeri.

— Quer o pão? — perguntou o mexicano.

O Distinto Advogado virou-se para êle:

— Sim, muito obrigado. Se não lhe causar inconveniência.

O mexicano levantou-se, foi até o fim do balcão, apanhou um grande saco de papel marron que continha alguma coisa e deu-o ao outro.

— Obrigado. Muito obrigado, senhor — disse o Distinto Advogado.

— De nada — replicou o mexicano, fazendo uma cortesia. — Desejo-lhe uma boa tarde.

O Distinto Advogado inclinou-se para o homem e depois para a mulher, com um movimento de cabeça que de novo me trouxe à memória a sala na casa branca à beira-mar. Segui-o para fóra do restaurante. Do outro lado da rua havia um pequeno parque, no qual a grama pisada e escura brilhava agora com a umidade; vagabundos sentavam-se nos bancos e pombos arrulhavam docemente como a consciência tranquila, deixando manchinhas branco-esverdeadas no cimento em volta da fonte. Olhei para os pombos e depois para o saco, tão cheio que conservava aberto. Vi que estava repleto de crostas de pão.

— Vai alimentar os pombos? — perguntei.

— Não; é para George — respondeu, dirigindo-se para a porta que conduzia ao andar superior.

— Tem um cachorro?

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

HEROI ESQUECIDO

Vital Brasil, o homem dos soros — Trabalhava para pagar os estudos — Um sábio que poucos conhecem

Faz dois anos que morreu em Niterói um dêsses muitos brasileiros ilustres cuja vida nunca é ensinada e de cujo nome ninguém se lembra. No entanto, êsse homem teve um papel destacado no campo da medicina, só comparável ao de Osvaldo Cruz. Seu nome: Vital Brasil.

Vital Brasil nasceu na última metade do século passado. Seu nome de família era Santos Pereira, mas seu pai insistiu que cada filho seguisse sua própria vida e se fizesse por si mesmo, sem contar, sequer, com o apoio do nome de família, nome importante e conhecidíssimo. Vital Brasil foi o primeiro filho. Seu primeiro nome foi causado pelo fato de ter êle nascido com muita vitalidade. O segundo foi uma homenagem ao país em que havia nascido.

Ainda rapazola, Vital trabalhava para custear seus estudos em São Paulo e, posteriormente no Rio, onde se formou em medicina. Trabalhou, inclusive, nas tarefas mais árduas do serviço de bondes. Apesar disso, conseguiu notas tão altas que, no fim do curso, foi nomeado assistente da escola.

Quando as cidades do litoral brasileiro foram assoladas, em 1890, pela febre amarela, peste bubônica e varíola, poucos médicos se apresentaram voluntariamente para combatê-las, mas Vital Brasil e seu amigo Osvaldo Cruz foram dos primeiros. Duas vezes, Vital foi acometido de febre amarela. Depois, contraiu peste bubônica. Um jornal chegou a noticiar a sua morte, mas a sua espantosa vitalidade salvou-o.

Para combater essas epidemias, o govêrno de São Paulo aparelhou um laboratório e entregou-o a Vital Brasil. Passada essa fase, em que o nosso herói fabricava um sôro contra a peste, descoberto por franceses, o laboratório começou a fazer outras pesquisas. Vital Brasil estudou detidamente os trabalhos dum biologista francês chamado Alberto Calmette que havia fabricado um sôro anti-ofídico na Indo-China. Descobriu que o sôro de Calmette só fazia efeito nas mordidas de cobra-capêlo, espécie de serpente que não existe no Brasil.



Após cansativas pesquisas, localizou um sôro contra a mordida de víboras e contra a de jararacas. Depois, então, fabricou um sôro contra a mordida de toda e qualquer cobra.

Sabendo-se que no Brasil cerca de 20.000 pessoas são mordidas anualmente por cobras, compreende-se a importância das descobertas de Vital Brasil. O seu pequeno laboratório transformou-se no Instituto Butantan, que se tornou famoso em todo o mundo. Em 1919, o Estado do Rio financiou a criação dum centro de pesquisas a que deu o nome de Instituto Vital Brasil e que, posteriormente, se tornaria tão famoso quanto o Butantan.

Muitas pesquisas foram feitas por Vital Brasil antes de morrer e muitos sôros fabricados. Os seus dois institutos abasteceram e abastecem ainda, tôda a América do Sul, com seus sôros anti-ofídicos. O nome do médico brasileiro espalhou-se por todo o mundo. No entanto, ainda hoje, no Brasil, seu país de origem, muita gente pergunta: "— Quem foi êsse tal de Vital Brasil?" E' por isso que seria ótimo e mesmo patriótico que cada um de vocês procurasse ler mais sôbre a vida do grande patrício e depois passasse adiante o que aprenderam.

A ORIGEM DUMA FRASE

Os antigos francos, quando faziam uma promessa solene ou voto, carregavam no braço esquerdo uma cadeia e só a deixavam quando a tinham cumprido. Daí vem a expressão: *ser escravo da sua palavra*, que nós usamos corri-



queiramente. Com o tempo, os usos e costumes foram se tornando mais suaves e já os cavaleiros da Idade Média, quando faziam um voto, atavam ao braço uma fita verde.

PROLETÁRIO

Uma palavra que se encontra diariamente nos jornais e que se ouve sempre nas conversas, é a palavra "pro-



letário". Êsse termo difundiu-se pelo mundo inteiro após seu emprêgo por Karl Marx — pensador judeu-alemão — no estudo das classes sociais.

"Proletário", porém, é uma palavra bem velha. Na Roma antiga, eram assim chamados os indivíduos de classe mais baixa da população e que eram tão pobres que estavam isentos de impostos. Por causa disso, dizia-se que só concorriam para a prosperidade da República pelo grande número de filhos que tinham. Apenas se faziam notar pelo tamanho da prole. Daí a palavra "proletário".

O QUE O HOMEM FALA



Se um homem despendesse apenas três horas por dia, falando com rapidez normal de pronúncia, proferiria 10.000 palavras. Multiplicando tal cifra pelos 365 dias do ano, o nosso amigo teria proferido 3 milhões e 650 mil palavras. Se, ainda, êle vivesse 60 anos, teria dito 200 milhões de palavras que, escritas, constituiriam uma biblioteca de 2.000 volumes. E' necessário esclarecer que tais estatísticas referem-se apenas aos indivíduos do sexo masculino.

ACERTE, LEITOR!



Há três coisas erradas neste desenho. Os leitores que mandarem dizer quais são e acertarem, receberão livros ofertados pelas EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.° ......

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

MENINOS PRODÍGIOS



Alguns grandes homens foram, em pequenos, meninos prodígios. Outros, não. E' dêsses que nos encarregaremos. Walter Scott, por exemplo, demonstrava pouca inteligência e preferia vadiar a estudar. Lord Wellington e Napoleão, o vencedor e o vencido de Waterloo, nunca se distinguiram na escola. O general Grant era um aluno tão insignificante que a sua mãe chamava-o "o inútil Grant". O romancista Oliver Goldsmith assemelhava-se muito a um imbecil e o gal. Sheridan era chamado de tolo incorrigível

(Conclui na 3.ª pág.)

Como você imagina Curitiba?

No dia 8 dêste mês iniciamos o Concurso PANAIR-TRIBUNINHA "Como você vê Curitiba?". Apesar do pequeno tempo que decorreu até hoje já recebemos muitos trabalhos de concorrentes que desejam conhecer a Capital do Estado do Paraná.

Envie leitorzinho a sua colaboração e conheça essa bonita Cidade do Sul do Brasil. Não é preciso conhecer Curitiba para descrevê-la, pois nós não desejamos saber como ela é mas como vocês a imaginam.

Para os que ainda não conhecem os nossos concursos informamos: os meninos de 5 a 10 anos enviam um desenho a lápis ou tinta, colorido ou não do tamanho que desejarem e os de 11 a 15 anos uma composição. Os primeiros colocados quer na série de desenho ou composição terão direito a um fim de semana em Curitiba, oferta da PANAIR DO BRASIL. Poderão levar um acompanhante adulto. Os segundos colocados receberão um livro, oferta de Edições Melhoramentos.

MARIA E SEU IRMÃO

A PEQUENA Maria e seu irmãozinho Hans, maltratados por uma cruel mulher que os havia recolhido após terem perdido a mãe, decidiram fugir. Os dois partiram e caminharam o dia inteiro, atravessando prados, campos e terrenos agrestes. Ao anoitecer tinham chegado até uma grande floresta, e tão cansados pela jornada, como exaustos pela fome estavam, que se deixaram cair ao pé duma grossa árvore e adormeceram.

No dia seguinte, quando acordaram, estava o sol já alto e seus raios dardejavam ardentes no abrigo das duas crianças. Disse então Hans:

— "Tenho sêde, Maria; se eu visse por aqui um regato, iria beber água. Escuta! Se não me engano, estou escutando um múrmurio que parece vir de perto".

Maria levantou-se, pegou na mão de Hans e os dois puzeram-se a procurar a torrente. Acontece, porém, que a cruel mulher com quem viviam era feiticeira, havia-os seguido sorrateiramente, e, para castigá-los, tinha pôsto encantamento em tôdas fontes da floresta. Descobriram as crianças que havia, de fato, um regato a separar pelos seixos e Hans quis ir matar a sêde. Maria, porém, reparou que o regato murmurava estas palavras:

— "Quem de mim beber, fica virado em tigre".

A menina então exclamou:

— "Maninho, não tomes desta água pois te viras em tigre e me despedaças".

Apesar de muito sedento, Hans disse:

— "Esperarei até chegarmos a outro regato".

Andaram muito e encontraram outra corrente. Hans ia novamente beber quando Maria ouviu que o regato dizia:

— "Quem de mim beber, fica virado em lobo".

Exclamou então a menina:

— "Maninho, não bebas desta água pois te viras em lobo e me devoras".

O menino não bebeu e os dois saíram à procura de outro regato. No caminho, Hans ia dizendo:

— "Esperarei até chegarmos a outro regato, mas então hei de beber ainda que não queiras, senão a sêde me mata".

E quando chegaram à terceira torrente, ouviu Maria que ela murmurava:

— "Quem de mim beber, vira-se em veado".

A menina então pediu:

— "Maninho, não bebas dessa água, pois te viras em veado e fugirás de mim".

O menino, porém abaixou-se e bebeu. Às primeiras gôtas, transformou-se num pequeno veado. A menina quando viu seu irmão assim mudado, chorou e o veadinho chorou também e ficou ao lado dela. Afinal disse Maria:

— "Sossega, meu irmãozinho: eu nunca te abondonarei".

Depois tirou a liga dourada que usava na meia e fez uma coleira para o animalzinho. Apanhou um cipó, amarrou-o à coleira e pôs-se a caminhar, guiando o veadinho. Andaram, andaram até encontrar uma pequena casa, perdida na floresta. Vendo que estava vazia e abandonada, Maria procurou musgo e fôlhas e improvisou um lugar para repousar.

Na manhã seguinte saiu à cata de alimento. Descobriu para si, algumas frutas e raizes, e para o veadinho, erva macia. E assim fez nas manhãs que se seguiram e o animalzinho vinha-lhe comer na mão e brincar com ela. De noite, quando estava cançada, a menina rezava e depois deitava a cabeça sôbre as costas do veadinho e adormecia.

Assim ficaram muitos e muitos dias até que, numa manhã veio àquela floresta o rei fazer uma caçada. Ouvindo as buzinas de caça, o latido dos cães e a algazarra dos caçadores, o animalzinho pediu à irmã:

— "Deixa-me ir, maninha, que não posso me conter".

Tanto insistiu que a menina não teve outro remédio senão deixá-lo partir. Antes, porém, recomendou:

— "Só abrirei a porta para ti. Para que eu te reconheça, deves dizer: — "Maninha, deixa-me entrar". Se assim não fizeres, não abrirei a porta".

Saiu o veadinho e pôs-se a correr pelo mato. O rei e seus caçadores viram o belíssimo animal e trataram de persegui-lo. Não conseguiram alcançá-lo e, ao anoitecer, o veadinho estava à porta da casa, dizendo: — "Maninha, deixa-me entrar".

A porta se abriu e êle voltou para a sua irmã. No dia seguinte, porém, ao som da buzina, êle voltou a pedir a mesma coisa e Maria voltou a fazer a mesma recomendação. Também o rei e seus caçadores tornaram a ver o veadinho de coleira dourada. Novamente o perseguiram até o anoitecer. Mas tudo aconteceu como antes e êle novamente chegou à casa dizendo: — "Maninha, deixa-me entrar".

No terceiro dia, no entanto, o rei havia dado ordem aos seus homens para que perseguissem o veadinho sem o ferir. O rei queria ver aonde êle se escondia, assim que anoitecia.

Durante todo o dia, os perseguidores seguiram o animalzinho e, ao cair da noite, um caçador viu-o entrar na casa, dizendo antes:

—"Maninha, deixa-me entrar".

Sabedor disso, o rei foi ao local e encaminhou-se sòzinho para a casa. Bateu na porta e Maria assustada olhou por uma fresta. Viu um moço alto, vestido com simplicidade mas com uma corôa de ouro na cabeça. Surpreendida por ver o rei em pessoa, deixou-o entrar.

O rei, então, deparou com uma menina-moça de longos cabelos, olhos grandes e azuis e pés pequenos. A beleza de Maria cativou-o imediatamente, e êle perguntou:

— "Linda menina, queres ir comigo ao castelo e ser a minha querida espôsa?".

Maria, vendo que o rei era um rapaz bom e sério, aceitou. No caminho contou-lhe tôda a história. Mal chegaram ao palácio real, o jovem monarca mandou trazer a feia bruxa madrasta de Maria e obrigou-a a fazer Hans voltar à forma humana. Depois encerrou-a para o resto da vida numa torre alta guardada por anões mágicos.

O pequeno Hans, devolvido à forma humana, serviu de pagem no casamento de Maria com o rei. E Êles viveram felizes para o resto da vida.



O HOMEM VIVE



A vida é êsse espaço de tempo durante o qual o homem médio se barbeia 18.250 vezes, fuma 180.000 cigarros, gasta 131 ternos, 15 sobretudos ou capas, 37 pares de sapatos, 507 tubos de pasta de dentes, faz 52.000 vezes o nó de gravata, come 5 toneladas de pão e 1 tonelada e meia de carne, sofre 3 operações cirúrgicas, compra 2.000 bilhetes de cinemas ou teatros, lava as mãos 73.000 vezes e dá ou recebe 56.000 beijos. Com tanta coisa a fazer o homem médio ficaria cansado demais, se não passasse sem trabalhar 125.000 horas e não dormisse 176.000.

E, a propósito, êle morre apenas uma vez.

O PERDÃO DA CRUZ

Certo fidalgo levou a Luiz XII, rei da França, uma lista em que figuravam os nomes dos mais notáveis homens da côrte e disse-lhe:

— Assinalei com uma cruz os nomes dos vossos inimigos, dos vossos detratores e de quantos conspiram contra vossa vida e contra vosso trono; penso que não deveis perdoar-lhes.

— E estão marcados com uma cruz? — Insistiu o rei.

—Sim, com uma cruz, continuou o delator.

— Pois bem — concluiu o monarca — A cruz manda que eu os perdoe. Estão perdoados.

(Colaboração de FRANCISCO JOSE')

UM RELÓGIO ATRASADO



Há na Alemanha um relógio famoso por marcar, há 700 anos, as horas, com um atraso de 10 minutos. E' o relógio da aldeia de Gorlitz, onde, no ano de 1253, um grupo de descontentes planejou assassinar os conselheiros municipais às 12 horas de certo dia.

Um homem que os escutou, atrasou o relógio da aldeia em 10 minutos e, quando os conspiradores iam praticar o crime foram presos pela guarda. Para recordar o episódio, nunca mais se tirou o atraso de 10 minutos do relógio de Gorlitz.

TROVÕES E LEITE

Muitas pessoas afirmam que o leite azeda depois de uma trovoada. Até certo ponto isso pode acontecer, mas não é regra geral. O trovão nada tem a ver com o leite. O que há é que existem no leite, certos germens, como o bacilo ácido-lático, que se alimentam com o açucar nele existente naturalmente. A uma determinada altura isso faz o leite azedar.

Após as trovoadas, o ar, geralmente, fica mais quente e os germens se multiplicam com mais facilidade. E' êsse número de germens que pode fazer o leite azedar e nunca o trovão ou o raio.

MENINOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pelas pessoas da sua família.

O pior de todos, porém, foi Robert Clive, general e estadista inglês que conquistou a India. Clive era um verdadeiro demônio mais preocupado em fazer anarquia e bater gazeta do que em estudar e se comportar bem.

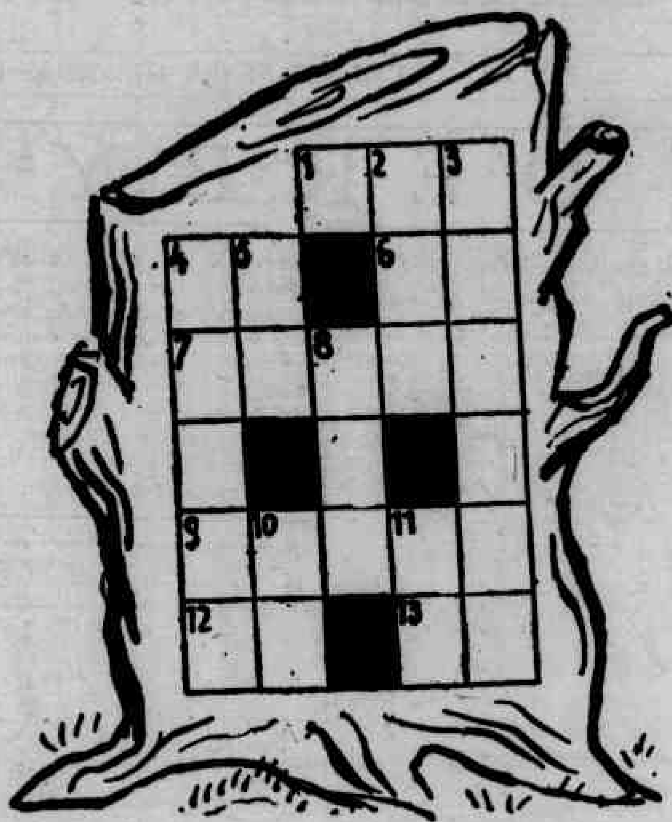
E' natural que não aconselhemos a nenhum de vocês, a proceder assim



FIZERAM ANOS
Dia 13 de novembro
Lucia Maria Souza Viana.
Dia 14
Ameli Oliveira da Silva.
Beatriz Hugins.
Regina Lúcia Rocha Ouricury.
Carlos Augusto.
Dia 15
Maria Olga Gomes.
Ana Margareta Bostrom.
Dia 16
Luiz Eduardo.
Dia 17
José Américo Costa Paiva.
Luiz Carlos Xavier da Silveira.
Fernando Cardoso
Noir F. de Almeida.
Dia 18
Dalton Peres.
Lúcia Joaquim de Souza.
Luiz Jorge Gomes.
Augusto Marcelo Monteiro.
Dia 19
Hercilia Silva.
Paulo Roberto G. Meireles.
Edazima Paixão.
Germano Santos Basilio.
Dia 20
Maria Lúcia Monteiro.
Dia 21
João Augusto Montarrogos Filho.
Manoel Goncalves Rodrigues.
Maria José Lopes de Faria.
FAZEM ANOS
Dia 23
Luzia Pinto da Silva.
Dia 24
Frederico Bullaty.
Mário Pereira da Silva.
Marco Antônio R. do Couto e Silva.
Marilene V. Carvalho.
Dia 25
Augusto J. S. C.
Dia 26
Hebe Pessoa de Queiroz.
Manoel C. Branco V. Filho.
Dia 27
...ncina G. Lima.
Dia 28
Maria da Penha Dias da Rocha.

A todos os aniversariantes os votos de felicidades de TRIBUNINHA.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS
1—Gostoso
4—Artigo
6—Aqui
7—Lanterna de automóvel
9—Planta graminea
12—Suspiro
13—Andar

VERTICAIS
2—Vazio
3—Sovar o Judas
4—Mata dentro dágua
5—Sobrenome
8—Via pública
10—Acho graça
11—Nota musical

SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS ANTERIORES

Horizontais: — Lapis — Alar — Grão — Maior.

Verticais: — Nota — Molha — Instrumento agricola — Mano — So.ri — Sufixo.

A DESOBEDIÊNCIA

Paulo era um menino de bom coração mas com um grande defeito. era desobediente.

Um dia sua avó lhe disse:

— Paulo se você passar no colégio com boas notas eu lhe darei uma bicicleta.

Neste ano, para alegria de todos, Paulo não desobedeceu a ninguém, pois só vivia trancado no seu quarto estudando.

Chegaram os exames e Paulo tirou o primeiro lugar.

Sua avó, como lhe prometera, deu-lhe uma linda bicicleta.

Certa vez, o dia estava escuro e chuvoso e sua mãe lhe recomendou:

— Paulo, é melhor você não sair hoje a passear de bicicleta.

Paulo nem deu ouvidos à sua mãe e foi andar de bicicleta na estrada próxima.

Nisto passava um automóvel e como estava escuro êle foi atropelado.

Paulo foi socorrido e levado para o Pronto Socorro, onde ficou 24 horas.

Voltando à casa teve que ficar um mês com a perna no gêsso e aprendeu o seguinte:

"Não se deve desobedecer aos mais velhos, pois êles sabem o que fazem".

(Colaboração de Maria de Lourdes P. dos Santos, residente à rua Afonso Pena, 171).

QUADRO DE SOLUÇÕES

Acerte, leitor!...

No desenho do número passado estava errado apenas uma coisa: O bico era de tucano e não de cisne ou ganso. Todos os leitores que acertaram, poderão vir buscar seus prêmios em nossa Redação, no próximo sábado, das 9 às 11 horas, um livrinho da Biblioteca Infantil — Edições Melhoramentos - Goncalves Dias, 9. Aos leitores do Interior, enviaremos seus prêmios pelo Correio

CONCORRENTES

No Concurso semanal "Acerte Leitor!..." até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

UM PONTO — Sérgio Antonio Garcia Alves, Paulo Cesar Madureira, Flavio Roberto Braz Silva, Neumara de Souza, Italo Peralta, Danilo Rocha, Cecilia Rocha, Nelson Pires Fortes, Carlos Rodrigues Alves, Alcione Barreto, Arita Rossi de Xerez, Silvio Augusto Pereira, Daisy Lima Moreira, João Carlos L. Moreira Filho, Ana Maria de Oliveira Martin, Carlos Alberto de Oliveira, Antonio Carlos de Oliveira, Arnaldo Esteves, Cláudio Roquete Bojunga, Fernando A. Alves Jr., Paulo Roberto de Carvalho, Alédio Pinheiro Fernandes, Reynaldo Levi Carneiro, Amauri Cyaneiros, Theresinha Sampaio Manso, Carlos Alberto Ferreira, Pedro Rondon, Francisco José da Silva Neto, Cesar Augusto N. de Souza, Jorge Helio Leal, Maria Olga Gomes, Vera Lucia Sampaio Manso, Angela Maria Munis, Simone Marrer Maia, Ana Maria da Glória, Maria Lucia Guterres, Gilda Verbicario Santos, Carlos Alberto Borchert, Nancy Schmidt, Adilson Alves, Carlos Alberto Serrano, Valéria Pimenta, Nadia Machado, Suzete Serrano, Heloiza Helena Fassini, Sonia Maria Fassini, Fernando Teixeira Carvalho, Cesar Pires, Geiza Santana, Carlos Aluizio Machado, Vera Lucia Cunha, Angela Maria Guerra, Marilia V. Maciel, Waldemar Rodrigues, Sabino Rodrigues dos Santos, Luiz Cláudio Barbosa da Silva, Walnete Maranguape da Silva, Georgina Faria, Jorge Alberto Barbosa, Maria Bernardes Siqueira, Luiz Campos, Marcus Vinicius Assam, Maria Helena da C. Ribeiro, Manoel Luiz dos Reis, Helvio Augusto Candido, Francisca Medeiros Fiori, Candido R. Faria Jr., Antonio Tibúrcio de Oliveira, José de Souza, Francisco Sales, Roberto Gonçalves, Maria Aparecida Gonçalves, Celia Myrian Costa, Sérgio Palhares, Heloiza Maria Serrano, Eliane Serrano, Walter Pimenta, José Gonçalves, Ledr. Serrano, Lúcia Cascon, Eduardo José Lemos, Marli Tenório, Beatriz V. Maciel, Heloiza de Menezes, Rilséa Leir, Marcia Maria D. da Costa, Eloi Pralon, Lais Pralon, Lucia Helena de Freitas, Léa de Freitas, Helena de Menezes, Antonio Luiz dos Reis, Rilson Ronaldo, Omara Rocha de Souza, Helena de Góes, Maria de Nazareth de Góes, José Luiz Nascimento, Jorge Cunha, Valeria Albuquerque, Rosa Maria Outeiro, Elvira de Moraes, Esther de Moraes, Acyr de Moraes, Paulo Cezar Carvalho, Maria Cesilha de Moraes, Teresa de Jesus Costa, Suely Domingues, Carmelina Macrini, Suely F. Rocha, Marcio Nascimento Cesar Nascimento, Luiz Eduardo, José Ricardo, Vera Tolle, Irene Ribeiro Pereira, Angela Pereira Viana, Gocth Maya Viana, Elenice Esperança, Marilene Maia, Ana P. da Silva, Francisca Tibúrcio de Oliveira, Daleni Rocha, Matilde Rocha, Hilma Rocha, Helcio Rocha, Maria Rita Rocha, Paulo Rocha, Paulo Pimenta, Carlos Antonio de Almeida, Paulo Oscar de Faria.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes da semana passada, por terem as cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira à tarde:

Nicodemus de Paula Damasceno, Helga Schultz, Amelia Maria Souza Gomes, Maria da Conceição Gonçalves Gomes, Geraldo Vieira Tavares, Nelly Faria, Roberto Pereira de Andrade.

CONVERSA COM OS LEITORES

MARCUS VINICIUS ASSAM — Recebemos sua colaboração e pode vir buscar o seu prêmio em nossa Redação, sábado das 9 às 11 horas. Esperamos sua visita.

ANA MARIA DA GLORIA — Recebemos sua "Palavra Cruzada" e dentro em breve a publicaremos. Obrigada pela colaboração. Um abraço.

CESAR AUGUSTO N. DE SOUZA — Infelismente sábado à tarde, não distribuimos prêmios. Mande uma pessoa acompanhada de uma autorização sua, que entregaremos o seu prêmio.

NEUZA L. DE SOUZA — Desta vez você não acertou. Ficará para a próxima não é verdade? Agradeço e retribuo o seu abraço.

FRANCISCO JOSE' — Apreciamos bastante o seu interesse pela TRIBUNINHA. Esperamos que assim continue. Dentro em breve "O Campo" será publicado. Continue colaborando conosco.

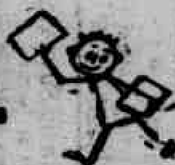
MARIA CONSOLADORA BATISTA — Vamos verificar e na próxima TRIBUNINHA lhe comunicaremos.

CARLOS A. PEREIRA — Gostamos bastante das charadas, dentro em breve publicaremos.

ANA MARGARETA BOSTROM — Sentimos bastante sua carta ter chegado atrazada. Não satisfizemos o seu pedido. Na próxima vez nos envie com mais antecedência que teremos imenso prazer em atendê-la. Um abraço.

CONCEIÇAO — A "fila" para monogramas está bem grande. Pedimos aguardar que iremos atender o seu pedido.

TRIBUNINHA



N.º 46 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS — 22-11-1950

D E R B Y

Quantas vezes você não olhou na página de esportes dum jornal e leu: "O Derby



brasileiro será concorridíssimo". Provavelmente, um dia você parou para pensar: — "O que era Derby?", ou então; "— Porque corrida de cavalos é Derby?"

Pois bem, tudo começou no ano de 1770, na Inglaterra. Um nobre inglês, Lord Derby, para festejar o seu casamento com uma famosa amazona chamada Elizabeth Hamilton, organizou uma corrida de cavalos e os seus convidados se cotizaram para criar um prêmio destinado a cavalos de três anos de idade.

Daí por diante, tôda a vez que havia uma corrida importante, distribuindo prêmios elevados, a nobreza dizia, a imprensa publicava e o povo repetia: — "E' um verdadeiro Derby"!

E o nome foi pegando.

CELOFANE



O celofane, êsse material fino e transparente que tão grande aplicação tem hoje na indústria, foi inventado por dois químicos inglêses: Cross e Bevan. O nome CELOFANE deriva de CELULOSE e de uma palavra grega que significa transparente.

Faces rosadas

Muita gente pensa que faces rosadas são sinal de boa saúde. Pode ser que sim, mas também pode ser que não. Certas doenças de coração, por exemplo, produzem, especialmente nas moças, um rosado lindo. Essa agradável côr é causada pelo funcionamento defeituoso das válvulas do coração.

UM DISCURSO GRANDE E ÚTIL

Certa vez os habitantes de Perugia, na Itália, enviaram três embaixadores ao Papa Urbano V, que se encontrava enfêrmo em Avignon. O pontífice recebeu-os e pediu-lhes que fossem breves. Um dos enviados, no entanto, que trazia de memória um enorme discurso, fez questão de recitá-lo sem omitir palavra. Quando terminou de falar, o Papa perguntou aos outros dois o que desejavam.

— Vossa Santidade permitir-nos-á dizer-lhe que temos a obrigação de fazer com que o nosso companheiro repita todo o discurso, se vós não concederdes o que pedimos — foi a resposta de um deles.

Urbano V sorriu e os habitantes de Perúgia obtiveram o que queriam.

ALFINETES E AGULHAS

Há quem pense que ferir-se com alfinete é mais perigoso do que com agulha. Justifica-se dizendo que as agulhas são feitas de aço e os alfinetes de cobre. Tal afirmativa não tem valor algum. O que é perigoso não é o corte nem o instrumento, e sim os germens que podem penetrar no corpo e infeccionarem a ferida.

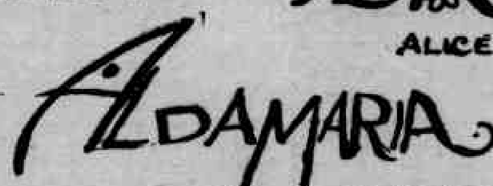
MONOGRAMAS











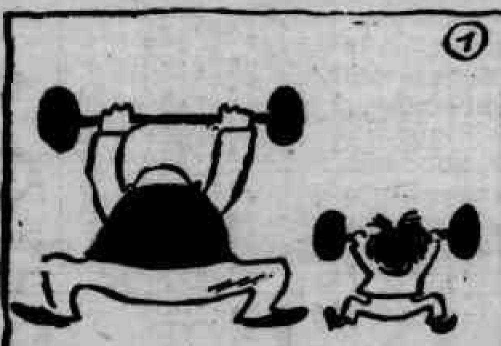
Aqui estão alguns monogramas pedidos por leitores nossos. Quem desejar um monograma para a sua roupa pode escrever para a TRIBUNINHA pedindo

PNEUS
COMPRE
RECAUCHUTE
TROQUE
VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-6647

ENCOMENDE OS SEUS CARTÕES DE
Festas
COM UMA BELISSIMA GRAVURA DE DÜHRER, E O SEU NOME GRAVADO
Preço módico ✯ Serviço perfeito
Fazemos qualquer quantidade
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
TELEFONE: 32-8188

Pai & Filho

A PRATICA FAZ O MESTRE

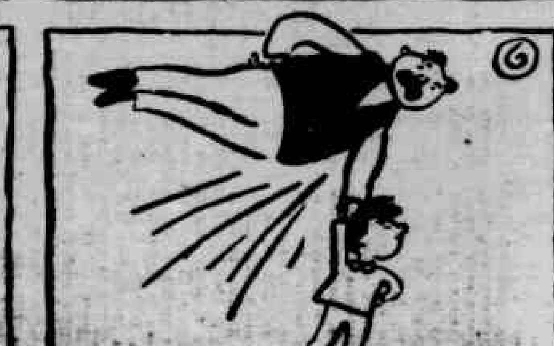






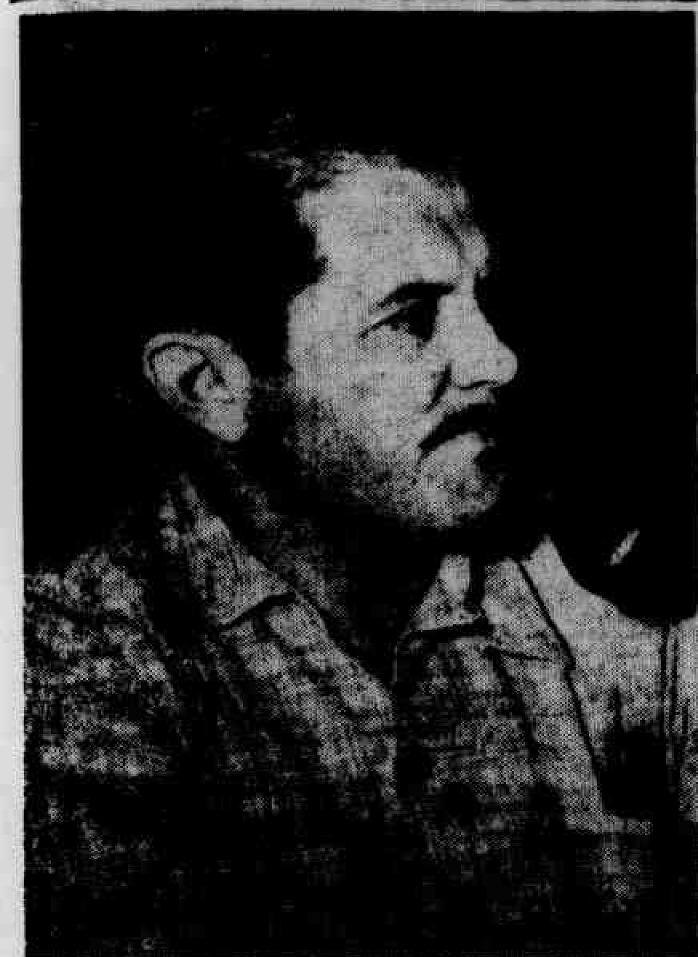






ITAQUATI E' A BARBADA DE OSWALDO ULLOA

Ainda não sabe quando voltará a montar — Sexta-feira será novamente examinado — Não se recorda de nada do que aconteceu



FERNANDO P. SCHNEIDER
Vai torcer para a corrida realizar-se em pista de areia

Embora sòmente tenha decorrido uma semana do acidente que o vitimou, Oswaldo Ullôa já está fazendo falta nas pistas gaveanas.

Os aficionados, já sábado e domingo, não tiveram oportunidade de ver em ação o magistral roulé do chileno. Sua presença já é reclamada e não são poucos os que perguntam quando reaparecerá.

Impunha-se, portanto, uma palavra do piloto oficial da coudelaria Paula Machado aos seus inúmeros fãs.

Desta maneira, fomos ao encontro do famoso ginete em sua residência, para que dissesse qual a data de sua volta aos treinos e quando pretendia reaparecer em público.

NADA SABE AINDA

Mostrando-nos a mão ainda engessada, respondeu-nos o famoso ginete que, infelizmente, não poderia adiantar nada, encontrando-se "no escuro" sôbre a provavel data de sua volta às atividades.

"Como você percebe, declarou-nos, estou com a mão ainda engessada, não sabendo se a fratura já consolidou. Voltarei ao Dr. Mario Jorge na próxima sexta-feira, quando tirarão novas radiografias.

Só nessa ocasião será possivel fazer algum prognóstico com referência a minha volta aos treinos. Por enquanto, qualquer informação é precária, de vez que o acidente que sofri data de poucos dias e ainda me encontro com várias partes do corpo doloridas."

NENHUMA LEMBRANÇA

Inquirido sôbre os detalhes da lamentavel ocorrência, respondeu que não se lembra de nada afirmando-nos que não se recorda quem vinha ao seu lado, se foi a cerca ou algum animal que fraturou a sua mão, se caiu de pé ou deitado.

— "Sofri um abalo tremendo e de nada me lembro. Recuperei os sentidos pouco antes de entrar na enfermaria e não guardo nenhuma lembrança dos pormenores da queda. Vinha bem com Olga e, de repente, ela focinhou. Daí em diante, não sei o que se passou.



OSWALDO ULLOA
Do jeito que anda Itaquaty deve repetir

UMA BARBADA

Já próximo ao término de nossa visita, pedimos a Ullôa que desse uma barbada aos leitores, uma vez que não poderia fornecer uma informação lisongeira sôbre o seu reaparecimento.

Apanhando um programa que estava sôbre a mezinha declarou, após um pequeno intervalo:

— "A meu ver Itaquaty é uma barbada. Está ótimo e na areia corre o dobro. Nessa turma tem todo o jeito de um ganhador iminente. Deve repetir."

Big Red novamente em ação

Voltou a galopar no prado de Cidade Jardim o cavalo Big Red, uma das atrações da temporada do ano passado, na Gávea.

O defensor do Haras Patente tem produzido exercicios suaves, revelando, todavia, grande disposição.

Big Red está inscrito nas provas clássicas do hipódromo paulistano e contribuirá, sem dúvida, para o sucesso das mesmas.

L. Meszarros confiante

Ontem, quando já saia do prado, depois de trabalhar vários animais, encontramos Lagos Mezaros rindo sozinho, com a fisionomia mais feliz deste mundo.

Os sucessos de domingo ainda refletiam sôbre o popular bridão hungaro, deixando-o c h e i o de contentamento.

Desculpando-se por não poder dar maior atenção ao cronista, disse que lera muitos jornais do Rio e se encontrava agradecido a todos.

E, despedindo-se afirmou:

— "Vou fazer o possivel para repetir a atuação da semana passada. Tenho boas montarias e se facilitarem levarei alguns bichinhos ao vencedor".

MUDARAM DE PENSÃO

Os animais que defendem as côres do sr. Mario d'Andrea deixaram as cocheiras de Adair Feijó, ingressando nos alojamentos de Oswaldo Feijó.

Assim, nas próximas corridas já correrão sob a responsabilidade do mano mais velho.

M E R L O T
Cobriu 1.000 metros em 62 cravados

Outra vez na grama

Joio está "araqueado", disse-nos Fernando Schneider

Joio, o cavalinho que Fernando Pereira Schneider conseguiu "ressuscitar" depois de ter sido considerado imprestavel para corridas, tem tido pouca sorte ultimamente.

Conforme é sabido, o tordilho, em virtude de seus males, não pode correr na grama pura, fazendo sempre forfait quando acontece o páreo sair nos domingos.

Infelizmente, para o filho de Bosphore e seu competente treinador, é o que tem acontecido.

Basta o Joio estar inscrito e a carreira é chamada para a grama.

Ontem de manhã encontramos Fernando Schneider contrariado com a repetição do fato. Joio aparece novamente alistado no 6.º páreo da reunião de domingo e seu treinador lamentou a sua falta de sorte, pois Joio está tinindo e na areia seria rival dos mais graduados.

Enfim, exclamou, vamos torcer para que São Pedro seja camarada.

ESTREANTES

Farão sua estréia nas próximas reuniões os animais Moratinta e Francesinha, cujas principais características são as seguintes:

MORATINTA — Feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, Othelo e Triana, importação e propriedade do sr. Oswaldo Gomes Camiza. Tratador: Levy Ferreira.

FRANCEZINHA — Feminino, castanho, 4 anos, França, importação e propriedade do sr. Henrique Sérgio Lopes da Cunha. Tratador: Espartim Gonçalves.

Merlot está "tinindo"

Cobriu o quilômetro em 62" cravados

Entre os exercícios realizados na manhã de ontem, despertou-nos atenção o levado a efeito por Merlot.

O pupilo de Oswaldo Feijó, tendo no dorso o Salomão Ferreira, percorreu um quilômetro no bom tempo de 62", revelando a excelente forma em que se encontra. Em seguida relacionamos os demais trabalhos anotados:

ELITE — J. Tinoco — 1300 em 83.
IMPAVIDO — P. Machado — 2200 em 150; 1800 em 123 e 1600 em 109.
FRONTAL — R. Filho — 1400 em 92.
RIO VERDE — P. Simões — 1400 em 95.
GISELLE — D. Moreira — 1500 em 99.
JAGUARIBE — J. Graça — 1400 em 92 4.5.
ERIN — J. Graça — 1900 em 78 2.5.
DULIPE' — N. Motta — 1300 em 84 3.5.
FENIANA — N. Motta — 1500 em 100.
PORANGA — E. Cardoso — 1000 em 65.
HONG KONG, O. Castro e JOIO, C. Callert, a primeira partida de 260 em 22 e a segunda de 600 em 37 3.5.
MONAÇO — E. Castillo — 1300 em 84.
PELOTÃO — W. Andrade — 1600 em 104 3.5.
CUPLETISTA — C. Britto — 1500 em 107 suave.
OLA, J. Graça e OSCAR J. Araujo, 1400 em 93 3.5 melhor para a égua.
PLEASE — A. Morales — 1400 em 96.
IGUAPE — C. Callert — 1400 em 95.
ESPADARTE — J. Tinoco — 1400 em 93 3.5.
MERLOT — S. Ferreira — 1000 em 62.
CAXAMBU — P. Tavares — 1500 em 98 3.5.

TRABALHOS NA MANHÃ DE DOMINGO

Pelo nosso observador, foram anotados na manhã de domingo, os seguintes exercícios:

OTO — J. Morgado — 2040 em 135 e 1600 em 106.
ATREVIDO — A. Torres — 1600 em 103 3.5.
MELIANTE — B. Ribeiro — 1400 em 95.
ICARO — A. Morales — 1600 em 105.
MARAVEDI — J. Baffica — 1400 em 90.
ARIANA — J. Tinoco — 1500 em 96 3.5.
COMTESSE — Lad — 1600 em 107.
BOMBO — J. Tinoco — 1500 em 100 1.5.
ZALUS — J. Tinoco — 1000 em 63.
PORTUGAL — D. Moreira — 1600 em 106.
CARANAHY — J. Baffica — 1600 em 106.
PACALANO, D. Ferreira e HALCON, C. Souza 1300 em 83 2.5 vencendo Pacalano.

Tardará a reaparecer

Pigalle bastante ferida de um locomotor

Conforme noticiamos ontem, Pigalle foi alcançada por uma rival na altura das gerais, terminando a carreira sem poder confirmar as esperanças dos seus responsaveis.

Podemos adiantar, agora, que o acidente foi mais grave do que se pensava no inicio, estando a filha de Felicitation bastante ferida de um dos locomotores, o que motivará o seu afastamento das pistas por mais de 6 mêses.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — GRANDE PREMIO MARIANO PROCOPIO — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — às 13,10 hs.

		Kls.
1—1	Jocosa	56
2—2	Cojuba	56
3—3	Lentejoula	56
"	La Fleche	56

2.º PAREO — 1.3[illegible] metros — Cr$ [illegible] — às 13,40 horas.

		Kls.
1—1	Incendiário	56
2	[illegible]	54
2—3	Cher[illegible]	56
4	Tarascon	56
3—5	Dia[illegible]	56
6	V[illegible]m	55
4—7	[illegible]	50
8	Junior	50
"	Dzejo	52

3.º PAREO — [illegible] metros — Cr$ [illegible] — às 14,15 horas.

		Kls.
1—1	[illegible]	[illegible]
"	[illegible]m	51
2—2	C[illegible]	[illegible]
3	[illegible]	[illegible]
3—[illegible]	L[illegible]	[illegible]
5	T[illegible]	[illegible]
4—6	El Campeador	[illegible]
7	Penito	[illegible]
"	Cavador	50

4.º PAREO — 1.[illegible] metros — Cr$ [illegible] — às 14,[illegible] horas.

		Kls.
1—1	[illegible]	[illegible]
2	O[illegible]	[illegible]
2—3	[illegible]	[illegible]
4	C[illegible]	[illegible]
3—5	Os[illegible]	[illegible]
6	C[illegible]	[illegible]
4—7	[illegible]	53
"	Coronnila	5[illegible]

5.º PAREO — P[illegible] "[illegible] de Souza Lima Rocha" — 2.[illegible] metros — (XXVII handicap especial) — Cr$ 60.000,00 — às 15,35 horas.

		Kls.
1—1	Hilarion	5[illegible]
"	Cumberland	52
2—2	Magali	56
3	Cravador	48
3—4	Corsie	60
5	Curupay	51
4—6	Moratin	52
7	Impávido	53
"	Selvático	53

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,00 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Intermezzo	56
2	Cravador	54
2—3	Frontal	55
4	Joio	54
3—5	Blue Dream	54
6	Atrevido	54
4—7	Intrépido	54
8	Pelotão	54
9	Rio Verde	56

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ [illegible] — às 16,30 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Iman	57
2	Apinagé	54
3	Luziliada	52
2—4	[illegible]	55
5	Jolie	52
6	Pilantra	54
7	Alcatrão	48
3—8	[illegible]	53
9	Waldorf	51
10	[illegible]	54
11	Edelfa	54
4—12	Rutro	55
13	[illegible]	52
14	Grão Pará	56
"	Tahia	54

8.º PAREO — 1.[illegible] metros — Cr$ [illegible] — às 17,20 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Elite	55
"	Selvatico	53
2—2	Sans [illegible]	56
3	Salpicada	51
3—4	Monaco	54
5	Maravedi	42
4—6	Champion	45
7	La Coruña	34
8	Cid	57

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas.

		Kls.
1—1	Baia	56
2	Etincelle	56
2—3	Miragem	56
4	Islebia	56
3—5	Tabaróa	56
6	Viscondessa	56
4—7	Boliva	56
8	Feniana	56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,50 horas.

		Kls.
1—1	Ariana	54
2	Monte Carlo	52
2—3	Iguape	52
4	Cibalena	48
5	Coty	54
3—6	Linda Dona	50
7	Vigarista	54
8	Moreno	52
4—9	Trimonte	54
"	Saquarema	52
"	Comendador	50

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,20 horas.

		Kls.
1—1	Inicio	56
"	Invictus	56
2—2	Argonauta	56
3	Mariano	53
3—4	El Campeador	56
5	Fairfax	56
4—6	Bom Destino	52
"	Cabo Frio	58

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,55 horas.

		Kls.
1—1	Andorra	56
2	Petulante	55
2—3	Inspiração	56
4	Muttaia	56
5	Lujan	50
3—6	Leuca	56
7	Cigana	52
8	Sarabela	56
4—9	Chiquita Bacana	56
10	Florena	56
"	Fulvia	56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,30 horas.

		Kls.
1—1	Tarentaise	56
"	Viuva Alegre	56
2—2	Zalus	54
"	Meteco	54
3—3	Gloxinia	54
"	Francesinha	52
4—4	Puritana	52
5	Danzarina	52
"	Moratinta	52

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,05 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Erin	54
"	Jaguaribe	56
"	Assalto	56
2—2	Alvino	56
3	Baturité	56
"	Bom Crack	52
3—4	Topazio	58
5	Bombo	52
6	Vitorianita	54
"	Poranga	56
4—7	Jaguarão	53
8	Espadarte	56
9	Mana	58
"	Barcena	52

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Al Arussa	50
2	Dulipe	56
2—3	Mavilia	50
4	Furão	58
3—5	Mirianto	58
6	Arroz Doce	54
7	Policara	48
4—8	Pacalano	56
9	Negra Maria	52
10	Habanera	52

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Itaquaty	54
2	Hong Kong	50
2—3	Grão Mogol	54
4	Merlot	58
5	Leste	58
3—6	Icaro	52
7	Please	52
8	Carlos Magno	50
4—9	Abdin	58
10	Imbú	50
11	Galhardo	56

CLINICA GERAL DR. MACHADO FILHO

Consultas com radioscopia Cr$ 30,00

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES (Tamanho GRANDE), com o resultado em 15 minutos. — Cr$ 80,00
Medicos especialistas para o tratamento das doenças do
CORAÇÃO — PULMÕES E APARELHO DIGESTIVO
CLINICA GINECOLOGICA, A CARGO DE MEDICA ESPECIALISTA — Tratamento das ULCERAS, VARIZES E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM DOR E SEM REPOUSO, pelos metodos mais modernos e eficientes
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 1.º ANDAR — DIARIAMENTE, (DAS 8 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS)



Meu Tipo Inesquecível

Poucas mulheres no mundo moderno, conseguiram a projeção de Eleanor Roosevelt. Não foi apenas a sua situação social, nem o fato de ser espôsa de um dos maiores vultos do nosso tempo, Franklin D. Roosevelt, que lhe deu tão grande projeção. Ainda hoje ela é uma extraordinária figura mundial, com uma atuação fecunda e construtiva. Qual o segrêdo de sua personalidade? A jornalista Whiting, que a conheceu de perto, e que caminhou ao seu lado de surprêsa em surprêsa — sempre uma grata surprêsa — procura mostrar-nos, em interessantíssimo artigo publicado no número de novembro de "Seleções", o traço mais marcante dessa inconfundivel personalidade. Em "Seleções" de novembro encontra-se ainda farta e variada matéria sôbre assuntos do maior interêsse humano, alem da seção permanente de livros com a condensação de duas obras da maior atualidade.

Está à venda

Seleções do Reader's Digest de novembro

Em tôdas as bancas

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO

GINASIAL E COMERCIAL

EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

Séde — Belo Horizonte — Fundado em 1911

101 departamentos no Distrito Federal e nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Goiás

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1950

Ativo	Cr$	Passivo	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	198.686.192,90	Capital e reservas	118.023.055,50
Emprestimos e outros créditos	1.410.352.505,40	Depósitos	1.414.987.897,00
Agências e Correspondentes	961.976.713,70	Agências e Correspondentes	1.026.554.012,70
Apolices, ações e debentures	81.110.670,00	Outras obrigações	113.008.200,50
Imóveis, Móveis e Utensilios, instalações e Material de Expediente	39.616.363,40	Contas de resultado	45.230.756,70
Contas de resultado	26.051.477,00	Contas de Compensação	2.633.246.699,80
Contas de compensação	2.633.246.699,80		
	5.351.050.622,20		5.351.050.622,20

Depósitos — Descontos — Cobranças — Guarda de Titulos e Valores
Serviço de Armazens Gerais, em Belo Horizonte

CONSULTEM NOSSAS CONDIÇÕES

Sucursal nesta praça:
RUA DA QUITANDA, 105, 107, 109

Agências Metropolitanas:
RUA CAMPO GRANDE, 168 (Campo Grande)
ESTRADA DO PORTELA, 40 (Madureira)
PRAÇA DA BANDEIRA, 281-A (Praça da Bandeira)

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

LEIA AMANHÃ
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

E D I T A L

SOCIEDADE ANÔNIMA EDITÔRA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A Diretoria da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA com sede à rua do Lavradio, 98, nesta Capital, comunica aos Acionistas que há à venda 22 ações da Sociedade, existindo pretendentes para as mesmas, ao preço do valor nominal.

Os Acionistas que quiserem usarde direito de preferência que lhes asseguram os Estatutos devem manifestar-se por carta registrada à administração, dentro do prazo de 15 dias contado da data do presente Edital.

APENAS CINCO TITULARES COM POSTOS GARANTIDOS NO FLUMINENSE

UMA EXPERIÊNCIA: PINDARO DE MÉDIO ESQUERDO



OS TÉCNICOS E OS "CRACKS"
Ernesto Santos e Oto Vieira estiveram, ontem, reunidos com os jogadores. Também o presidente Fábio de Mendonça

Diversas modificações serão introduzidas na equipe do Fluminense durante o exercício a que hoje serão submetidos os profissionais do clube.

INTERMEDIARIA COM PINDARO

Assim, sabe-se que será procurada uma nova formação para a linha da intermediária, já agora contando com o concurso de Pindaro. Este será lançado de médio esquerdo, com Nilo de "pivot", sendo mantida a decisão de retornar Oswaldo à asa-média direita.

REFORMAS RADICAIS

Outras modificações são anunciadas. Assegura-se, inclusive, que sòmente cinco jogadores têm certeza de efetivação. São eles: Castilho, Pinheiro, Oswaldo, Didi e Silas. No mais, várias experiências serão tentadas.

REUNIAO COM O PRESIDENTE

Ontem, os "cracks" estiveram reunidos com o presidente e com os técnicos Oto Vieira e Ernesto Santos. Nessa ocasião, várias críticas foram feitas ao modo pelo qual vem atuando a equipe e encarada a necessidade de urgente recuperação do plantel.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Quarta-feira, 22 de novembro de 1950 | N.º 278

EFETIVAÇÃO DE GARCIA NO QUADRO DO FLAMENGO

NO 'APRONTO" DE AMANHÃ A DECISÃO DA DIREÇÃO TÉCNICA

Outras modificações no time rubro-negro para a peleja com o Vasco

Mais uma vez o preparador da equipe rubro-negra está inclinado a promover algumas alterações na equipe que enfrentará, domingo, o Vasco da Gama.

Em todos os setores do conjunto, Cândido de Oliveira deverá fazer alterações. No arco, espera lançar Garcia em substituição a Cláudio. Essa modificação, entretanto, dependerá do "apronto" para o "clássico" que será realizado amanhã, no gramado da Gávea.

OUTRAS MODIFICAÇOES

A suspensão de Juvenal forçará a entrada de Job para completar a zaga com Osvaldo. A inclusão de Job está definitivamente assentada.

Na intermediária reaparecerá o médio direito Valter que esteve ausente da equipe titular por punição do Tribunal de Justiça da F.M.F; Dequinha voltará a



G A R C I A

ocupar o centro da intermediária enquanto Bigode, se for indiciado para julgamento e punido, cederá seu posto a Miguel.

NOVO ATAQUE

O quinteto atacante também sofrerá alteração, com o reaparecimento de Lero em substituição a Beto, na meia esquerda. Durval, inicialmente lembrado, está contundido.

O ENSAIO DE ONTEM

O treino de ontem foi vencido pelos titulares que marcaram quatro tentos contra dois dos suplentes. Hermes (2), Lero e Esquerdinha foram os marcadores para os efetivos e Manteiga e Eliezer assinalaram para os reservas.

A equipe principal formou com a seguinte constituição: Garcia (Cláudio); Osvaldo e Job; Nélio (Valter), Dequinha e Bigode (Miguel); Hermes, Harry, Washington, Lero e Esquerdinha.



DÉLIO NEVES
Contra excursões do "leader"

NOVO "TEST" PARA EMILIO

NOTURNO, O TREINO DE AMANHÃ EM FIGUEIRA DE MELO

São Cristovão e Olaria entraram em entendimentos no sentido de realizarem a partida programada para a tarde de domingo, na noite de sábado, tendo chegado a bom têrmo as conversações. Portanto, a partida entre alvos e leopoldinenses, será disputada na noite de sábado, sob a luz dos refletores do campo da rua Bariri.

TREINA AMANHA O SAO CRISTOVAO

Preparando-se para êsse jôgo, o São Cristovão realizará, amanhã, à noite, o treino de conjunto. Nessa prática, o técnico Aymoré pretende sanar tôdas as dúvidas relacionadas com a escalação do onze que jogará sábado.

NOVO "TEST" PARA EMILIO

No ensaio de amanhã, Aymoré submeterá Emilio a um novo test, a fim de verificar se êsse jogador já recuperou a sua forma física. Aprovando, será lançado, no quadro titular, na peleja contra o Olaria.

Nêsse caso Carlyle será afastado, passando Rato para o seu lugar. Na meia esquerda, então, será lançado Emilio.

Não excursionará agora, o time do America

O Esporte Clube Bahia, tetra-campeão baiano de futebol, dirigiu um convite à direção do América, no sentido de que o atual lider do Campeonato Carioca, realize duas partidas em Salvador nas tardes de sábado e domingo

NÃO SERA' ACEITO O CONVITE

Délio Neves, técnico da equipe rubra é de parecer contrário à excursão, em vista da situação que o clube de Campos Salles ocupa na tabela do certame metropolitano. O preparador rubro acha contraproducente para a equipe, qualquer iniciativa dêsse gênero, nessa época que considera decisiva para a conquista do titulo e, portanto, quando é preciso poupar ao máximo os jogadores.

Daí, a negativa da direção dos rubros, em resposta ao clube baiano.

Poupados Mirim e De Paula na prática dos banguenses



Z I Z I N H O
Treinou entre os titulares, mas não jogará

Irani e Zizinho, os substitutos — Não haverá alterações na equipe

Ontem, pela manhã, os banguenses realizaram um treino individual e, à tarde, Ondino Vieira fez realizar um ligeiro bate-bola e rápido exercício de conjunto que teve a duração de 30 minutos.

AUSENTES MIRIM E DE PAULA

Do coletivo, estiveram ausentes Mirim e De Paula. O afastamento dêsses dois jogadores foi causado, apenas, por precaução da direção técnica do grêmio de Moça Bonita, pois tanto o primeiro, quanto o segundo estarão em ação no jôgo de domingo, contra o Bonsucesso. Nêsses dois postos atuaram Irani e Zizinho.

RETORNARA' PINGUELA

O médio esquerdo Pinguela reapareceu na prática de ontem, saindo-se a contento. Sua escalação no quadro principal para o prélio com os leopoldinenses está assegurada.

"EMBORA APROVASSE", TENHO QUE AFASTÁ-LO"

Em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Ondino Vieira declarou que, embora Irani tivesse aprovado, teria que afastá-lo para não quebrar a homogeneidade do conjunto que agora começa a armar-se. Também De Paula, que aprovou no lugar de Zizinho, tão cedo termine a suspensão sofrida pelo meia banguense, será igualmente afastado, pelo mesmo motivo. E, para concluir, disse Ondino: — "Estou muito satisfeito com o trabalho dos dois jogadores, e não os considero como reservas, pois tanto um quanto o outro, provaram que estão em plena forma física e técnica, podendo ser incluidos a qualquer momento que seja necessário. Entretanto, não pretendo modificar o quadro, pois entramos agora na fase decisiva para as nossas aspirações e uma alteração em qualquer setor só viria prejudicar o andamento do conjunto. Só substituirei algum elemento, por motivo de força maior".

SOLUCIONADA A CRISE NO BONSUCESSO

Chegaram a bom termo os entendimentos promovidos por dirigentes do Bonsucesso vizando demover de seus propósitos os membros do Departamento Técnico do Bonsucesso que haviam solicitado demissão de seus postos em virtude da interferência do presidente do clube em assuntos fora de sua competência.

Hoje, na reunião da diretoria do grêmio rubro-anil o assunto será ventilado, devendo o sr. Alfredo Tranjan, vice-presidente, fazer ao sr. José Crisman o erro cometido.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

DIRIGEM-SE À FIBA OS FRANCESES

PARIS, 22 (A.F.P.) — Terminada a reunião celebrada à tarde de ontem pela diretoria da Federação Francesa de Basquetebol, foi publicado o seguinte comunicado:

— "A diretoria, após haver ouvido Geist, chefe da delegação francesa em Buenos Aires, Busnel, treinador federal, e Siener, árbitro internacional, sôbre as condições nas quais se desenrolou o campeonato do mundo, dirige tôdas suas felicitações à equipe francesa, pelo trabalho apresentado.

"No que concerne à demissão condicional da Federação Francesa da FIBA, será solicitado a êsse organismo internacional modifical sua atitude e fazer no futuro, respeitar seus regulamentos. As federações européias receberão cópia da carta dirigida à FIBA, para seu conhecimento".

MARIA DA GRAÇA 3 x AMERICANO OLIMPICO 0 (VETERANOS)

No campo do Maria da Graça, foi realizado pelo Americano Olimpico Clube, um Festival Torneio, que teve como de maior destaque o encontro entre as equipes de veteranos do Maria da Graça e do Americano. Este encontro, no tempo regulamentar, terminou empatado de 0x0. Na cobrança de "penalties", o Maria da Graça, marcou 3 tentos a zero.

O quadro vencedor obedeceu à seguinte formação: Antonio — João e Wilson — Nelson, Chulipa e Tião — Pascoal, Zezinho, Reis, Lopes e Quico.

LIBERDADE x PRIMEIRO DE MAIO

Jogarão em encontro amistoso, na noite de quinta-feira, no campo do São Cristovão, o Liberdade, da Cidade Nova e o Primeiro de Maio, da Alegria.

O técnico Guimarães, do Liberdade, convoca todos os jogadores, dos aspirantes e do primeiro quadro, às 19 e às 20 horas, em Figueira de Melo, respectivamente.

MARIA DA GRAÇA x DEMOCRATICOS

Realizar-se-á, no campo do Maria da Graça, no próximo domingo, o encontro amistoso entre o clube local e o Democráticos, do centro da Cidade. O técnico Pascoal pede o comparecimento de todos os amadores, às 13,30 e 14,30, respectivamente, aspirantes e quadro principal.



B R I A
Não procurou o Botafogo

NADA EXISTE ENTRE BRIA E O BOTAFOGO

Desmente o "pivot" paraguaio que tenha procurado o grêmio alvi-negro

— "Não recebi proposta do Botafogo, nem procurei o clube para entrar em negociações" — declarou Bria à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a notícia da sua transferência para o Botafogo.

IRA' PARA A COLOMBIA

O centro-médio paraguaio diz que recebeu apenas uma proposta — a do Atlético Junior, de Barranquilha.

— "Meu contrato termina em março e tenho o passe livre. Estou propenso a aceitar o convite do clube colombiano, mas antes quero terminar o meu compromisso com o Flamengo, onde tenho sido bem tratado e só tenho amigos" — finalizou Bria.

Retorno de Osvaldo e "test" com Paraguaio

Providências do Botafogo para o encontro com o Madureira

Para a partida de sábado, com o Madureira no Estádio Municipal, o técnico do Botafogo, Carvalho Leite, espera contar com o concurso de Oswaldo, já quase completamente restabelecido da contusão que sofreu no tornozelo e que o afastou do quadro por algum tempo.

PROVAVEL O RETORNO DE PARAGUAIO

Também o ponteiro Paraguaio, que está em periodo de recuperação técnica e física, deverá reaparecer no treino de amanhã, quando será submetido a um "teste" pela direção técnica, a qual, nessa ocasião, deliberará sôbre a sua escalação no quadro titular para a pugna de sábado com os tricolores suburbanos.



OSWALDO
Tem um "test" marcado

VOLTARÁ O RAPID À AMÉRICA

SANTIAGO, 22 (AFP) — O clube "Universidad Catolica" contratou a conhecida equipe austriaca de futebol, "Rapid Club de Viena" para uma excursão que compreenderá 14 partidas que, na sua maioria, serão jogadas em paises da América Central.

Nesta capital o "Rapid" jogará dois "matches" por ocasião do Natal.

A fim de ultimar os preparativos da excursão, partiu por via aérea para a América Central o dirigente do "Universidad Catolica", senhor José Mendizabal.

A propósito de um "desmentido"

Em entrevista concedida a um matutino, hoje divulgada o zagueiro Juvenal, do Flamengo, procura negar que haja declarado estar disposto a não reformar contrato com o clube da Gávea, conforme TRIBUNA DA IMPRENSA publicou sábado último.

A propósito, cumpre a este jornal ratificar, na integra, o noticiário em questão, já agora acrescentando que tais declarações foram feitas na presença de um redator do "Diário Carioca", o qual, se necessário, poderá testemunhar a autenticidade do que então foi divulgado.

VITÓRIA DO FLAMENGO SÔBRE O BOTAFOGO

2 x 1, o "placard" da peleja de ontem pelo Campeonato de Voleibol — Outros detalhes

Vencendo ao Botafogo na noite de ontem, por dois a zero, o Flamengo conservou a sua invencibilidade e a liderança na tabela de classificação do Campeonato Masculino de Voleibol.

No primeiro "set", o Botafogo não chegou a fazer perigar a vitória do lider, falhando os seus defensores nas finalizações, cedendo ante a maior impetuosidade dos rubro-negros que se mostraram firmes. O resultado desta fase foi de 15x9, pró Flamengo.

No "set" seguinte, era esperada uma reação dos botafoguenses, mas esta só foi ensaiada nos momentos iniciais, tendo o conjunto da Gávea firmado logo após os três primeiros pontos, para assumir a "liderança" no marcador para não mais cedê-la e vencer por 15x11. Apenas quando o "placard" assinalava 14x8 em favor do Flamengo é que o Botafogo esboçou uma reação, mas não conseguiu progredir no marcador e o sexteto rubro-negro acabou vencendo por 15x9.

No quadro do Flamengo, Corrente e Lúcio foram os mais destacados, bem acompanhados pelos demais companheiros. No sexteto alvi-negro apenas Achê e Helinho

OS QUADROS

Flamengo — Lúcio, John, Cancinho, Lito, Paulinho e Corrente.

Botafogo — Coqueiro, Achê, Betinho, Joelcio (Ari), Helinho, Bolonha (Alvaro).

William Barbosa teve uma atuação regular. José Tude Sobrinho e José Pinho foram seus auxiliares, respectivamente como fiscal e apontador.

Na preliminar o Flamengo surpreendeu vencendo o Botafogo por 2x1 (9x15, 15x10 e 16x14).

INCLUSÃO DE LIMA NO TIME TITULAR

O Vasco realizará hoje o seu primeiro ensaio do programa de preparativos para a peleja com o Flamengo, a ser disputada na tarde de domingo no Estádio Municipal.

LIMA NA MEIA DIREITA

No treino de hoje Lima deverá ocupar a meia direita do quadro titular, passando Ipojucan para o onze reserva, desde que êste, na peleja com o Olaria, não agradou, ao passo que o ex-defensor do América, durante os ensaios e mesmo na peleja de aspirantes com os "bariris", movimentou-se com grande desembaraço, dando ao quinteto atacante um grande poder de infiltração com deslocamentos constantes.

PROVÁVEL O REAPARECIMENTO DE WILSON

O zagueiro esquerdo cruzmaltino, que se encontra afastado dos gramados em virtude de uma contusão, deverá retornar ao onze titular no ensaio de hoje, quando será dada a palavra final sôbre a sua inclusão no conjunto que dará combate aos rubro-negros.



L I M A
É candidato a substituir Ipojucan, como "in-sider" canhoto